

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 7 DE DEZEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.544 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00



Com a benção das lendas

Uma coincidência une o passado e o presente do Botafogo. Em 2015, o Glorioso conquistou o primeiro dos dois títulos na Série B no Estádio Mané Garrincha, em Brasília. Amanhã, o Glorioso pode encerrar o jejum na elite na arena carioca batizada com o nome de outro mito alvinegro: Nilton Santos, o Enciclopédia, que foi professor de futebol em escolinhas do Distrito Federal.

PÁGINAS 19 E 20



Brasília joga pela décima vitória

Turbinado por nove vitórias consecutivas na temporada do Novo Basquete Brasil (NBB), o time do ala David Nesbitt enfrenta o vice-líder Flamengo, hoje, às 18h, no Maracanãzinho. A trupe do DF está em terceiro lugar.

Matheus Martins Maranhão/Divulgação

FCDF perderia R\$ 106 bi se regra de Haddad valesse desde 2002

Cálculos levam em conta a correção do Fundo Constitucional de acordo com o IPCA

Levantamento feito pelo GDF, ao qual a coluna *Eixo Capital*, da jornalista Ana Maria Campos, teve acesso, mostra que se o modelo de reajuste defendido pelo ministro da Fazenda,

Fernando Haddad, tivesse sido aplicado aos recursos desde 2002, ano de implementação do Fundo Constitucional, Brasília perderia bilhões em recursos. No projeto de lei que tramita no

Congresso, o governo federal propõe o IPCA como índice de correção. A estimativa feita pela Secretaria da Fazenda aponta para um déficit de R\$ 106.076.564.054,50 em 23 anos (o cálculo

leva em consideração a verba de 2025). Para o próximo ano, serão repassados R\$ 25.1 bi à capital — não fosse a atual regra de correção, o valor seria quase metade: R\$ 12,3 bi.

PÁGINAS 13 E EIXO CAPITAL, 14

Mercosul-UE fecham acordo, mas há desafios

Num ato histórico, presidentes de Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai assinaram com a União Europeia (27 países) um tratado de livre-comércio, após 25 anos de negociações. Há potencial de 718 milhões de consumidores nos dois continentes. Apesar do otimismo ontem, em Montevideu, a integração precisa ser assinada, mas há forte resistência de Itália e França.

PÁGINAS 2 E 3

Rebeldes sírios seguem rumo a Damasco

Ofensiva-relâmpago ameaça o presidente Bashar Al-Assad. Insurgentes e jihadistas ligados à Al-Qaeda capturam mais duas cidades e se aproximam de Homs. Especialista vê provável queda do regime.

PÁGINA 9

Segurança

PMDF usará câmeras corporais em 2025

PÁGINA 14

Condomínios

Projeto de lei cria regras mais claras

PÁGINA 15

Wanderlei Pozzembom/CB.D.A Press



Emoções — Ao Podcast do *Correio*, o psicanalista Christian Dunker falou sobre a agitação do final do ano e como as pressões diárias afetam o bem-estar emocional das pessoas. PÁGINA 17

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Festa de beleza e negócios

O evento FestFlor, que segue até amanhã na sede da Embrapa, na Asa Norte, reúne o melhor da produção do setor no Distrito Federal, que é um importante mercado consumidor. Este foi um dos temas da entrevista de ontem, do *CB.Agro*, com o secretário da Agricultura, Rafael Bueno.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



PÁGINA 18



Os sons de Hermeto

Encerramento do Festival de Brasília, hoje, tem exibição de uma cinebiografia de Hermeto Pascoal, um mago da música instrumental brasileira. PÁGINA 22

Dois milhões de CACs

O número de caçadores, atiradores e colecionadores que registraram armas, disparou. Em julho de 2023 eram 803 mil. Hoje, são 1.958.799, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. PÁGINA 6





MULTILATERALISMO

Após 25 anos de negociação, Mercosul e União Europeia firmam acordo com potencial de atingir 718 milhões de consumidores. Pacto, porém, terá um longo caminho de validação dos dois blocos econômicos até que entre em vigor



O acordo UE-Mercosul foi anunciado em Montevideu pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e pelos líderes dos países do bloco sul-americano, entre os quais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Um acordo histórico de livre-comércio

» MAYARA SOUTO
» FERNANDA STRICKLAND
» RAFAELA GONÇALVES

Em um marco histórico para a integração econômica global, Mercosul e União Europeia fecharam, ontem, acordo de livre-comércio, após 25 anos de negociações. O anúncio ocorreu durante a cúpula do Mercosul, em Montevideu, com a presença de líderes sul-americanos e da presidente do Conselho Europeu, Ursula von der Leyen.

O objetivo do acordo é facilitar o comércio entre os dois blocos, que têm PIB (Produto Interno Bruto) combinado de US\$ 22 trilhões. O potencial é de atingir 718 milhões de consumidores. No caso do Brasil, o pacto pode elevar o PIB em 0,5% ao ano, conforme projeções do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O acordo, no entanto, ainda não foi assinado. Precisa seguir um longo caminho de validação nos dois blocos econômicos (veja arte) e enfrenta resistência de países europeus, como França e Itália.

Na UE, a aprovação passa pelo Conselho da União Europeia e pelo Parlamento Europeu, que reúne todos os países do grupo. Essa etapa é avaliada como a mais desafiadora, pois depende do consenso da maioria qualificada do bloco. O pacto precisa ser aprovado por, pelo menos, 15 dos 27 integrantes da União Europeia, representando 65% da população do bloco econômico, além de uma maioria simples no Parlamento Europeu.

Em nota, a União Europeia disse que o fim das negociações sobre os termos constitui apenas o "primeiro passo em direção à conclusão do acordo". A França, país que tem protestado contra o acordo, tem articulado com outros países para barrar o acordo.

Em discurso na cúpula, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enfatizou as mudanças nas negociações que permitiram fechar o pacto. "O acordo que finalizamos hoje é bem diferente daquele anunciado em 2019. As condições que herdamos eram inaceitáveis. Foi preciso incorporar ao acordo temas de relevância para o Mercosul", destacou. "Conseguimos preservar nossos

Principais pontos

Veja o que diz trechos do acordo Mercosul-UE

COMPRAS GOVERNAMENTAIS

- Prioridade para empresas locais:** o acordo permite que os países do Mercosul usem compras públicas como ferramenta para incentivar a indústria local, dificultando aquisições externas.
- Exclusão do SUS:** compras do Sistema Único de Saúde (SUS) estão fora do acordo, garantindo que o governo brasileiro continue adquirindo itens exclusivamente de fornecedores nacionais.
- Políticas de inovação:** o texto preserva encomendas tecnológicas e elimina restrições temporais ao uso de offsets tecnológicos e comerciais.
- Incentivo a micro e pequenas empresas:** há espaço para políticas de incentivo a esses setores e à agricultura familiar.
- Impacto na UE:** empresas europeias terão condições mais justas para concorrer a contratos governamentais no Mercosul.

MEIO AMBIENTE

- Compromissos ambientais mútuos:** ambos os blocos reforçam o compromisso com a proteção ambiental, o trabalho decente e os padrões do Acordo de Paris.
- Proibição de práticas comerciais nocivas:** o incentivo ao comércio e investimentos que violem leis ambientais é proibido.
- Sustentabilidade:** o acordo inclui compromissos para pesca sustentável, manejo florestal sustentável e proteção contra medidas protecionistas unilaterais.
- Lei antidesmatamento da UE:** foi negociado um mecanismo de proteção para evitar barreiras comerciais consideradas injustas pelo Brasil.

interesses em compras governamentais, o que nos permitirá implementar políticas públicas em áreas como saúde, agricultura familiar, ciência e tecnologia."

As negociações entre Mercosul e União Europeia enfrentaram entraves, como disputas



SETOR AUTOMOTIVO

- Redução de tarifas:** mais de 91% dos produtos da União Europeia exportados para o Mercosul terão tarifas eliminadas.
- Desgravação tarifária:** veículos eletrificados terão redução de impostos em 18 anos; veículos a hidrogênio, em 25 anos (com carência de seis anos); e novas tecnologias, em 30 anos (também com carência de seis anos).
- Proteção à indústria local:** salvaguarda para o setor automotivo, permite suspender cronogramas de desgravação tarifária ou retomar tarifas originais em caso de danos à indústria local, sem compensação à UE.

sobre tarifas agrícolas, questões ambientais e barreiras regulatórias. Segundo Lula, a versão final do acordo reflete avanços significativos para garantir equilíbrio nas relações comerciais e respeito às necessidades dos países do bloco sul-americano.

AGRONEGÓCIO

- Acesso facilitado:** agricultores europeus terão maior acesso ao mercado do Mercosul, ampliando oportunidades para venda de produtos como vinho, queijos e chocolates.
- Barreiras eliminadas:** o acordo remove tarifas e barreiras comerciais para produtos agrícolas.
- Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (SPS):** facilita o comércio agropecuário, com transparência e previsibilidade com sistemas como o "pre-listing" e procedimentos de regionalização para produtos de origem animal. O acordo preserva os elevados padrões de produção de alimentos dos dois blocos.
- Diálogos:** traz mecanismos de cooperação técnica entre os blocos em temas como bem-estar animal, biotecnologia agrícola e resistência antimicrobiana, incluindo harmonização regulatória.

SUBSÍDIOS

- Estabelece regras para garantir transparência e prevenir distorções de mercado.

"Foi um trabalho árduo, mas conseguimos assegurar que as cláusulas do tratado reflitam os princípios de desenvolvimento sustentável e equidade comercial", ressaltou. Ele também afirmou que o pacto será benéfico para a competitividade das

OS PRÓXIMOS PASSOS

Revisão legal

- O processo de revisão legal do acordo, voltado a assegurar consistência, harmonia e correção linguística e estrutural aos textos do acordo, está avançado.

Tradução

- Concluída a revisão legal, o acordo passará por tradução da língua inglesa para as 23 línguas oficiais da UE e as duas línguas oficiais do Mercosul, entre as quais a língua portuguesa.

Assinatura

- Assinatura dos líderes dos blocos, em que as partes manifestam formalmente sua aceitação do acordo.

Internalização

- Seguida da assinatura, as partes encaminharão o acordo para os respectivos processos internos de aprovação. No Brasil, envolve os Poderes Executivo e Legislativo, por meio da aprovação do Congresso Nacional.

Ratificação

- Encaminhamento do acordo para aprovação interna dos membros dos dois grupos — e, nessa etapa, o texto precisa passar pela aprovação do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia, possivelmente a etapa mais difícil em todo o trâmite.

Entrada em vigor

- Só após todas as aprovações o acordo será ratificado por cada uma das partes, o que permitirá sua entrada em vigor.

Valdo Virgo/CB/D.A. Press

economias do Mercosul e para a geração de empregos nos países membros.

"A União Europeia e o Mercosul criaram uma das alianças de comércio e investimentos maiores que o mundo tenha visto. Estamos formando um mercado de

mais de 700 milhões de consumidores", ressaltou Ursula Von der Leyen.

No Palácio do Planalto, o vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou que o acordo entre os blocos econômicos representará um grande avanço na economia brasileira. Segundo ele, as exportações do Brasil para a UE podem crescer 6,7% na agricultura, 14,8% nos serviços e 26,6% na indústria de transformação.

"Estamos falando de 27 países da União Europeia, os mais ricos do mundo, são muitas oportunidades. Pode ajudar a fazer o PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil crescer, as exportações brasileiras crescerem, a renda e o emprego, e também ajudar a reduzir a inflação. Então, é uma agenda extremamente positiva e, depois de anos e anos de negociação, finalmente se celebra o anúncio deste acordo", enumerou Alckmin, também ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Resistências

A ministra do Comércio Exterior da França, Sophie Primas, afirmou que o país lutará contra a conclusão. "O que está acontecendo em Montevideu não é a assinatura do acordo, mas a conclusão política da negociação. Isso não vincula os Estados-Membros", escreveu em sua conta na rede social X. "A França lutará em cada passo do caminho ao lado dos Estados membros que partilham a sua visão."

Em Montevideu, Ursula Von der Leyen mencionou a resistência francesa. Ela mandou um recado para os agricultores do país europeu que estão protestando contra o acordo. "Aos nossos agricultores: ouvimos suas preocupações e estamos agindo de acordo com elas", declarou.

Mesmo no Mercosul há quem destoe. Caso do presidente da Argentina, Javier Milei. "O Mercosul, que nasceu com a ideia de aprofundar nossos laços comerciais, se converteu em uma prisão, que não permite que seus países membros aproveitem suas vantagens comparativas e potencial exportador", disparou ele, que assumiu o comando da cúpula do Mercosul para o encontro do bloco, no ano que vem.

MULTILATERALISMO

Tratado fechado entre Mercosul e União Europeia cria um dos maiores blocos comerciais do planeta, contraponto às mudanças geopolíticas com o retorno do republicano Donald Trump, tradicionalmente mais protecionista, à presidência dos Estados Unidos

Pacto é marco para diplomacia

» ROSANA HESSEL
» RAFAELA GONÇALVES

A assinatura do acordo de livre-comércio entre Mercosul e União Europeia (UE) é um marco para a diplomacia internacional, após 25 anos de negociações. O tratado cria um dos maiores blocos comerciais do planeta, um contraponto às mudanças geopolíticas com o retorno de Donald Trump, tradicionalmente mais protecionista, na presidência dos Estados Unidos, que pretende aumentar a rivalidade com a China, o maior parceiro comercial do Brasil.

A conclusão oficial do acordo UE-Mercosul é vista com bons olhos por diplomatas e especialistas de comércio exterior, mas eles reconhecem que ainda há pedras pelo caminho para que se torne uma realidade entre as 31 economias dos dois blocos, que movimentam, anualmente, um Produto Interno Bruto (PIB) de aproximadamente US\$ 22 trilhões.

“O texto do acordo está fechado definitivamente. Não haverá problema. A dificuldade está no

processo de ratificação na União Europeia. Eu acredito que essas dificuldades vão ser superadas, e o acordo vai ser assinado e ratificado”, destacou o CEO (principal executivo) do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Irice), Rubens Barbosa, ex-embaixador do Brasil em Washington.

Ele acredita que a ratificação pelos países europeus que faltam deverá ser concluída até o fim de 2025, quando o Brasil estiver na presidência pró-tempore do Mercosul, no segundo semestre.

Para o diplomata, o mais longo da história brasileira, a dificuldade estará no processo de ratificação do acordo em função da oposição da França e outros países, mas é um “grande avanço para uma nova inserção do Mercosul no comércio internacional”. “O acordo é também um elemento positivo para o Brasil no novo contexto geopolítico com a crescente confrontação entre os EUA e a China”, acrescentou.

A União Europeia é o segundo maior parceiro comercial do Brasil, com quem o país teve uma corrente de comércio de US\$ 92 bilhões em 2023, e o



O texto do acordo está fechado definitivamente. Não haverá problema. A dificuldade está no processo de ratificação na União Europeia. Eu acredito que essas dificuldades vão ser superadas”

Rubens Barbosa, ex-embaixador do Brasil em Washington

acordo é estratégico em vários sentidos, de acordo com informações do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Pelas estimativas da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) as exportações do Brasil para o bloco europeu



O país precisa reduzir custos, senão, vamos abrir o mercado para a União Europeia, e eles vão ocupar esse espaço. É importantíssimo que o acordo acelere a aprovação da reforma tributária”

José Augusto de Castro, presidente da AEB

deverem ter um aumento de mais de US\$ 7 bilhões a curto prazo. O tratado comercial vai eliminar as tarifas de acesso aos mercados europeus para 97% dos bens industriais e para 77% dos bens agrícolas do Mercosul, em 10 anos, e abrange 242 linhas tarifárias da UE e cerca de US\$

109,8 bilhões das importações anuais do bloco. “O acordo entre o Mercosul e a UE envolve 25% da economia global e 780 milhões de pessoas. É um acordo estratégico”, comentou o presidente ApexBrasil, Jorge Viana.

O presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro, ressaltou que a conclusão do acordo entre Mercosul e União Europeia “é um passo importantíssimo” para o Brasil e o bloco, mas o texto ainda precisa ser revisto e aprovado pelos parlamentos dos países dos dois blocos.

“O acordo ainda precisará ser aprovado por cada país da União Europeia, e aí é que está o problema. Está acontecendo o mesmo que ocorreu em 2019 quando o acordo foi aprovado, mas, depois, o assunto nunca mais foi discutido”, lembrou.

Um dos principais efeitos desse acordo, na avaliação de Castro, são as vantagens políticas para o Brasil, a curto prazo, e mostrar que o país pode exportar produtos manufaturados e tem condição de credibilidade e de confiabilidade de fazer acordos de negociações entre grandes blocos.

“Mas, basicamente, é o primeiro grande acordo. Isso vai mostrar para o mundo que o Brasil tem condições de produzir manufaturados e, principalmente, continuar exportando commodities”, frisou Castro.

Ele lembrou que, agora, será fundamental que o Congresso avance na conclusão da reforma tributária. “O país precisa reduzir custos, senão, nós vamos abrir o mercado para a União Europeia, e eles vão ocupar esse espaço. Mas, se nós não tivermos um preço competitivo, não vamos conseguir ocupar mais espaço. Então, é importantíssimo, agora, que esse acordo acelere a aprovação da reforma tributária no Congresso, para que possa contribuir para a redução do Custo Brasil”, destacou.

Segundo ele, “se isso ocorrer, nós vamos ter condições de exportar mais para a União Europeia”. “Aproveitando exatamente os benefícios do acordo de uma forma geral. O acordo é muito importante para o Brasil, no aspecto político, para mostrar ao mundo, que o país é capaz de fazer acordo no futuro.”

Setor produtivo comemora conclusão do tratado

Mauro Pimental/AFP



Produtos como as carnes bovina e suína terão um valor estabelecido por cotas, assim como açúcar e etanol

O acordo entre Mercosul e União Europeia foi festejado pelo setor produtivo. A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), por exemplo, recebeu com satisfação a conclusão do pacto, atendendo à reivindicação da entidade por uma inserção externa qualificada do Mercosul e também reconhecendo as boas práticas ambientais e de sustentabilidade do setor produtivo brasileiro.

“A finalização do acordo é oportuna, pois garante aos membros do Mercosul um instrumento poderoso para lidar com as mudanças comerciais e geopolíticas em curso”, afirmou a nota da entidade. “O Brasil representou mais de 80% do fluxo de US\$ 112 bilhões de comércio entre Mercosul e UE em 2023. A importância das trocas comerciais é consequência de um estoque de capital superior a US\$ 320 bilhões investidos por companhias da UE no país. Ou seja, além do potencial de alavancar o comércio, o acordo deve estimular o investimento produtivo de longo prazo, uma fonte importante

de emprego e renda para o Brasil”, acrescentou.

A entidade lembrou que o livre-comércio deverá ocorrer em até 15 anos do início da

vigência do acordo. “A Fiesp seguirá atuante para que possamos aproveitar este período de reduções tarifárias e viabilizar as ações necessárias para elevar a

competitividade dos setores produtivos do Brasil”, acrescentou.

Para a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), o acordo entre UE e Mercosul “é

importante para ampliar o papel estratégico e o fortalecimento da pauta comercial brasileira”. “A ampliação das oportunidades comerciais e a melhoria no ambiente de negócios facilitarão a atração de investimentos do exterior para o mercado brasileiro”, destacou.

A Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) afirmou que o tratado deve “valorizar a percepção sobre o agro brasileiro”. “A entidade reconhece sua importância estratégica a ambos os blocos para a expansão de oferta e a segurança alimentar e energética da União Europeia diante dos limites impostos pelo conturbado cenário geopolítico global”, frisou em nota.

Especificamente para o setor, em 10 anos, a UE deve isentar em mais de 80% as importações agrícolas do Mercosul e dar acesso preferencial com menor tarifa a diversos produtos. A eliminação de tarifas é referente a frutas, peixes, suco de laranja, óleos vegetais entre outros produtos. Já as carnes bovina e suína terão um valor estabelecido por cotas, assim como o açúcar e o etanol. (RH e RG)

Saiba mais

- » Criado em 1991, o Mercosul reúne cinco países: Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia, que aderiu em 2023.
- » A Venezuela ingressou no bloco em 2012, mas sua adesão está suspensa desde 2016. O tratado negociado com a União Europeia não incluiu a Venezuela nem a Bolívia, mas os quatro países fundadores do bloco.
- » Os contatos entre UE e Mercosul começaram em 1999. Se implementado, esse acordo permitiria aos quatro países sul-americanos exportar carne (bovina e de aves), açúcar, arroz e mel para a Europa. Por sua vez, a UE exportaria veículos, maquinário e produtos farmacêuticos.
- » Em 2019, os dois blocos anunciaram um acordo político, mas países da UE exigiram a inclusão de garantias ambientais, e as negociações se estenderam por mais cinco anos, já que vários capítulos foram reabertos.

COMISSÃO MISTA

Orçamento avança no Congresso

» ISRAEL MEDEIROS

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) aprovou, ontem, o relatório preliminar do Orçamento de 2025. O parecer do senador Angelo Coronel (PSD-BA), relator da Lei Orçamentária Anual (LOA) do próximo ano, fixa despesas na ordem de R\$ 5,7 trilhões para a União. Essa também é a previsão de receitas. Desse total, R\$ 1,7 trilhão (29,8%) serão só para o refinanciamento da dívida pública. O valor é maior do que o destinado para a seguridade social (R\$ 1,4 trilhão). Em relação ao Orçamento deste ano, os juros e encargos da dívida pública cresceram 10,1% atingindo R\$ 480 bilhões.

O relatório também reserva R\$ 38,9 bilhões para emendas parlamentares impositivas (aquelas de pagamento obrigatório), cujas regras viraram uma queda de braço entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso e atrasaram a discussão do Orçamento. Há, ainda, a previsão de R\$ 166,6 bilhões (2,8% do total) para investimento das estatais.

Além da rolagem da dívida, a LOA de 2025 também teve ainda crescimento de gastos com pessoal e encargos sociais, que aumentaram 9,2% (R\$ 447 bilhões).



Quem tem a obrigação de elaborar a lei orçamentária e a execução orçamentária é o Congresso Nacional. Está lá nos artigos 165 e 166 da Constituição Federal. Não cabe a revisão da Legislação por nenhum outro Poder, é simples assim”

Danilo Forte (União Brasil-CE), deputado

Outras despesas correntes tiveram alta de 9,1% (R\$ 200,3 bilhões).

O relatório de Angelo Coronel cita ainda que as receitas provenientes de operações de crédito excedem as despesas de capital em R\$ 245 bilhões, o que contraria a regra de ouro, prevista

na Constituição, que proíbe o governo de se dividir para pagar despesas correntes, como salários e a manutenção da máquina pública.

Para que esse valor possa ser usado, o Congresso precisará autorizar um crédito suplementar. “As operações que excedem as despesas de capital e as despesas financiadas com esses recursos dependem de posterior aprovação de crédito suplementar por maioria absoluta do Congresso Nacional”, escreveu Angelo Coronel.

Tanto o relatório da LOA quando o da Lei de Diretrizes Orçamentárias — que na teoria estabelece as regras para a LOA do ano seguinte, mas ambas estão tramitando simultaneamente — devem ser aprovados na CMO na próxima semana, que será estratégica também para o governo, pois tenta aprovar o pacote de corte de gastos antes do recesso Legislativo, cujo início está marcado para 23 de dezembro.

“A partir daí (da aprovação na próxima semana), vamos aguardar se o governo vai fazer algum adendo a PLOA (o projeto da LOA), para que a gente consiga contemplar as possíveis mudanças que estão tramitando no Congresso Nacional”, frisou o relator à imprensa.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Danilo Forte disse que houve uma “intromissão” do STF no Legislativo, que prejudicou municípios pelo país

O atraso no Orçamento começou ainda com a LDO, que, segundo a previsão legal, deveria ter sido devolvido à sanção presidencial até 17 de julho. A tramitação se arrastou e, em agosto, o STF bloqueou as emendas parlamentares impositivas, o que atrasou ainda mais a discussão, já que os congressistas não tinham previsibilidade legal de como se daria a execução das emendas em 2025.

Para o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), que foi relator

do Orçamento de 2024, houve uma “intromissão” do Supremo no Legislativo que prejudicou diversos municípios pelo país. “Quem tem a obrigação de elaborar a lei orçamentária e a execução orçamentária é o Congresso Nacional. Está lá nos artigos 165 e 166 da Constituição Federal. Não cabe a revisão da Legislação por nenhum outro Poder, é simples assim”, disse o congressista ao **Correio**.

Apesar de os integrantes da

CMO estarem correndo para aprovar os instrumentos orçamentários para o ano que vem, o deputado vê a possibilidade de a discussão se estender para além do prazo de 22 de dezembro. Isso porque ainda não há uma resposta do Supremo a um pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) para reconsiderar partes de uma decisão do ministro Flávio Dino que exigiu mais transparência — ignorando o que foi aprovado no Congresso sobre o assunto.



DENISE ROTHENBURG (Com Eduarda Esposito)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Justiça seja feita I

A conclusão das negociações do Mercosul com a União Europeia se deu graças ao trabalho intenso de um ano e meio e, em especial, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Um dos primeiros movimentos que fez nesse sentido foi perguntar ao empresariado nacional se queriam esse acordo. Dado o sinal verde, Lula manteve quatro encontros com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen — dois no ano passado e mais dois este ano. Na seara diplomática, muitos dizem que se não fossem as boas relações diplomáticas entre os dois líderes, teria sido mais difícil avançar.

Justiça seja feita II

Paralelamente ao bom ambiente político entre líderes dos blocos, a conclusão das negociações contou com a boa vontade técnica. Os negociadores só pararam de trabalhar no período de eleição do Parlamento Europeu. Com Ursula reeleita, e proveniente de um país que apoia o acordo, a Alemanha, as conversas ficaram mais fáceis. Agora, caberá aos governos do Mercosul e da UE convencerem seus integrantes de cancelar esse trabalho de 25 anos, acelerado em um ano e meio.

Para bom entendedor...

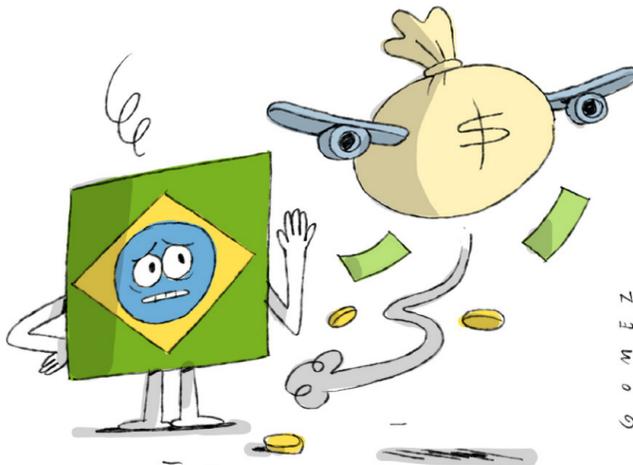
Muita gente saiu do seminário do PT desconfiada de que Lula vai deslocar o ministro Paulo Pimenta para outra função dentro do governo que não a comunicação social. É que esse foi um dos temas que o presidente pontuou em sua mensagem ao partido.

...o recado está dado

Lula tem elogiado muitos os ministros Waldez Góes (Desenvolvimento Regional), Jader Filho (Cidades), Renan Filho (Transportes), Sílvio Costa Filho (Portos e Aeroportos). Para alguns assessores, é sinal de que esses estão fora de qualquer dança das cadeiras.

Investimento sem retorno

Em tempo de pacote de contenção de gastos, muitos começam a reavaliar prioridades e práticas de gestão. Nesse sentido, um vídeo que circula nos grupos de WhatsApp dos militares da Aeronáutica tem preocupado os estrategistas das Forças Armadas. A postagem é sobre o que se gasta para a formação de pilotos de caça que acabam saindo para o setor privado. O custo é algo em torno de R\$ 10 milhões por piloto, e o militar acaba deixando a carreira por causa dos baixos salários e do sucateamento dos caças brasileiros. De acordo com fontes da Força Aérea Brasileira, os caças F-5 do país têm mais de 50 anos e muito estão com defasagem tecnológica. Ainda ressaltam que as aeronaves compradas da Suécia, os Gripen, não chegaram para recompor a aviação de combate.



» » »

As reclamações chegaram aos ouvidos

dos parlamentares. O deputado Luiz Ovando (PP-MS) relatou à coluna conversas recentes, em viagem a Brasília, em que funcionários do setor de aviação relatam uma debandada de pilotos da FAB em busca de melhores benefícios e maiores salários. Muitos reclamam que os bônus da carreira militar deixam a desejar quando comparados com os do setor privado. É preciso encontrar uma forma de segurar esses profissionais no serviço militar.

Estamos vivendo um novo obscurantismo: o iletramento digital. Isso é dramático. Apenas 24% dos brasileiros têm algum letramento digital. É o novo subdesenvolvimento"

Do presidente do IBGE, Márcio Pochmann, no seminário do PT, referindo-se à dificuldade da população em compreender mais profundamente as implicações sociais, éticas e cognitivas do uso das ferramentas digitais

CURTIDAS

Discrição e canja de galinha.../ Considerado o futuro presidente da Câmara por nove e meio em cada grupo de 10 deputados, o líder do Republicanos, Hugo Motta (PB), ganhou de seu partido um escritório, no Lago Sul, apenas para receber deputados e senadores. Uma das primeiras atitudes de seus auxiliares foi providenciar um muro alto, fechando totalmente a entrada. Quem chega à rua residencial, onde o escritório foi montado, não vê sequer os carros na garagem.



Reza forte/ Católico praticante e muito respeitado na Igreja, o vice-presidente Geraldo Alckmin passa o fim de semana no Vaticano. Vai prestigiar o arcebispo de Porto Alegre, Dom Jaime Spengler (foto), que irá se tornar cardeal no consistório de hoje, junto com outros 20 arcebispos escolhidos pelo Papa Francisco.

Bom para todos/ Na visão de alguns especialistas, o marco da inteligência artificial (IA) pode trazer segurança para ambos os lados. "As organizações devem adotar práticas robustas, como gestão de dados, para evitar vieses discriminatórios, supervisão humana contínua e documentação técnica clara. Isso não apenas minimiza riscos, mas, também, fortalece a confiança nos sistemas de IA, com objetivo de garantir inovação, mas com proteção de direitos fundamentais" explicou Alex Borges, sócio-líder da prática de Regulatory Risk da Deloitte Brasil.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Mauro Cid afirma à PF que general da reserva entregou cédulas a golpistas para levarem adiante plano contra Lula, Alckmin e Moraes

Braga Netto, o homem do dinheiro

» VANILSON OLIVEIRA
» RENATO SOUZA

O general Walter Braga Netto, ex-ministro e candidato a vice na chapa de Jair Bolsonaro à reeleição, teria entregado dinheiro vivo aos militares das Forças Especiais — os kids pretos — para financiar o plano golpista que pretendia impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Foi o que disse à Polícia Federal (PF) pelo tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, em depoimento prestado ontem.

Segundo Cid, o dinheiro foi entregue em caixas de vinho e teria como finalidade custear despesas logísticas — como hospedagem, transporte e alimentação — de militares que seriam deslocados do Rio de Janeiro para Brasília, entre novembro e dezembro de 2022. Mensagens apreendidas pela PF indicam que o custo estimado do plano golpista, batizado de Copa 2022, seria de R\$ 100 mil.

O relatório da PF aponta que a trama incluía ações operacionais e o monitoramento de figuras-chave, como o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) e à época presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A investigação também constatou que, em sua versão mais extrema, o esquema contemplava até mesmo a possibilidade de assassinar Lula, Moraes e o vice Geraldo Alckmin. De acordo com a PF, o general Mário Fernandes, então número 2 da Secretaria-Geral da Presidência, seria o responsável por estruturar esse plano. Braga Netto, por sua vez, teria aprovado todo o esquema.

Além de financiar o plano golpista, Braga Netto estaria listado como o comandante de um eventual "gabinete de gestão da crise" em um governo provisório. O documento que detalha essa estrutura foi apreendido pela PF com o general Mário Fernandes. Esse grupo seria liderado por Braga Netto e pelo general Augusto

Evaristo S8/AFP



Braga Netto seria integrante de um gabinete golpista, se tivesse conseguido impedir a posse de Lula

Heleno, então chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). O **Correio** tentou contato com a defesa de Braga Netto, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Moraes continua

Os ministros do STF formaram maioria para que Moraes permaneça na relatoria do inquérito que apura a tentativa de golpe

de Estado. Os magistrados rejeitaram os argumentos da defesa de Bolsonaro para o afastamento do magistrado — que o consideraram suspeito, uma vez que seria vítima e ocupa a posição de

juiz, e daí sua parcialidade. A maioria dos ministros seguiu o voto do presidente da Corte, Luís Roberto Barroso. O magistrado destacou que golpe de Estado é crime contra a coletividade, que não tem apenas um único alvo ou vítima e, portanto, o argumento da suspeição não é suficiente para afastar Moraes do caso.

"A simples alegação de que o ministro Alexandre de Moraes seria vítima dos delitos em apuração não conduz ao automático impedimento de sua excelência para a relatoria da causa, até mesmo porque os crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e de tentativa de golpe de Estado têm como sujeito passivo toda a coletividade, e não uma vítima individualizada", frisou Barroso.

O voto do presidente da Corte foi seguido, até agora, pelos ministros Flávio Dino, Edson Fachin, Dias Toffoli, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes. A votação segue no plenário virtual do STF até o dia 13.

GOVERNO

Lula critica comunicação em recado direto para Pimenta

» MAYARA SOUTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu um duro recado ao PT, no encerramento de seminário organizado pela legenda, ontem, em Brasília. Demonstrou irritação com o domínio das redes sociais pela extrema-direita, resultado da pequena presença que ele e o governo têm nas plataformas.

"Há um erro no governo, na questão da comunicação, e sou obrigado a fazer as correções necessárias para que a gente não reclame de que não está se comunicando bem. O PT tem culpa, meu governo tem culpa. Porque a gente não pode permitir, em nenhum momento, que alguém que pensa como a extrema-direita tenha mais espaço nas redes sociais do que nós,

mais informações nas redes sociais do que nós e consiga projetar suas maldades mais do que a gente consegue projetar nossas bondades", criticou.

Lula admitiu que tem parcela de culpa por esse domínio das redes pela extrema-direita. Nos bastidores, percebeu-se nessa afirmação um recado a Paulo Pimenta, secretário de Comunicação Social da Presidência, pois os dois têm relação de proximidade. Afinal, o presidente citou Ricardo Stuckert, secretário de Produção e Divulgação de Conteúdo Audiovisual, como contraponto. "Há um equívoco meu na

comunicação. O [Ricardo] Stuckert costuma dizer: 'Presidente, o senhor é o maior comunicador do nosso partido. O senhor tem de falar mais'. É preciso que a gente comece a fazer as coisas do jeito que precisa ser feito", cobrou. Rumores dão conta de que Pimenta não deve continuar à frente da comunicação do governo.

Lula promete uma nova postura para 2025. "Não estamos conseguindo colocar as coisas. Essa é uma das minhas preocupações, que quero começar a resolver no começo de ano", adiantou.

Henrique Lessa/CB/D.A Press



Ministro pode estar com os dias contados na comunicação do governo



Com o objetivo de discutir o desenvolvimento do país, será realizado o evento "**Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta**". Com a presença de especialistas e autoridades, serão debatidos temas estratégicos:

- Mudanças Climáticas e Transição Energética;
- Inovação e Sustentabilidade;
- Reforma Tributária;
- Neoliberalização;
- Políticas Públicas.

Data: 17 de dezembro
Local: auditório do Correio Braziliense



Faça parte desta iniciativa, conheça as oportunidades de aliar sua marca a este relevante debate que contribuirá para um Brasil mais justo e sustentável.

REALIZAÇÃO:

Arena)))
COMUNICAÇÃO

APOIO DE COMUNICAÇÃO:

**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

APOIO:

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

PATROCÍNIO:

Brasal **ABDI**
Agência Brasileira de
Desenvolvimento Industrial



SOCIEDADE

Apesar do maior rigor, número de CACs dispara

Em julho de 2023, eram pouco mais de 800 mil caçadores, atiradores e colecionadores. Atualmente, são quase 2 milhões

» JÚLIA PORTELA

Total de Certificados de Registro*

Apesar de uma tentativa maior pelo governo Lula, número de CACs cresceu

UF	ATIRADOR	CAÇADOR	COLECIONADOR
AC	1.717	677	763
AL	8.220	3.801	5.157
AM	7.775	2.240	1.634
AP	1.309	211	657
BA	30.122	3.825	4.038
CE	16.565	472	1.773
DF	28.408	25.972	8.312
ES	7.397	3.451	4.454
GO	60.083	60.819	10.950
MA	10.205	639	4.060
MG	79.795	48.122	37.054
MS	17.098	22.029	20.108
MT	24.794	20.900	17.008
PA	12.278	6.426	10.331
PB	8.377	1.547	3.474
PE	20.791	8.365	10.714
PI	3.369	177	259
PR	79.385	75.624	72.071
RJ	32.745	12.349	24.499
RN	7.010	1.923	2.678
RO	10.803	8.805	8.406
RR	904	376	341
RS	87.798	80.614	43.113
SC	60.517	58.353	51.135
SE	2.968	199	197
SP	213.383	132.891	136.338
TO	5.763	3.919	1.871
NuL***	23.499	17.427	12.173
Total**	863.078	602.153	493.568

*CRs — Inclui certificados ativos, suspensos e vencidos até agosto de 2024.

**A soma do total de atiradores, colecionadores e caçadores não reflete o número total de CACs, uma vez que existem cidadãos que têm mais de uma atividade no seu CR — assim, são computados em mais de uma categoria.

*** A linha onde aparece a palavra "NuL" corresponde a CRs para os quais não há lançamento de vinculação com a unidade da Federação — documentos antigos que estão sendo atualizados.

+ O banco de dados do Sistema de Gerenciamento Militar de Armas (Sigma) não tem dados históricos das atividades (colecionismo, tiro esportivo ou caça) registrados de cada CR. Os dados refletem apenas a situação atual.

Fonte: Exército brasileiro

Apesar da promessa do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de restringir o acesso às armas de fogo, o número de Caçadores, Atiradores esportivos e Colecionadores de armas (CACs) no Brasil subiu de 803 mil para 1.958.799 no último ano e meio. Os dados são do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) e do Exército, que forneceu o quantitativo mais recente ao **Correio** com base na Lei de Acesso à Informação (LAI).

Em 2019, o Brasil tinha 197 mil pessoas em condições de portar uma arma de fogo. Em julho de 2023, de acordo com o FBSP, houve um salto para 803 mil. Em janeiro de 2024, foram retomadas as autorizações para novos CACs (veja quadro ao lado com os números por unidade da Federação), uma vez que os registros estavam suspensos desde o primeiro dia do atual governo — quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou um decreto colocando barreiras à compra de armamento, facilitado na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Segundo a criminalista Mariana Félix e especialista na legislação armamentista explica que o crescimento de CACs pode ser explicado por uma combinação de fatores políticos, sociais e legislativos. "Entre as razões para o aumento, é possível destacar as políticas implementadas pelo governo Bolsonaro, em destaque para as medidas de flexibilização do acesso a armas de fogo, especialmente para CACs — como o aumento do limite de armas e munições que cada caçador, atirador ou colecionador pode adquirir, a redução de exigências burocráticas e o maior acesso a calibres antes restritos às Forças Armadas e de segurança. Tem-se, também, a expansão do número de clubes de tiro, atraindo novos

atiradores esportivos", destaca.

Mariana observa que a flexibilização no governo Bolsonaro levou muitas pessoas a regularizarem as armas que mantinham irregularmente, antes que possíveis restrições fossem impostas pelo governo seguinte — tal como aconteceu — e isso as jogasse na ilegalidade. Ela ressalta que, já na corrida presidencial, Lula sinalizou que implantaria mudanças, como a redução no limite de armas e munições permitidas para CACs, a revisão de registros concedidos pelas autoridades e o

reforço da fiscalização do Exército e da Polícia Federal (PF).

Além disso, o governo Lula revogou decretos de Bolsonaro que facilitavam a posse e o porte de armas e enviou ao Congresso medidas para criar um controle mais rigoroso, sendo, também, os clubes de tiro mais fiscalizados, e novas regras de funcionamento foram impostas.

"Mesmo com as medidas do atual governo, o impacto da flexibilização do período Bolsonaro ainda pode ser observado", adverte.

Adiamento

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, afirmou na quinta-feira que a transferência da fiscalização das licenças dos CACs do Exército para a PF será adiada em, pelo menos, seis meses. A expectativa do governo era de concretizar a transferência do acompanhamento da documentação em 1º de janeiro de 2025.

"É possível que, ao invés de uma prorrogação de um ano, haja a previsão de que em seis

meses assumiremos isso. Mas, nesse momento, de fato, tendo em conta a carência de recursos, tanto materiais como humanos, não será possível assumir a partir de 1º de janeiro de 2025", lamentou o ministro.

O Exército, porém, transferiu o Sistema de Gerenciamento Militar de Armas (Sigma, o banco de dados das armas de fogo de uso permitido e restrito dos CACs) para a PF, que acrescentaram os dados à própria plataforma que a corporação tinha desenvolvido, o Sistema Nacional de Armas



É possível que, ao invés de uma prorrogação de um ano, haja a previsão de que em seis meses assumiremos isso. Nesse momento, tendo em conta a carência de recursos, não será possível assumir a partir de 1º de janeiro de 2025"

Ministro Ricardo Lewandowski, da Justiça e Segurança Pública



(Sinarm) — responsável pelo registros de 3 milhões de armas.

Além da fiscalização, o acordo é relativo também à concessão dos registros de armas para os CACs, atualmente sob responsabilidade do Exército. A razão para o adiamento é que as demandas feitas pela PF ao governo não foram atendidas. Entre os pedidos estão a autorização para abertura de concurso para vagas voltadas apenas à fiscalização de armas; recursos para contratação de terceirizados; e a publicação de um decreto regulamentando a reestruturação administrativa para a admissão da nova atribuição.

A ideia é que o controle de armas esteja subordinado a um departamento específico da PF. Atualmente, a questão é tratada pela Coordenação-geral de Controle de Serviços e Produtos — responsável por produtos químicos e segurança privada.

Preso comparsa em fuzilamento

» VINÍCIUS DORIA

Na véspera de completar um mês do assassinato do advogado Vinícius Lopes Gritzbach no Terminal 2 do Aeroporto Internacional de Guarulhos, policiais prenderam, ontem, Marcos Henrique Soares, suspeito de ajudar na fuga dos executores do crime. O anúncio foi feito pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, nas suas redes sociais. Com o suspeito, foram encontradas munições e carregadores para fuzil.

A prisão foi realizada em Guarulhos. Soares foi encaminhado para o Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) após a força-tarefa montada pela Secretaria de Segurança do estado descobrir o esconderijo dele.

Gritzbach era um dos principais delatores do Primeiro Comando da Capital (PCC) e foi morto com 10 tiros de fuzil. De acordo com as investigações, Soares foi a pessoa que resgatou os dois assassinos do advogado e ajudou na fuga para o Rio de Janeiro de um terceiro suspeito de participar do crime, Kauê Amaral Coelho — que tem passagens pela polícia por suspeita de envolvimento com o tráfico de drogas.

Segundo a polícia, Soares usou um Audi preto para ajudar na fuga dos assassinos de Gritzbach,

Miguel Schincariol/AFP



Gritzbach foi morto à luz do dia quando desembarcava em Guarulhos

que chegaram ao aeroporto em um Gol também preto. Os dois veículos foram cedidos por Matheus Augusto de Castro Mota, sócio de Kauê em uma adegas na capital paulista e apontado como o olheiro que presenciou a saída de Gritzbach do aeroporto e avisou os comparsas. Ele e Matheus tiveram a prisão temporária decretada e estão foragidos.

A Secretaria de Segurança (SS-P-SP) oferece uma recompensa

de R\$ 50 mil para quem ajudar a encontrar os assassinos do delator do PCC. As investigações correm em segredo de Justiça.

Gritzbach havia delatado ao Ministério Público de São Paulo (MP-SP) o envolvimento de agentes da Polícia Civil com o PCC. Era considerado um arquivo vivo das operações criminosas da facção e das relações corruptas com membros das forças de segurança paulistas.

Justiça para as vítimas do vírus da zika

Eduarda Esposito/CB/O.A. Press



A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 6.064/23, que concede pensão vitalícia e indenização às famílias afetadas pela epidemia de zika, em 2015 — quando vários bebês nasceram com microcefalia, sobretudo no Nordeste, uma vez que as mães contraíram o vírus. O PL foi votado e seguiu para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Caso seja sancionado sem vetos, uma pensão vitalícia será concedida às pessoas com deficiência permanente associada à doença causada pelo Zika — que é transmitido pelo Aedes Aegypti, também vetor da dengue. Além da pensão, que será paga

com base no teto da Previdência Social, o governo federal indenizará em R\$ 50 mil, por dano moral, as famílias cujos filhos têm microcefalia em função da epidemia de nove anos atrás. Mas, antes da votação, o coletivo Unizika Brasil realizou uma manifestação na Câmara para pressionar o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), a fim de que nomeasse um relator para o PL — foi designado o deputado Lula da Fonte (PP-PE). De acordo com a instituição, quando a matéria começou a tramitar, eram 8 mil crianças e, agora, são 1.589. "As crianças morrem e não têm justiça", frisa nota do Unizika Brasil. (Eduarda Esposito)



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 7 de dezembro de 2024

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,5% São Paulo	126.139	R\$ 6,070 (+ 1,02%)	R\$ 1.412	R\$ 6,408	11,15%	11,89%	Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53
0,28% Nova York	125.945	2/dezembro 6,068 3/dezembro 6,056 4/dezembro 6,047 5/dezembro 6,009					

MERCADO FINANCEIRO

Influenciado pelos dados de emprego nos Estados Unidos, o dólar encerrou a sexta-feira em alta de 1%, cotado a R\$ 6,071. Ao longo do dia, a moeda norte-americana chegou a descer a R\$ 5,983, mas voltou a subir. A Bolsa caiu 1,5%, aos 125.945 pontos

CÂMBIO E BOLSA mantêm mau humor

» RAPHAEL PATI

Após uma semana nervosa, o dólar fechou em alta na acumulação dos últimos cinco dias. Ontem, fatores externos contribuíram para o novo aumento histórico da divisa norte-americana, cotada a R\$ 6,07 — o maior valor de fechamento em toda a série histórica, em alta de 1,09%.

Durante a tarde, o câmbio chegou a alcançar o valor de R\$ 6,09, mas cedeu levemente ao fim do dia. Os principais assuntos que tomaram conta do mercado durante o dia foram o acordo entre Mercosul e União Europeia, firmado, ontem após uma espera de mais de duas décadas, além dos dados referentes ao mercado de trabalho nos Estados Unidos, que trouxeram boas notícias para os americanos, com a contratação em alta e a taxa de desemprego estável.

O payroll foi divulgado na manhã de ontem pelo Departamento de Estatísticas do Trabalho dos EUA (Bureau of Labor Statistic – BLS) e revelou um ligeiro aumento na taxa de desemprego em novembro na comparação com os meses anteriores registrando 4,2%, contra 4,1% em outubro e setembro. No último mês, a taxa de desemprego estava em 3,6%.

Por outro lado, os dados também mostram que houve um aumento nas contratações líquidas, com a criação de 227 mil novos empregos, acima das expectativas do mercado, e consideravelmente superior a outubro, quando eventos climáticos e greves trabalhistas tiveram impacto no resultado mensal.

Em relação aos salários, o crescimento também veio ligeiramente acima do esperado, com avanço de 0,4%, mesmo valor apresentado em outubro e significativamente menor do que o registrado em novembro de 2023, quando houve um aumento de 4%, o que de acordo com analistas do mercado deve gerar menor pressão inflacionária. Segundo a plataforma FedWatch, do CME Group, a probabilidade do Federal Reserve (Fed) — o Banco Central dos EUA — realizar um novo corte de 0,25 ponto percentual nos juros na próxima reunião do Comitê de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês), passou de 68,4% para 91%, após a divulgação do payroll.

Na avaliação do economista-chefe da Nomad, Danilo Iglori, os números do relatório de emprego de novembro mostram que o mercado de trabalho nos EUA permanece robusto e confirmam o cenário de pouso suave dos juros no país. “Após a divulgação dos indicadores ampliou-se o consenso em torno da

Nelson Almeida/AFP



Em semana nervosa, o dólar ultrapassou a barreira dos R\$ 6 e a Bolsa encerrou a semana em forte queda de 1,5%

expectativa de que o Fomc faça mais um corte de 0,25 ponto percentual nos juros em sua última reunião do ano, deixando eventuais mudanças de rota para 2025, após conhecermos melhor as medidas de política econômica do novo governo de Trump”, avalia.

Por conta disso, a valorização do dólar ante o real não foi uma exceção. Ao contrário, a moeda norte-americana se beneficiou dos dados positivos do payroll. O Índice DXY, que mede a força do dólar em relação às principais divisas do mundo, avançou 0,32%, a 106,055 pontos. Desde o início da semana, quando estava em R\$ 6, o dólar comercial acumulou valorização de 1,26% na comparação com o real.

Percepção

Para o analista da Ouro Preto Investimentos Bruno Komura, os investidores observaram o mercado brasileiro se descolar do mercado americano, com a divulgação dos resultados sobre o mercado de trabalho, que, como destaca, não altera o consenso que mantém a expectativa de um corte de 0,25% daqui a duas semanas, quando ocorre a próxima

reunião do Fomc.

“Já o mercado brasileiro piorou com a perspectiva de que há resistência no Congresso para cortar gastos. Isto indica que podemos ver desidratação das propostas ao longo da tramitação e que dificilmente veremos endurecimento, como por exemplo, mudanças no Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou o redesenho no seguro-desemprego”, considera.

Já o economista e sócio da Bluematrix Asset Renan Silva, avalia que, com o aumento das curvas de juros futuras no mercado financeiro, a probabilidade de o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central manter por um tempo maior uma política monetária mais restritiva se intensifica. Nesse sentido, ele acredita que o comitê pode elevar a taxa em até 1% nos próximos meses, o que, como destacou o economista, seria ainda mais nocivo para a atividade econômica no país.

“Os agentes também estão muito preocupados com o pacote fiscal, que não surtiu efeito e com a possibilidade de ficar ainda bastante desidratado. Também os sinais trocados passados, principalmente com relação à isenção

do Imposto de Renda (IR) para as pessoas que têm renda de até R\$ 5 mil, não soaram bem para o mercado financeiro, o que contribuiu para um estresse ainda maior”, avalia Silva.

O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa) operou em patamar negativo no último dia da semana e encerrou o pregão em forte baixa de 1,5%, aos 125.945 pontos. Apesar da queda, a bolsa brasileira manteve os ganhos ao longo da semana e acumulou alta de 0,22% nos últimos cinco dias. Na próxima semana, o mercado vai ficar atento aos dados da inflação, com a publicação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de novembro, além da última reunião do Copom do ano, a última presidida por Roberto Campos Neto, que deixa o cargo após quase seis anos à frente da autarquia.

Em janeiro, a autoridade monetária será presidida por Gabriel Galpólo, atual diretor de Política Monetária. Ex-secretário executivo do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o futuro presidente do BC também é fonte de preocupação do mercado, por sua ligação próxima com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Rui Costa volta a bater no mercado

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, fez críticas ao mercado financeiro, que no momento pressiona o governo por causa do pacote de medidas fiscais, por ter apoiado a gestão de Jair Bolsonaro mesmo com dinheiro “torrado” pelo Executivo para tentar reelegê-lo em 2022. Costa deu as declarações no seminário do PT em Brasília, na noite de quinta-feira.

“A gente não viu o tal do mercado apontar essa absoluta irresponsabilidade com dinheiro público. Nós estimamos mais de R\$ 200 bilhões que foram torrados em 2022 para tentar a eleição do presidente Jair Bolsonaro naquele ano. E o mercado absolutamente silencioso e apoiando o discurso vazio e inconsistente do então ministro da economia Paulo Guedes”, afirmou o ministro.

Ele também falou dos resultados de crescimento do PIB em 2023 e 2024, sob a gestão Lula. “Para quem dizia que o Brasil ia crescer 1% no ano passado, o Brasil cresceu 3,3%. E no ano passado foi puxado pelo agronegócio. Inicia-se neste ano, para as agências do tal mercado, o Brasil vai crescer 1,5%. Estamos em dezembro, eles são forçados a publicar que o Brasil pode crescer 3,5% neste ano, não mais puxado pelo agronegócio que em função das chuvas e das secas decresceu. Quem puxou neste ano foi investimento, que agora no terceiro trimestre bateu o número extraordinário de 17% do PIB”, declarou Rui Costa.

O ministro da Casa Civil afirmou que há uma tentativa de antecipar a disputa presidencial de 2026 e desestabilizar o governo Lula. “A gente fazer disputa da narrativa ocupando cada rádio desse País, cada blog, cada conta de Instagram, Facebook, Tiktok, seja o que for. Para a gente disputar a narrativa porque o que eles estão fazendo é antecipar as eleições de 2026, trazendo para o presente uma tentativa de desestabilizar o governo. Mas, mais do que nunca, o presidente Lula está sereno e convicto de como nós vamos chegar em 2026”, declarou ele.

Rui Costa afirmou que o governo colherá resultados ao longo de 2025 e que Lula chegará à disputa em condições de ser reeleito.

COMÉRCIO

ICMS de compras on-line vai subir

» RAPHAEL PATI

A alíquota de Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), cobrada nas encomendas internacionais pelos estados subirá de 17% para 20% em todo o país. A decisão foi anunciada ontem, após a 47ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional de Secretarias Estaduais da Fazenda (Comsefaz), realizada em Foz de Iguaçu (PR).

Em nota, o comitê argumenta que a nova alíquota busca o alinhamento tributário aplicado às importações ao que é praticado atualmente para os bens comercializados no mercado interno, além de criar condições mais equilibradas para a produção e comércio locais.

“O objetivo é garantir a isonomia competitiva entre produtos

importados e nacionais, promovendo o consumo de bens produzidos no Brasil. Com isso, os estados pretendem estimular o fortalecimento do setor produtivo interno e ampliar a geração de empregos, em um contexto de concorrência crescente com plataformas de comércio eletrônico transfronteiriço”, sustenta o Comsefaz.

A nova alíquota passará a valer em abril do próximo ano. O prazo estabelecido pelo comitê leva em consideração os princípios tributários da anterioridade e da noventena. “Essa mudança reforça o compromisso dos estados com o desenvolvimento da indústria e do comércio nacional, promovendo uma tributação mais justa e contribuindo para a proteção do mercado interno frente aos desafios de um cenário globalizado”, acrescentou a nota.

Reações

Em crescimento no mercado brasileiro, as gigantes varejistas chinesas Shein e AliExpress emitiram comunicado lamentando a decisão do Comsefaz. “Essa medida, somada ao aumento de agosto que já havia dobrado os impostos sobre produtos abaixo de US\$ 50, impactará diretamente os consumidores brasileiros, já sobrecarregados pelas maiores tarifas de importação do mundo”, argumenta a AliExpress.

Já a Shein avalia que a decisão transgredir de forma injusta o ônus tributário para os consumidores. “Apesar do impacto desse aumento sobre as operações internacionais, o foco permanece em iniciativas locais, incluindo o apoio a parceiros e produtores nacionais, além do fortalecimento do marketplace”, acrescentou a empresa.



A elevação do imposto estadual para 20% vai tornar as compras mais caras

Firmbee/Unsplash

» Entrevista | **LEONARDO BAPTISTA** | CEO DA PAY4FUN

À frente da primeira empresa financeira a intermediar pagamentos de apostas, executivo está otimista com regulamentação das bets

“Proibir é jogar para debaixo do tapete”» EDUARDA ESPOSITO
» FERNANDA STRICKLAND

Em 1º de janeiro a Lei nº 14.790/2023 vai entrar totalmente em vigência após um longo período de hiato e diversas polêmicas que rondam o setor em 2024. Desde lavagem de dinheiro, a escândalo com influenciadores digitais. E o CEO da Pay4Fun, empresa pioneira na mediação de pagamentos entre os apostadores e casas de apostas, Leonardo Baptista, foi convidado do Podcast do Correio e falou sobre normativas e inovações tecnológicas

que as Bets têm trazido para o setor. Baptista é formado em ciência da computação pela Faculdade Associadas de São Paulo (FASP) e Bacharel em Gestão de Marketing pela Universidade Anhembi Morumbi. Leonardo é CEO e Cofundador da Pay4Fun, primeira instituição de pagamento, que atua no setor de apostas esportivas, a receber a autorização do Banco Central do Brasil. O empresário tem mais de 20 anos de experiência na indústria de jogos e tecnologia da informação: em 2004 montou o primeiro bingo na internet, operação já permitida no Brasil na época.

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press

**Como avalia que vai ser o setor a partir de janeiro? Vai aumentar ou encolher?**

Vão acontecer as duas coisas. No primeiro momento, o mercado vai encolher com relação a operadores, os sites que estão operando. Esse mercado vai encolher com relação à quantidade de operadores porque não é toda empresa que tem R\$ 35 milhões para colocar e começar a operar. Agora, no mercado brasileiro, esse foguete não tem como dar ré, as bets no Brasil não têm volta. É um mercado que cresce por natureza.

O presidente ameaçou acabar com as bets. Vários deputados também são contra. Como analisa essa postura?

Esse foguete não tem ré. Uma das coisas que a regulamentação vai trazer é, justamente, educação para todo mundo, inclusive, para tirar esse medo por trás das bets. Um mercado regulado

ajuda a ter ideia de números, grandeza, gera imposto e emprego. Você pode ajudar o jogador que venha a ter um vício porque isso existe com mercado regulado ou não, e com o mercado ilegal é pior porque o jogo está aí. Se você puxar, historicamente falando, e olhar para o mercado global, pouquíssimos países proibiram as apostas de maneira geral. Tem grandes potências globais onde o jogo é completamente permitido e regulado: Estados Unidos, Inglaterra, Itália, Alemanha. Então, o caminho é a regulação, não a proibição. Proibir é jogar para debaixo do tapete e favorecer quem estava operando da maneira errada. Então, voltamos aos sites chineses, premiação que não é devida e deixam o apostador sem receber quando ganhou um prêmio porque não tem ninguém para bater na porta e cobrar. O caminho não é a proibição, é a regulamentação.

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) publicou a portaria sobre publicidade das bets. O que o senhor achou?

Demorou para isso acontecer. Uma das grandes coisas do nosso mercado junto com a regulamentação é justamente esse tema da publicidade, propaganda e marketing. Muitas vezes chegou a ser abusivo. O que eu entendo primeiro: Bet é entretenimento, não é renda garantida, não é renda extra, não é dinheiro para você pagar as contas do mês. Você não pode falar, de maneira nenhuma, em prêmio, dinheiro ou renda garantida. Tudo isso que está sendo feito e trabalhado e, foi antecipado agora, é para o bem do mercado regulado. Eu acho que teve muita gente que se aproveitou do vácuo da regulamentação, justamente para explorar uma publicidade completamente indevida. Havia influenciadores no Instagram jogando, mostrando

ganhos infinitos, andando de Porsche. Isso é proibido e deveria ser proibido desde o dia zero.

Como funciona a Pay4Fun? Qual o papel dela no pagamento das nas apostas esportivas e o seu tamanho?

Olha, eu gosto de traçar um paralelo para o pessoal entender bem, que nós somos as maquininhas do site de apostas. Então a mesma maquininha de cartão que você usa num restaurante, numa loja que você vai comprar alguma coisa, nós fazemos o mesmo papel, só que para os sites de bets. Ficamos justamente no meio do caminho entre o site de apostas e os apostadores. Cuidamos de toda a parte financeira de entrada e saída de dinheiro do site de apostas e vice-versa. Quando o apostador ganha,

fazemos esse pagamento de prêmio, a gente está no meio do caminho. Ainda tem empresa sendo chamada, mas das 290 empresas que aplicaram para licença, 240 ainda estão no processo, e delas operamos com mais de 50% aproximadamente. Cerca de 140 empresas operam com a gente hoje.

Como esses meios de pagamento ajudam as autoridades a identificar fraudes e lavagem de dinheiro?

Sempre se falou muito de lavagem de dinheiro, e desde o princípio, a Pay4fun obrigava os usuários a criarem uma conta digital, como é o processo de uma abertura num banco digital hoje em dia. Criam uma conta, passam todos os documentos

e, com base nisso, nós sabemos quem são as pessoas e aceitamos transferências bancárias vindas daquele CPF. E o pagamento de prêmio é justamente a mesma coisa. A entrada e saída é um túnel fechado, você não consegue fazer muita coisa com relação à lavagem de dinheiro e a gente tinha toda a parte de documentação por trás. O Pix da Pay trouxe uma inovação, nós somos a primeira empresa que carimbou o QRCode do PIX com o CPF de quem está gerando. Se eu gerar um Pix QRCode para fazer um depósito numa casa de apostas, passar para um terceiro depositar na conta dele e tentar fazer algum esquema de lavagem, ele não consegue nem processar o Pix. Eu entendo, principalmente agora com a regulamentação, que as instituições financeiras e de pagamento vão ter papel crucial para fazer esse setor rodar da maneira correta.

Em termos tecnológicos, o que poderia ser melhorado?

O Banco Central é uma instituição fantástica, que vem trabalhando em tecnologia o tempo todo. Eles estão trabalhando agora no Real Digital, o DREX, vem a regulamentação das criptomoedas, então isso vai ser uma mudança grande. Eu acredito que para o ano de 2025 e para a nossa área específica, vai mudar muito porque já está em funcionamento o ITP, o iniciador de pagamentos. Para se ter uma ideia, o Pix já é rápido hoje. Só que ele tem um problema de usabilidade, porque você precisa gerar o QR Code, abrir o internet bank, colocar a senha, validar e finalizar a transação. Isso leva até um minuto. Com o ITP, a mesma transação será feita em cinco segundos.

MERCADO DE TRABALHO

Tony Winston/Agência Brasília



Votação segue até o dia 13, mas já há maioria pelo trabalho intermitente

Maioria do STF vota a favor do contrato intermitente

» RENATO SOUZA

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou, ontem, para validar o contrato de trabalho intermitente, criado pela reforma trabalhista aprovada em 2017. Neste tipo de regime, o funcionário recebe por hora trabalhada, e a remuneração é de acordo com a demanda.

Nos contratos de trabalho convencionais, o trabalhador tem uma rotina fixa, com horários de entrada e de saída, jornada de trabalho semanal e sabe os dias exatos em que precisa trabalhar. Na jornada intermitente, as horas de trabalho, dias ou meses, se alternam com períodos de inatividade e não são contínuos. A remuneração, de acordo com a legislação, não pode ser menor que o valor hora previsto para remuneração de quem recebe um salário mínimo.

O relator do caso no Supremo, ministro Edson Fachin, votou pela inconstitucionalidade da norma. Ele entendeu que a jornada intermitente, sem remuneração mensal mínima, viola a dignidade humana e o valor social do trabalho. Ele acatou argumentos apresentados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), por federações de trabalhadores

de postos de combustível e representantes de operadores de telemarketing. “Ante a ausência de fixação de horas mínimas de trabalho e de rendimentos mínimos, ainda que estimados, é preciso reconhecer que a figura do contrato intermitente, tal como disciplinado pela legislação, não protege suficientemente os direitos fundamentais sociais trabalhistas”, afirmou Fachin, em seu voto.

Divergência

No entanto, o ministro Nunes Marques abriu divergência. Para ele, novas modalidades de trabalho abrem novas oportunidades ao trabalhador. “A nova modalidade de contratação tem as vantagens de promover jornadas mais flexíveis aos empregados que queiram menos tempo de trabalho e de reduzir custos das empresas, ante a diminuição do quadro de empregados fixos em tempo integral”, disse. Ele entendeu que trabalhadores mais qualificados podem negociar uma remuneração maior devido a sua experiência. O voto de Nunes Marques foi seguido por Alexandre de Moraes, André Mendonça, Cristiano Zanin, Luiz Fux e Gilmar Mendes. O julgamento segue até o dia 13.

feira NATALINA
CASA AZUL

ARTESANATO
ARTIGOS NATALINOS
DECORAÇÃO

Antecipe suas compras natalinas e colabore com as atividades sociais da Casa Azul Felipe Augusto

15 de NOV a 14 de DEZ
todas as quartas, quintas, sextas e sábados
10h às 20h

Federação Espírita do Distrito Federal
QMSW 05, Lote 05, Setor Sudoeste.

MAIS INFORMAÇÕES: 6199168 6481
www.casazulfelipeaugusto.org.br

MELHORES ONGS 2024

Casa Azul
Féder Espírita

FEDF Apoio



SÍRIA

A caminho de Damasco

Líder dos rebeldes confirma que objetivo da revolução é a derrubada do regime de Bashar Al-Assad. Especialista avalia que a queda parece iminente. Insurgentes tomam as cidades de Hama e de Dera e se aproximam de Homs

» RODRIGO CRAVEIRO

Três horas e meia de Damasco, 240km rumo ao norte, rebeldes e jihadistas celebraram a tomada da cidade de Hama com um recado a Bashar Al-Assad. Derrubaram a imensa estátua do ex-presidente Hafez Al-Assad, pai do atual ditador, e a arrastaram pelas ruas. Pouco depois, avançaram mais 90km e se aproximaram de Homs, a terceira maior cidade da Síria, a 150km da capital.

"Quando falamos de objetivos, o objetivo da revolução continua sendo derrubar este regime", declarou Abu Mohammad Al-Jawlani, líder do grupo islamista radical Hayat Tahrir al Sham (HTS), que comanda a ofensiva sem precedentes. "Temos o direito de usar todos os meios disponíveis para alcançar essa meta", acrescentou, em entrevista à emissora CNN. O HTS chegou a manter laços com a rede terrorista Al-Qaeda.

Depois de tomarem Aleppo (nordeste) e Hama, os insurgentes abriram uma nova frente de combates, no sul do país, e conquistaram Dera, berço da insurreição de 2011. "As facções locais assumiram o controle de mais áreas da província de Dera, incluindo a cidade de Dera (...) Agora, controlam mais de 90% da província, enquanto as forças do regime se retiraram", declarou a ONG Observatório Sírio de Direitos Humanos.

A rebelião começou em 27 de novembro, a partir de Idlib, no noroeste do território sírio. Em Sweida (sul), funcionários do regime, incluindo o governador regional, abandonaram os prédios administrativos, enquanto grupos armados aproveitaram a retirada do Exército para tomar um posto fronteiriço com a Jordânia na província de Dera.

"Gentis"

O fotógrafo e pesquisador sírio Fared Al-Mahlool estava, ontem, em outra região de Hama e não viu a estátua de Hafez ser vandalizada. De acordo com ele, os moradores da cidade estão "muito felizes pela Tahrir (libertação)". "Os combatentes estão nas ruas, protegendo Hama, e são muito gentis com os civis.

Eu acho...



Mohammed Al-Jawlani, o líder dos rebeldes, pertenceu ao Estado Islâmico e à rede Al-Qaeda. Ele alega ter abandonado esse passado e assumido seu nome de infância, Ahmed Al-Sharaa, ao preterir seu nome de guerra, Al-Jawlani. É uma incógnita como ele acomodará a diversidade do povo sírio.

Joshua Landis, especialista em Síria e professor da Universidade de Oklahoma

Al-Assad e seus aliados tornaram muito difícil a vida dessas pessoas. Elas fazem café e saem de suas casas para oferecer aos combatentes", contou ao Correio, por meio do WhatsApp.

Al-Mahlool afirmou que Bashar Al-Assad perdeu o controle da nação. "Por aqui, dizem que ele está no Irã, e que sua família viajou para a Rússia e para os Emirados Árabes Unidos", relatou. "O que ocorre na Síria é algo muito positivo e excitante. Os rebeldes avançam, primeiro, até Homs. Depois, para Damasco. O regime de Bashar colapsou, politicamente. É um grande progresso e uma enorme vitória", comemorou. Aviões da Rússia e da Síria lançaram bombas sobre posições perto de Homs, deixando ao menos 20 mortos.

A ONU estima que 370 mil sírios, em sua maioria mulheres e crianças, tornaram-se deslocados internamente. Por meio de um comunicado conjunto, os chanceleres Bassam Al-Sabbagh (Síria), Abbas Araghchi (Irã) e Fuad Hussein (Iraque) advertiram que o avanço das forças de oposição a Al-Assad representam um grave perigo à região. O trio de países classificou as forças da oposição síria como "terroristas" e cobrou uma "ação coletiva" para confrontar a ameaça.

O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, expressou apoio

aos insurgentes. "Direi que o nosso desejo é que esta marcha na Síria continue sem quaisquer acidentes ou dificuldades. Caso vocês se recordem, telefonamos para Al-Assad e dissemos: 'Venha, vamos conversar sobre a Síria e sobre seu futuro'. Infelizmente, não obtivemos uma resposta positiva", declarou a jornalista, em Istambul. Na noite de ontem, o governo dos EUA recomendou aos seus cidadãos que "saíam da Síria agora", enquanto ainda há voos comerciais.

Mudança

Em entrevista ao Correio, Joshua Landis — especialista em Síria e professor da Universidade de Oklahoma — previu a derrocada de Bashar Al-Assad. "Parece-me bem claro que o regime de Al-Assad está prestes a cair. As forças rebeldes começaram a atacar Homs, uma cidade-chave. Por sua vez, o Exército sírio não mais parece disposto a lutar", afirmou, por e-mail. "Acredito que os rebeldes tomarão Damasco nas próximas semanas, se não antes disso. Isso será o prenúncio de uma grande mudança no equilíbrio regional de poder, e, claro, no futuro do povo sírio."

De acordo com Joshua Landis, Al-Jawlani insiste que não é mais um jihadista com ambições para além da Síria. "Ele fez um trabalho extraordinário ao se unir a um departamento de mídia profissional para mudar sua imagem e tranquilizar os cristãos sírios. Tanto que seus soldados se fotografaram perto de árvores de Natal e de igrejas. Por outro lado, também há vídeos de militantes derrubando árvores de Natal em Aleppo e destruindo lojas de bebidas."

Para o estudioso, será preciso aguardar para entender até que ponto Al-Jawlani estaria disposto a acomodar tradições e liberdades não-muçulmanas. "Os sírios alaúitas, que apoiaram Al-Assad e os militares sírios, estão receosos de sofrerem ataques motivados por vingança", disse Landis.

A guerra civil síria, que começou em 2011, deixou 500 mil mortos. A nova ofensiva coincide com o 14º aniversário da Primavera Árabe, a série de protestos que se estendeu do norte da África ao Oriente Médio e teve início em 18 de dezembro de 2010.

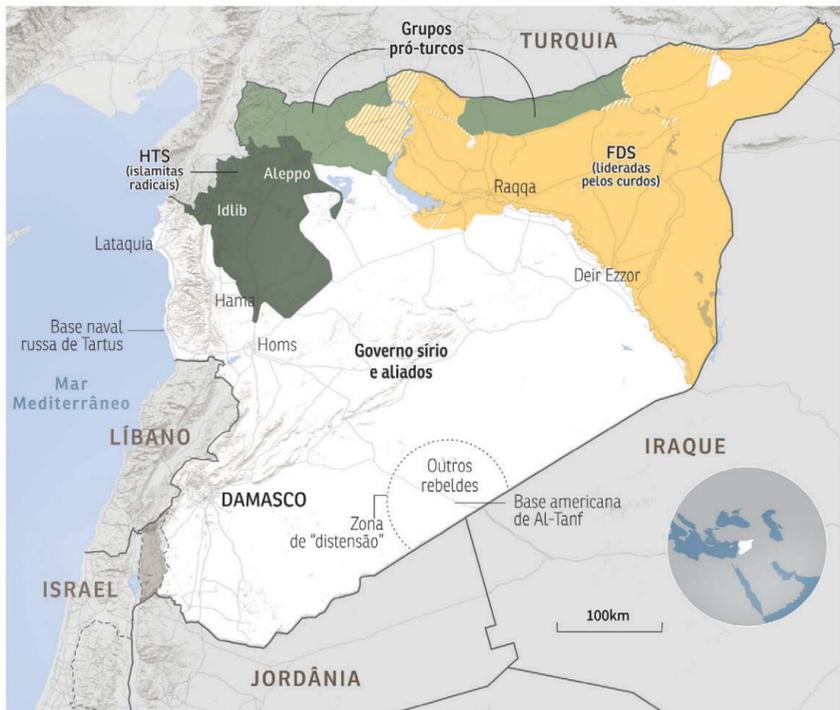
Muhammad Haj Kadour/AFP



Caminhão arrasta a cabeça da estátua de Hafez Al-Assad, pai de Bashar Al-Assad, em Hama (centro-oeste)

Zonas de influência das diferentes forças presentes na Síria

Zonas aproximadas em 5 de dezembro às 16h (Bras.)



Fonte: Institute for the Study of War e AEI's Critical Threats Project

Dados cartográficos: OSM, Nasa

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Um oceano separa Mercosul e Europa

A esperada conclusão do acordo de associação entre Mercosul e União Europeia tem o potencial de abrir um novo capítulo nas negociações que se arrastam por 25 anos. O epílogo da novela, porém, parece ainda algo distante. Resta dobrar resistências palpáveis nos parlamentos dos países envolvidos. Em particular, a França de Emmanuel Macron envia sinais de que seguirá articulando os descontentes para barrar um texto que o presidente qualifica como "inaceitável" — como repetiu no dia em que Ursula von der Leyen, a presidente da Comissão Europeia (CE, braço executivo da UE), desembarcava em Montevideu para acompanhar a cúpula do bloco sul-americano.

Foi de Paris que partiram os obstáculos colocados ao processo depois da assinatura do acordo inicial, em 2019, celebrado com entusiasmo pela diplomacia brasileira. No retorno ao Planalto, em 2023, Lula definiu como uma

das prioridades de política externa a retomada das negociações transatlânticas. Acabou trombando com as cláusulas ambientais incluídas no texto por iniciativa francesa, consideradas pelo Brasil extemporâneas e prejudiciais às exportações agrícolas sul-americanas.

Com o empenho do assessor especial Celso Amorim, que dedicou esforços ao livre-comércio com a Europa nos oito anos em que chefiou o Itamaraty — nos primeiros mandatos de Lula —, a linha de chegada parece novamente à vista, como escreveu Von der Leyen nas redes sociais, enquanto sobrevoava o oceano a caminho do Uruguai.

Show de milhões

À primeira vista, soa quase inverossímil que algum governante se oponha a um tratado capaz de estabelecer uma área de livre-comércio com 700 milhões de pessoas — a maior do mundo. Do ponto de vista brasileiro, as exportações

do agro, em especial, prometem acrescentar até meio bilhão de dólares anuais à balança comercial. São esperados também novos fluxos de investimentos europeus, além de vantagens na importação de insumos industriais.

O pirão de cada um

É na desigualdade dos riscos e oportunidades para diferentes setores da economia — de ambos os lados do Atlântico — que se distribuem as resistências e estímulos ao acordo. Não por acaso, são os agricultores que comandam a oposição, do lado europeu: tanto mais sob o impacto da pandemia e dos custos da guerra na Ucrânia, eles temem a entrada da produção concorrente sul-americana. No início do ano, tratores bloquearam estradas pelo continente. Os protestos se repetiram no mês passado, principalmente na França e na Polônia, durante a cúpula do G20 no Rio de Janeiro.

Do lado de cá, é a indústria quem se mostra mais reticente, por motivos semelhantes aos que preocupam o agro europeu. A situação é mais difícil no Brasil, onde a desindustrialização avança, porém com rapidez menor que a verificada, por exemplo, na Argentina. Com tarifas em queda, os manufaturados europeus vislumbram a conquista de um mercado precioso, tanto mais com o horizonte de protecionismo em escalada nos EUA, sob o novo governo de Donald Trump. A Alemanha, cuja indústria sofre com a crise, tem o governo mais empenhado na conclusão do acordo.

Em resumo, lá como cá, vale o ditado segundo cada qual trata de garantir farinha para o próprio pirão.

Ecoprotecionismo

Não é por coincidência que Macron puxa a fila da rejeição na Europa. Desde que se reeleger, há dois anos, ele enfrenta seguidas ondas de protestos — inclusive, e principalmente, dos agricultores. Foi para atender a eles que decidiu introduzir as cláusulas ambientais ao texto do acordo, e que insiste em travar sua ratificação. Nas discussões

que tiveram sobre o assunto, em diferentes ocasiões, Lula acusou o colega de praticar uma espécie de "protecionismo verde".

Na última quinta-feira, o presidente francês viu seu primeiro-ministro, Michel Barnier, renunciar depois de a Assembleia Nacional ter votado, com maioria folgada, uma moção de censura — apoiada pela oposição de esquerda e de extrema-direita. A maioria presidencial eleita em 2022 se desfez nas eleições antecipadas que o próprio Macron convocou, em julho, depois de seu partido ser castigado na votação para o Parlamento Europeu. A Constituição lhe dá a prerrogativa de nomear o substituto, sem depender dos deputados, mas o novo gabinete terá de começar os trabalhos pela aprovação do orçamento para 2025 — justamente a pedra que fechou os caminhos para Barnier.

É assim, enfraquecido internamente, que o presidente francês terá de tentar barrar o acordo com o Mercosul no Conselho da UE. Lá, porém, terá de reunir uma "minoridade qualificada": ao menos quatro dos 27 países-membros, mas com uma população somada que corresponda a 35% do conjunto do bloco.

VISÃO DO CORREIO

Uso indevido da violência precisa ser punido

O conceito de monopólio da força ou monopólio legítimo da violência é uma ideia central na concepção de que o Estado democrático se sustenta também no direito legítimo de usar a força física dentro de seu território, desde que seja exercida nos limites das leis e normas aceitas pela sociedade. Esse monopólio é fundamental para manter a ordem social e evitar conflitos entre indivíduos ou grupos que possam recorrer à violência por conta própria. Entretanto, isso não significa que o sistema de segurança pública e seus agentes se coloquem acima dos direitos dos cidadãos — entre os quais a integridade física e a liberdade de expressão.

O emprego da violência pelas forças policiais não é uma forma de livre arbítrio; está delimitado pela Constituição e as leis que a complementam e/ou a regulamentam, como o Código de Processo Penal. Quando esse poder é extrapolado ou desviado de seu propósito legítimo, o agente responsável por isso perde sua legitimidade. O fato de estar credenciado e fardado não lhe garante esse poder, somente agrava o seu abuso de poder.

Na sociedade brasileira, cujo cotidiano é marcado pela violência, com altos índices de criminalidade e desigualdades sociais, a fronteira entre a ação policial dentro dos limites legais e o respeito aos direitos humanos é muito sinuosa e tensa quando o emprego legítimo da força, ou seja, da violência, se faz necessário.

Ao agir dentro dos limites legais e respeitando os direitos humanos, o agente de segurança reforça o monopólio legítimo da força. No entanto, a violência

desproporcional ou a discriminação corrompem essa legitimidade. Quem precisa temer a polícia são os criminosos, cada vez mais audaciosos, e não o cidadão comum.

Os recentes casos de violência praticados por policiais militares em serviço em São Paulo puseram na ordem do dia essa questão, com foco em duas questões: a utilização de câmeras corporais e o uso progressivo da força pelos agentes da segurança pública. Trata-se do uso de tecnologia para garantir transparência na ação policial e produzir registros sobre as ocorrências.

É impossível não ficar indignado com as cenas que temos visto nos últimos dias, como as imagens que flagram um jovem sendo jogado por um PM de uma ponte e o registro, pelas câmeras de segurança, de um policial de folga matando com 11 tiros um homem que havia furtado produtos de limpeza em um mercadinho. Um relatório elaborado pela Ouvidoria de Polícia de São Paulo, com a colaboração de organizações da sociedade civil e movimentos de defesa dos direitos humanos, revelou que, de julho de 2023 a abril deste ano, as operações Escudo e Verão deixaram 84 mortos. Foram as ações mais letais do Estado desde o massacre de 111 presos do Carandiru, há 32 anos.

Culturalmente, a polícia brasileira gosta de bater, sobretudo em pretos e pardos. Essa é uma herança colonial, da escravidão. Não precisa ninguém mandar. Por isso mesmo, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ao estimular esse comportamento, perdeu o controle da situação. Se a maior autoridade manda os policiais não terem dó nem piedade, quem conterà os abusos? Somente a reação da sociedade e a Justiça.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Aeroporto

Fiquei boquiaberto e estarrecido com o conforto proporcionado aos usuários do Aeroporto Internacional de Brasília (AIB). Para quem está esperando alguém no desembarque, existe um único banco de madeira, duro e sem encosto. Os totens para pagamento do estacionamento, que existiam no interior do aeroporto, foram deslocados para o lado de fora. É preciso andar uns 200 metros, atravessando duas pistas de tráfego de veículos, para pagar o estacionamento. Depois, é necessário andar mais uns 200 metros para chegar ao estacionamento onde está o carro. Isso realizado durante uma chuva é uma verdadeira aventura. Para completar, ainda tem o preço absurdo do estacionamento. A administradora do AIB poderia pensar um pouco mais sobre o conforto dos seus usuários.

» **Marcus A. Minervino**
Lago Sul

Distanciamento

O ódio e o rancor afastam, cada vez mais, as pessoas da boa e saudável convivência diária. A fúria e a violência alcançaram proporções inacreditáveis. As cenas e imagens de truculência, covardia e estupidez dominam o noticiário. O diálogo e a paciência foram desprezados. A sensibilidade e a sensatez deram lugar aos berros, ameaças e agressões. Maus policiais são ferozes inimigos da população. O trânsito, cada vez mais caótico e assassino. A irresponsabilidade e a imprudência de motoristas insanos são frequentes. Tornaram-se marcas registradas. Aumenta, assustadoramente, a estatística de canalhas que matam mulheres indefesas na frente dos familiares. Falta amor nos corações. A loucura assusta e amedronta os mais velhos, também vítimas da covardia e da brutalidade. A quadra atual assusta e penaliza aqueles que trabalham e gostam de viver em paz. O sorriso, o abraço e a solidariedade precisam voltar a iluminar corações e almas.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Democracia

Em tempos de ameaças ao Estado Democrático, é preciso que tenhamos representantes com coragem suficiente para se posicionarem e punir,

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Privatização das praias: vem dizer que os milionários vão comprar e simplesmente deixar o povão entrar e sair das praias deles a hora em que quiserem? Olha o golpe aí, gente!

Ieda Amorim
Brasília

“Tenho sido maltratado pelo governo federal.” Só faltou fazer a carinha triste do Gato de botas.

Abrahão F. do Nascimento
Águas Claras

O governador Ibaneis Rocha escolheu servir — e o DF, com ele (menos eu) — o capitão do Exército e, agora, se queixa? De outra feita, escolher servir ao governo federal atual...

Aldo Paviani
Brasília

Após a celebração do acordo UE-Mercosul, serão bem-vindas facilidades de acesso aos cidadãos do novo bloco, como aconteceu com o Mercosul.

Marcos Gomes Figueira
Águas Claras

agindo em favor da democracia, oferecendo satisfação e confiança à sociedade da garantia de manutenção e do fortalecimento das instituições, certificando-se de que penas aplicadas não se limitem à mediocridade, que sejam rígidas condizentes com as práticas criminosas, para que sirva-se de exemplo e prevenção contra outras tentativas de ruptura institucional. O Supremo Tribunal Federal (STF), o Ministério Público e a Polícia Federal não podem se intimidar com o desespero dessa organização criminosa e seus atuantes, serem incipientes diante dos discursos de inocência e todo dramatismo demagogo teatral criado na tentativa de atenuação dos seus atos antidemocráticos e outros crimes. Cadeia e demissão de cargos públicos, militares e políticos, com cortes dos salários e benefícios, assim como também é importante que as penas não fiquem restritas apenas aos meros coadjuvantes dos atos. Que as penalidades sejam abrangentes e imparciais e possam se estender também aos principais articuladores, financiadores e líderes dessa organização criminosa terrorista, diplomática, chefiada por bolsonaristas. Sem direito à anistia.

» **Marco Vinício Conceição**
Brasília

Família

A democracia é mais do que a regra da maioria. Ela exige defesa das minorias vulneráveis diante de maiorias hostis. É psicologicamente difícil ao ser humano a vida segregada, sem compartilhamentos, sem trocas. E, a partir dessa junção de pessoas, começaram a se formar as famílias. Antes mesmo do que qualquer fator genético, conforme os contornos dados pela pluralidade afetiva, a dinâmica familiar compreende uma teia de relações compositivas, envolvendo educação, proteção, valor, hábito, cultura, convivência, conflito, resistência e companheirismo. Como bem argumenta a escritora Giovana Madalosso, em outubro de 2022 na *Folha de S. Paulo*, “família é você e todos os milhões de brasileiros que cuidam um do outro, que não fazem piada com a doença e a morte, que, apesar dos tantos perrengues, conseguem colocar o amor e o respeito acima do ódio. O resto? Ah, o resto você sabe: é fake”

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

Filipe Luís e Roger salvam o ano

A temporada do futebol brasileiro chega ao fim com um enredo no mínimo preocupante para os técnicos brasileiros. Vou usar como termômetro os ex-treinadores da Seleção. Em tese, as referências. Todos fecham em baixa. Sem exceção. Em contrapartida, o título do Brasileiro terminará pelo terceiro ano consecutivo nas mãos de um português — Artur Jorge, recém-campeão da Libertadores, ou Abel Ferreira. Há pelo menos duas luzes no fim do túnel. Filipe Luís surpreende no início na profissão. Roger Machado renasceu.

Começamos pela situação de quem comandou a Seleção nos últimos 25 anos. Recordista de títulos da Série com cinco, Vanderlei Luxemburgo está desempregado desde a demissão no Corinthians em setembro do ano passado. Emerson Leão tem imunidade. O técnico campeão brasileiro em 2002 pelo Santos desfruta a aposentadoria. Carlos Alberto Parreira também encerrou a carreira. Dunga caiu no esquecimento.

Luiz Felipe Scolari brindou o Grêmio com o título da Série A em 1996 e o Palmeiras na edição de 2016. Iniciou o ano à frente do Atlético-MG, perdeu o emprego depois de uma derrota para o América-MG no jogo de volta das semifinais do Campeonato Mineiro para o argentino Gabriel Milito. Especulou-se o nome de Felipão no Boca Juniors, porém não passou disso. O técnico do penta anunciou o fim da carreira em 2022, porém voltou em 2023 e parece disposto a escutar propostas.

Mano Menezes vive um drama. Vinte anos depois de liderar o título do Grêmio na Série B na Batalha dos Afliitos contra o

Náutico, ele arrisca voltar para a segunda divisão pelo Fluminense na última rodada. Em 2010, ele assumiu a missão de renovar nomes e o futebol da Seleção. Abriu mão de amistosos em uma Data Fifa e levou convocados para um período de treinos na fábrica de talentos do Barcelona. Hoje, vive altos e baixos. Levou o Inter ao vice em 2022 e flerta com a queda em 2024.

Tite é a decepção do ano. Recebeu o elenco mais caro e talentoso do país e fracassou no Flamengo. Os últimos três vencedores da Libertadores são do Rio de Janeiro, mas cá entre nós: o Estadual é pouco para o tamanho do Adenor, considerado até outro dia o melhor treinador brasileiro.

Fernando Diniz ostentou durante um ano e dois meses os cargos de técnico do Fluminense e da Seleção Brasileira. Brindou o tricolor com o título inédito da Libertadores, ganhou a Recopa Sul-Americana, foi demitido ao deixar o time na zona do rebaixamento neste Brasileiro, assumiu o Cruzeiro e tem apenas duas vitórias em 13 jogos.

Há esperança em meio à crise dos ex-técnicos da Seleção. Os números de Filipe Luís são inversos aos de Fernando Diniz. O técnico calou também tem 13 partidas pelo Flamengo, porém só perdeu um. Em dois meses e sete dias no cargo, ganhou a Copa do Brasil e estabilizou o time em terceiro no Brasileiro e o futebol agrada. Roger Machado ajeitou o Internacional, o melhor time do segundo turno com 37 pontos ao lado do Palmeiras.

Parreira era o anfitrião do Fotecon, um fórum anual para avaliar o trabalho dos técnicos brasileiros. Alguém deveria ressuscitar o debate urgentemente.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ONU África e Diáspora: necessidade histórica e contemporânea



» CARLOS ALBERTO SILVA JUNIOR
Advogado, mestre em políticas públicas e assessor legislativo da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados

No final de agosto, tive a honra de participar da 6ª Conferência Regional da Diáspora Africana, realizada em Salvador, Bahia. Durante o evento, houve debates intensos e reflexões profundas sobre os desafios e as oportunidades dos povos africanos e afrodescendentes em todo o mundo. Uma conclusão ficou evidente nesses dias: a urgência em se criar uma agência internacional específica para tratar das questões da África e de sua diáspora, que denominei como ONU África e Diáspora.

O pan-africanismo, a memória histórica e as reparações foram os temas centrais da conferência, que apontam nesta direção: a luta do enfrentamento ao racismo, da justiça e da igualdade racial é mundial e exige uma resposta global. Embora tenhamos visto avanços, como a criação do Fórum Permanente sobre Afrodescendentes e regime internacional de combate à discriminação racial, estamos longe de ter uma estrutura internacional robusta e eficaz para enfrentar os desafios impostos pelo racismo estrutural no mundo.

Atualmente, a Organização das Nações Unidas (ONU) tem agências dedicadas a questões específicas, como a ONU Mulheres, criada

graças à luta incansável dos movimentos feministas. Essa agência conseguiu, ao longo dos anos, organizar e articular a pauta das mulheres em um patamar político internacional. É justamente essa capacidade de articulação e incidência global que falta para as questões da África e da diáspora africana.

Durante a conferência, ficou evidente que as necessidades e expectativas das populações afrodescendentes vão muito além do combate à discriminação racial. Elas incluem a reparação histórica pelos danos causados pela escravidão e o colonialismo, a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável, a preservação da cultura e identidade afrodescendente, e a garantia de uma representatividade justa em todos os espaços de poder.

Neste ano, a ONU completou 79 anos, em 24 de outubro, um marco que deve ser comemorado e, ao mesmo tempo, servir como um convite à reflexão crítica. Ao longo de quase oito décadas, a ONU tem se mostrado fundamental na promoção da paz, segurança e desenvolvimento, além de desempenhar um papel crucial na luta contra o racismo. No entanto, as iniciativas até agora adotadas precisam de um aprofundamento e de uma ampliação significativa para garantir uma justiça racial verdadeira e eficaz em escala global. É nesse sentido que a proposta de criação de uma agência específica se torna urgente e indispensável.

A criação da ONU África e Diáspora seria um passo decisivo para atender a essas demandas. Essa agência coordenaria e fortaleceria os

esforços globais em prol de justiça racial, políticas de reparações e desenvolvimento, e garantiria que as vozes afrodescendentes sejam efetivamente ouvidas e respeitadas no cenário global. Seria também um espaço para monitorar e denunciar as violações dos direitos humanos.

Ainda assim, a criação de uma agência como a ONU África e Diáspora não deve ser vista apenas como uma resposta reativa às desigualdades históricas e contemporâneas. Ela deve ser encarada como uma oportunidade de redefinir a abordagem internacional ao racismo, estabelecendo padrões globais de justiça e igualdade que respeitem as especificidades culturais e históricas dos povos da África e dos afrodescendentes. Essa nova agência teria a capacidade de unir governos, organizações e movimentos sociais em uma plataforma comum, criando um ambiente colaborativo que possibilitasse soluções práticas e rigorosas para os desafios enfrentados pela África e sua diáspora.

No entanto, sabemos que essa conquista não será fácil. Assim como as mulheres precisaram lutar arduamente para a criação da ONU Mulheres, nós, do movimento negro africano e diáspórico, precisamos nos unir e pressionar o sistema ONU para que reconheça a urgência e a importância de uma ONU África e Diáspora.

Esse é um chamado à ação. A criação da ONU África e Diáspora não é apenas uma questão de justiça, é uma necessidade para que possamos avançar na construção de um mundo mais justo e igualitário para todos os afrodescendentes. O tempo de agir é agora.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960 (Circe Cunha (Interina))



circacunha.df@dabr.com.br

Visto de cima

Subir no palanque para fazer discursos políticos para uma campanha eleitoral, um lugar onde cabem todos os tipos de promessas e acenos, é muito diferente do que subir a rampa do Planalto para governar um país complexo como o Brasil. No palanque, o Brasil que se vislumbra é visto do alto da rampa da rampa ou do terceiro andar do Palácio do Planalto, o país que se descortina é outro totalmente distante dos palavrórios.

Obviamente, diante da realidade que se apresenta ao eleito, sempre existirão aqueles que preferem tomar atalhos mais fáceis e governar o país por controle remoto, cooptando com benesses todas as forças políticas ao redor, dentro de esquemas do século passado, chamado de presidencialismo de coalizão.

Nesse tipo de modelo de governança, todos lucram, menos a população, que é chamada a pagar a conta desses desacertos escusos e longe da ética pública. Segundo o Portal da Transparência, mantido pela Controladoria Geral da União, até agora, foram 5.657 empenhos. Com R\$ 37,50 bilhões empenhados e R\$ 23,34 bilhões pagos. Outras vantagens vão embrulhadas em caixas de presente, com a distribuição de cargos no governo, uma boquinha que faz a alegria de parlamentares que não se avexam de trair o eleitor — concorrem a um cargo, ganham votos e licenciam-se para ocupar função no Executivo.

Nesse tipo de jogada, é sabido que nenhum dos lados está correto, sob o ponto de vista da correção e da ética. Não chega a ser surpresa que, diante de um modelo dessa natureza, para cada passo que o país avançava em frente, recuasse dois passos — ou seja, ficamos a patinar, sem ir a lugar algum.

Na vida real, o valor daquilo que é prometido aos eleitores em palanque é sempre 10 vezes mais ou impossível de ser materializado. O dinheiro nunca é suficiente para cobrir as despesas e os gastos que não param de crescer. A percepção da população é de que o próprio governo não sabe o que fazer com os recursos nem quanto gasta, deixando-se guiar não pelos números, mas apoiado no que acredita ser seu infalível instinto político. Mas esse ainda não parece ser nosso maior problema. Arrecada-se muito, o que faz do Brasil um país com as maiores cargas tributárias do planeta. Mas gasta-se muito sem cerimônia, fazendo de nossa máquina pública um enorme sorvedouro de recursos.

O Banco Central apontou que, pela primeira vez na história, a Dívida Bruta do Governo Geral, que abrange as contas do governo federal, INSS e governos estaduais e municipais, atingiu R\$ 9 trilhões em outubro de 2024. O número é equivalente a 78,6% do Produto Interno Bruto (PIB). Isso equivale a dizer que nem todo o PIB do país seria capaz de honrar essa dívida gigantesca. Mas esse não é nosso maior problema. De fato, quando o governo acena com mais impostos, o que está em pauta não é falta de recursos para tocar o país para frente. Dinheiro existe em abundância. Como existe também em excesso má gestão dos recursos públicos, acompanhada por grande número de casos de corrupção.

É do perverso binômio corrupção e má gestão de recursos que o país padece, e esse é, sim, um dos nossos maiores problemas. Sem um enfrentamento sério desses dois problemas, de nada adianta aumentar os impostos para arrecadar mais. O pior é que não parece haver perspectiva de acabar com esse flagelo. Para a questão dos gastos, tem o remédio que é dar maior eficiência às contas públicas. Para o caso de corrupção, que corre paralelo com a questão dos altos gastos, esse parece ser um problema sistêmico, que só seria resolvido com reformas profundas no Estado. Reformas que os políticos não desejam e que fazem tudo para que não aconteça.

Infelizmente, não existe uma união nacional em torno de propostas desse tipo. Diferentemente dos pássaros, nossas lideranças não têm capacidade de enxergar o país de cima, em sua totalidade. De longe e do alto, o Brasil é um país magnífico. Visto de perto, por meio da visão de nossas elites dirigentes, somos um país promissor apenas para essa elite.

A frase que foi pronunciada:

“Só países em guerra têm um deficit tão alto como o Brasil”

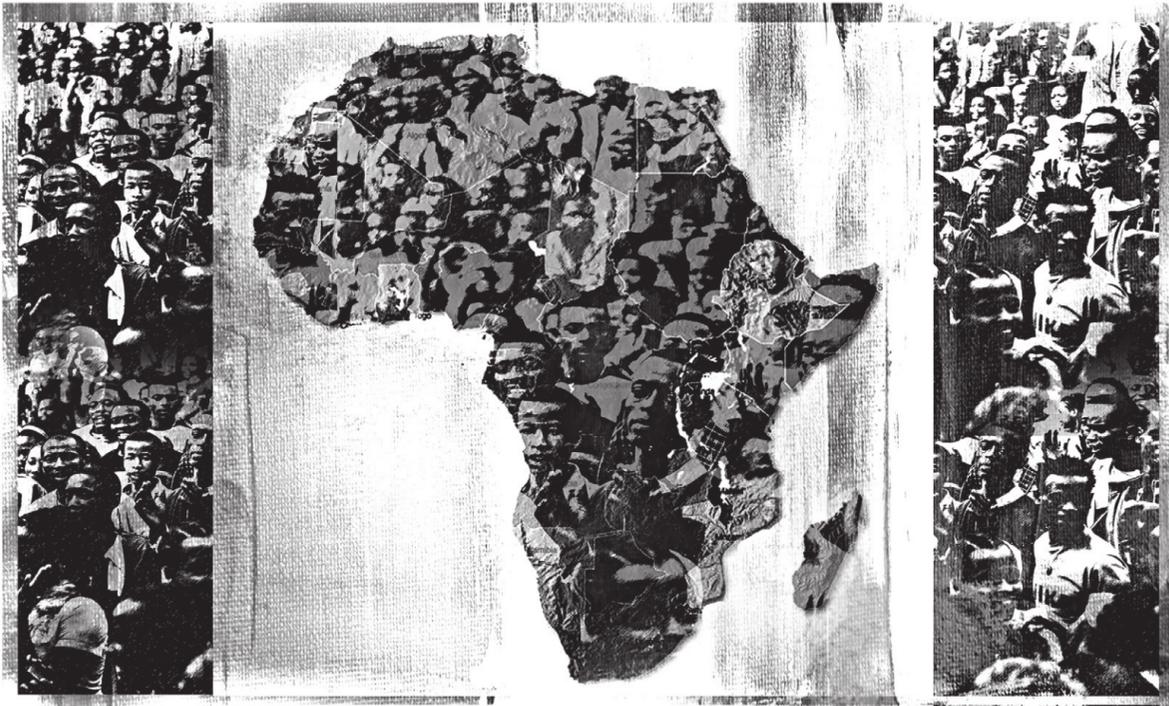
Luís Stuhlberger

Cartas na mesa

» Valter Rosa, da assessoria técnica da Secretaria de Comunicação do Senado Federal, tem recebido vários elogios pela idealização do *Eleitos, o Jogo da Democracia*. Confeccionado na Gráfica do Senado, o jogo pode ser adquirido por qualquer escola pública de ensino médio do país.

História de Brasília

A decisão dos diretores da Novacap prende-se ao fato de a Comissão haver, durante o inquérito, fugido ao seu fim específico, formulando perguntas alheias ao fim para o qual foi criada. (Publicada em 24/4/1962)



O acordo com a União Europeia



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, chegou de surpresa a Montevideu para participar da reunião dos países do Mercosul. A viagem da líder europeia à América do Sul indicou que a novela do acordo entre União Europeia (UE) e Mercosul estaria perto do fim, após 25 anos de discussões.

“Touchdown na América Latina. A linha de chegada do acordo UE-Mercosul está próxima. Vamos trabalhar, vamos atravessá-la. Temos a chance de criar um mercado de 700 milhões de pessoas. A maior parceria comercial e de investimento que o mundo já viu”, escreveu Von der Leyen, nas redes sociais, depois de chegar à capital do Uruguai. Anunciar o acordo, no entanto, não garante que o tratado se tornará realidade, mas é uma jogada política destinada a pressionar os países resistentes a não oferecer maior oposição.

O governo brasileiro trabalhou nos últimos dias com essa possibilidade. Até quarta-feira passada, no entanto, estava pendente a confirmação da viagem da líder da UE para participar do encontro. Depois do anúncio da conclusão, o texto final passará por revisões e entra em fase de tradução para 23 idiomas. Só depois disso, será assinado. A partir daí, precisa ser aprovado pelo Conselho Europeu e, ainda, pelo Parlamento Europeu. É onde a França

e países opositores podem tentar bloquear o seu avanço.

Entre os governos opositores na UE, o mais incisivo é o da França, que conta com o apoio da Polônia. O governo francês tenta convencer Holanda, Áustria e Itália a se juntar em oposição ao texto e bloquear a aprovação do acordo. A França, no entanto, está em meio a uma crise política doméstica. Na última quarta-feira, deputados franceses derrubaram o governo do primeiro-ministro conservador, Michel Barnier, após aprovarem uma moção de censura. A coalizão favorável ao acordo, na Europa, é liderada pela Alemanha e pela Espanha.

Depois da aprovação pelo Parlamento Europeu, os países-membros ainda precisam ratificar partes do acordo através dos seus parlamentos. O cronograma do acordo, no entanto, no que tange à parte comercial, já passa a valer após o voto favorável do Parlamento Europeu. No caso do setor de automóveis, por exemplo, a queda progressiva até a tarifa zero se dará ao longo de 15 anos. Esse prazo começará a correr a partir da aprovação pelo Parlamento Europeu.

Anunciar o acordo e não chegar ao final já aconteceu antes. Em junho de 2019, os dois blocos regionais anunciaram a conclusão do acordo, que começou a ser negociado em 1999. Mas, nos últimos cinco anos, o texto nunca chegou a ser assinado. A conclusão completa do texto e o processo para sua implementação ficaram travados. Isso porque a opinião pública europeia era crítica ao governo Bolsonaro em razão dos altos índices de desmatamento da Amazônia.

No governo Lula, os debates foram retomados. Em março daquele ano, os europeus enviaram ao Mercosul um protocolo adicional para ser incluído no texto, com mais condicionantes de proteção ambiental. O Brasil achou o novo

pedido injusto, mas aproveitou para reabrir as negociações, além do que fora solicitado pelos europeus, para aplacar mudanças com relação às compras governamentais.

Entre agosto de 2023 e o final de novembro de 2024, foram feitas sete rodadas de negociações em Brasília. O novo texto, acordado pelos negociadores na semana passada, é mantido sob sigilo. Foram feitos ajustes nas seções ambiental e de compras públicas.

O acordo Mercosul-União Europeia é um tratado com negociações concluídas em junho de 2019, que foi totalmente revisado nos últimos cinco anos. Ele foi negociado para regular o diálogo político, a cooperação e práticas de livre comércio. A União Europeia é o segundo maior parceiro comercial do Mercosul. O acordo cria um mercado potencial de US\$ 22 trilhões, o que abre enorme perspectiva comercial para sul-americanos e europeus. Representa um quarto (25%) do Produto Interno Bruto (PIB) do globo e engloba 750 milhões de pessoas.

As difíceis negociações envolvem diversas áreas, como marcos regulatórios, tarifas alfandegárias, regras sanitárias, propriedade intelectual e compras públicas. Empresas brasileiras poderosas, por exemplo, participar de licitações no bloco europeu. É difícil colocar todos os países da União Europeia de acordo com o tratado de livre comércio. Os franceses têm receio da concorrência com produtos agrícolas brasileiros e argentinos, que são melhores e mais baratos. Mas, no momento, com a guerra na Ucrânia, o crescente poder russo, a ascensão comercial da China e a política de Donald Trump, a saída para o sul parece ser o caminho mais viável para os europeus. E o Mercosul precisa ser arejado para admitir novos e melhores parceiros. Ao que parece, todos ganham.

CHIMPANZÉS TÊM habilidades complexas

Ao observar mais de 8,2 mil cenas dos primatas quebrando nozes, equipe internacional de pesquisadores descobre que o planejamento e sequenciamento das ações assemelha-se aos comportamentos sofisticados humanos

Tetsuro Matsuzawa/Divulgação



Um novo estudo sugere que as habilidades fundamentais à linguagem e à cultura tecnológica podem ter evoluído antes que humanos e macacos divergissem, milhões de anos atrás. As descobertas foram publicadas na revista *PeerJ*. Muitos comportamentos humanos são mais complexos do que os de outros animais, envolvendo a produção de sequências elaboradas (como linguagem falada ou fabricação de ferramentas). Essas ações ordenadas incluem a capacidade de organizar comportamentos por hierarquia e entender como elementos distante-mente separados se relacionam.

Por exemplo, mesmo comportamentos relativamente simples, como preparar uma xícara de café, exigem a realização de uma série de ações individuais na ordem correta, como lavar a chaleira antes de despejar a água. As pessoas dividem essas tarefas em partes solucionáveis (pegar o recipiente, colocar a água para ferver, jogar o pó de café, compostas de ações individuais (“pegar”, “puxar” e “derramar”).

Separação

Também é importante destacar que podemos separar ações relacionadas por outras partes de comportamento (por exemplo: você pode ter que parar e limpar um pouco do pó de café derramado, antes de continuar). Não se sabia se a capacidade de organizar comportamentos de forma flexível dessa maneira é exclusiva dos humanos ou também está presente em outros primatas.

No novo estudo, os pesquisadores investigaram as ações de chimpanzés selvagens — nossos parentes mais próximos — enquanto usavam ferramentas, verificando se estas pareciam ser organizadas em sequências com propriedades semelhantes, em vez de uma série de respostas simples, semelhantes a reflexos. A pesquisa foi liderada pela Universidade de Oxford com uma colaboração internacional no Reino Unido, Estados Unidos, Alemanha, Suíça e Japão.

O estudo usou informações de um banco de dados de décadas de filmagens de vídeo retratando chimpanzés selvagens na floresta de Bossou, Guiné, onde foram gravados quebrando nozes de casca dura usando um martelo e pedras de bigorna. Esse é um dos comportamentos de uso de ferramentas

naturais mais complexos documentados de qualquer animal na natureza. Os pesquisadores registraram as sequências de ações que os primatas realizaram (por exemplo, agarrar a noz, passar pelas mãos, colocar na bigorna, etc) — totalizando cerca de 8.260 atos para mais de 300 frutos.

Universais

Usando modelos estatísticos de última geração, eles descobriram que surgiram relações entre as ações sequenciais dos chimpanzés que correspondiam àquelas encontradas em comportamentos humanos. Metade dos adultos pareceu associar ações que estavam muito mais adiante na sequência do que o esperado se estivessem sendo simplesmente ligadas uma a uma.

Além disso, os resultados sugerem que a maioria dos chimpanzés organiza ações de forma semelhante às pessoas, por meio da produção de partes repetíveis. No entanto, isso não foi igual em todos os animais. A variação entre indivíduos pode sugerir que as estratégias para organizar comportamentos podem não ser universais da maneira como são para os humanos.

“A capacidade de organizar ações individuais de forma flexível em sequências de uso de ferramentas provavelmente foi a chave para o sucesso global dos humanos”, explica o pesquisador-chefe Elliot Howard-Spink, do Instituto Max Planck de Comportamento Animal. “Nossos resultados sugerem que os aspectos fundamentais dos comportamentos sequenciais humanos podem ter evoluído antes do

último ancestral comum de humanos e chimpanzés, e então podem ter sido mais elaborados durante a evolução subsequente dos homínidos.”

Debate

Segundo copesquisador sênior Thibaud Gruber, da Universidade de Genebra, recentemente houve um interesse renovado na coevolução da linguagem e do uso de ferramentas de pedra na evolução humana. “Nosso estudo contribui para esse debate. Embora a conexão entre nossos resultados e o uso inicial de ferramentas de pedra dos homínidos possa ser feita mais prontamente, como isso se conecta com a evolução de outros comportamentos complexos, como a linguagem, continua sendo uma avenida emocionante



Os aspectos fundamentais dos comportamentos sequenciais humanos podem ter evoluído antes do último ancestral comum de humanos e chimpanzés, e então podem ter sido mais elaborados durante a evolução subsequente dos homínidos”

Elliot Howard-Spink, pesquisador-chefe do Instituto Max Planck de Comportamento Animal

A bebê de 1 ano observa o macho adulto usando ferramentas para descascar a fruta seca: ação ordenada. A maioria organiza ações, em sequência, como as pessoas

de pesquisas futuras”, destaca.

Como muitos grandes primatas realizam comportamentos de forrageamento hábeis e técnicos, é provável que a capacidade para essas sequências complexas seja compartilhada entre as espécies de primatas. Mais pesquisas são necessárias para validar essa teoria, e é uma meta fundamental para a equipe seguir em frente, disse Gruber.

Os pesquisadores também planejam investigar como as ações são agrupadas em blocos de ordem superior pelos chimpanzés durante o uso de ferramentas. O estudo terá como objetivo esclarecer as regras que os chimpanzés seguem ao gerar seus comportamentos de uso de ferramentas. Eles também investigarão como essas estruturas emergem durante o desenvolvimento e são moldadas ao longo da vida adulta.

>> Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Paulo de Méo Filho / UC Davis



Segunda-feira, 2 ALGAS REDUZEM GASES BOVINOS

Pesquisadores da Universidade da Califórnia (UC), nos Estados Unidos, descobriram que oferecer um suplemento de algas marinhas ao gado de corte que vive em pasto reduz a emissão de metano dos animais em quase 40%, sem causar danos à saúde ou peso dos bovinos. O estudo, publicado no *Proceedings of the National Academy of Sciences*, é o primeiro a avaliar o uso de algas nesse contexto. Trabalhos anteriores revelaram que essa suplementação foi capaz de cortar emissões de metano em 82% em gado de confinamento e mais de 50% em vacas-leiteiras. “O método abre caminho para tornar um suplemento de algas marinhas facilmente disponível para animais de pasto”, destacou o autor sênior da pesquisa, Ermias Kebreab, professor da UC.

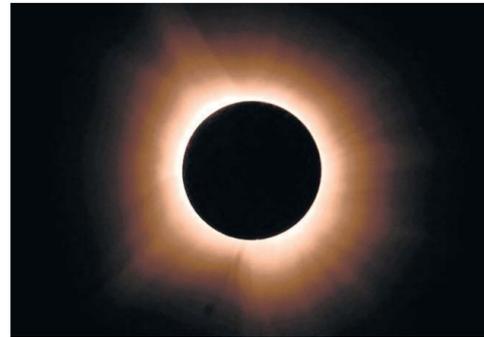
Terça-feira, 3 SECAS CUSTAM MAIS US\$ 300 BI POR ANO

Relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) faz um alerta sobre os custos financeiros das secas. Os prejuízos, de acordo com o levantamento, superam US\$300 bilhões (R\$ 1,8 trilhão) por ano. Divulgado na conferência sobre desertificação, em Riad, o documento alerta que as secas alimentadas pela “destruição humana do meio ambiente” afetarão 75% da população mundial em 2050. Para reverter a situação, a ONU pede investimentos urgentes em “soluções baseadas na natureza”, como “o reflorestamento, a gestão de pastagens e a administração, restauração e conservação de bacias hidrográficas” para reduzir as perdas e beneficiar o meio ambiente. Em 2024, que deve ser o ano mais quente já registrado, as secas tiveram efeitos devastadores no Equador, Brasil, Namíbia, Malaui e na bacia do Mediterrâneo.

Quarta-feira, 4 SENTIMENTOS DOS PÉS AO CORAÇÃO

Uma equipe internacional de pesquisadores descobriu que os mesopotâmicos sentiam emoções de forma diferente da que as experimentamos na sociedade contemporânea. Segundo o artigo, publicado na revista *iScience*, os cientistas, por meio da leitura e avaliação de inúmeros registros da época, notaram que os mesopotâmicos se sentiam mais “quentes”, enfurecidos e bravos nos pés, enquanto a raiva é mais percebida pelos humanos modernos nos membros superiores e nas mãos. Já o amor, é visto por ambos de forma parecida, embora na Mesopotâmia ele fosse muito associado ao coração, joelho e fígado — mesmo órgão associado à felicidade, um sentimento expresso pelos antigos usando palavras como “aberto”, “brilhante” e “cheio”.

AFP



Quinta-feira, 5 MISSÃO OBSERVA A COROA SOLAR

A missão Proba-3, da Agência Espacial Europeia (ESA, na sigla em inglês), composta por dois satélites, decolou a bordo de um foguete indiano para observar a coroa solar. Os satélites deixaram a Terra às 16h04 locais (7h34 em Brasília) a bordo de um lançador no centro espacial Satish Dhawan, perto de Chennai, no sul da Índia, com transmissão ao vivo da Organização de Pesquisa Espacial Indiana (Isro). “É um momento de orgulho”, postou o perfil da agência na rede social X. A utilização de um foguete indiano deve-se a razões de custo e à adequação do local de lançamento para colocar os satélites em uma órbita específica. Os artefatos lançados “permitirão a observação contínua da fina atmosfera que rodeia o Sol, conhecida como coroa, que até agora só era visível por breves momentos durante os eclipses solares terrestres”, assinalou a ESA em seu site.



Bancada do DF quer diálogo com relator

O **Correio** ouviu políticos envolvidos nas articulações pela manutenção do cálculo de reajuste do repasse. A ideia é conversar com o deputado que será nomeado como responsável pela análise do projeto de lei enviado pelo governo federal

» ARTHUR DE SOUZA

Ed Alves/CB/DA.Press. Cidades.



Após reunião com o deputado Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, e a bancada do DF na Casa, Ibaneis Rocha disse que a expectativa é de um relator com perfil técnico-orçamentário

Após uma primeira semana intensa de articulações e de reuniões, nas quais a cúpula política do Distrito Federal angariou apoios importantes na luta pela manutenção do cálculo de reajuste do Fundo Constitucional (FCDF), começa uma nova rodada de conversas no Congresso Nacional. Agora, o foco é no nome que será escolhido para a relatoria do Projeto de Lei 4.614/2024 na Câmara dos Deputados, segundo políticos ouvidos pelo **Correio**.

A reportagem apurou que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), deve definir o relator do projeto do ajuste fiscal na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) após a reunião com o Colégio de Líderes, marcada para a próxima terça-feira.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) destacou que, para definir o rumo em relação às articulações em defesa do Fundo Constitucional, é preciso aguardar a nomeação do relator do PL. "A ideia é esperar, para que a gente tenha a oportunidade de tentar um diálogo direto com o parlamentar escolhido", explicou.

Após uma reunião, na quarta-feira, com o deputado Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, o governador disse que a expectativa é de que o relator escolhido tenha perfil técnico-orçamentário. "Para nós, isso é muito importante, pois poderemos demonstrar quais serão os impactos na vida da população brasiliense", pontuou Ibaneis.

Quem também destacou a importância do nome a ser escolhido foram os deputados federais Gilvan Máximo, Júlio César Ribeiro — ambos do Republicanos — e Rafael Prudente (MDB). "Vamos aguardar o nome do relator, para que a gente possa partir para o diálogo direto, mostrando os impactos dessa proposta para o DF", disse Gilvan. "A ideia é conhecê-lo com antecedência, para que a gente consiga dialogar de forma mais tranquila", pontuou Prudente.

Júlio César ressaltou a importância de aguardar a indicação do relator da matéria. "Principalmente para que a gente possa conversar com ele, demonstrando que o DF não pode ser prejudicado", apontou.

Gilvan Máximo salientou que a bancada está muito tranquila em relação aos próximos passos. "As conversas foram muito boas

Prejuízo

Uma projeção feita pela Secretaria de Economia do DF aponta que, caso o cálculo mude, o FCDF sofreria uma perda de R\$ 800 milhões, já em 2025. Além disso, o prejuízo poderia chegar a R\$ 12 bilhões, em 15 anos. Atualmente, o cálculo do percentual para atualização do recurso é feito de acordo com a arrecadação líquida da União, ou seja, quanto mais o governo federal recebe, maior é o valor do fundo repassado ao DF. A proposta, que foi enviada à Câmara dos Deputados pelo líder do governo, José Guimarães (PT-CE), quer que a correção passe a ser pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ou de outro índice que venha a substituí-lo.

durante a última semana. Tenho certeza de que vai dar tudo certo e vamos conseguir a vitória, mais uma vez", garantiu.

Rafael Prudente afirmou que, esta semana, o trabalho com os líderes vai continuar. "Conseguimos alinhar muitos apoios à nossa causa e, teoricamente, juntando todas as lideranças, temos votos suficientes para vencer. Mas o trabalho não pode parar", observou.

Ampliação

O deputado federal Alberto Fraga (PL) destacou a

articulação que está ocorrendo, desde o início. "Temos, ao nosso lado, União Brasil, PL, MDB, Republicanos e PSD. Só com esses apoios, a gente garante que vai retirar, por meio de um destaque, o artigo que pretende prejudicar o Distrito Federal. Vamos continuar com o trabalho forte", comentou.

De acordo com Erika Kokay (PT), esta será uma semana "crucial" para ampliar a base de apoio no Congresso. "Vamos construir consensos e continuar com o movimento que está sendo feito", afirmou. "É uma semana em que precisaremos fechar

» OAB/DF envia moção de repúdio a Haddad

A seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) enviou ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, uma moção de repúdio à proposta de mudança no reajuste do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). No documento, a OAB/DF aponta que a medida "diminuirá o valor dos repasses à capital federal e impactará a manutenção das polícias, do Corpo de Bombeiros e dos serviços de saúde e educação que atendem uma população de quase 3 milhões de habitantes". Além disso, a entidade indica que a manutenção do FCDF é uma questão de interesse nacional, "uma vez que o Distrito Federal é a capital do país e concentra diversas atividades de relevância para o Brasil". (Isabela Stanga)

com novas lideranças. Quanto mais apoio tivermos, melhor será o diálogo com o governo e, consequentemente, as chances de mantermos o FCDF da forma como está", avaliou.

Bia Kicis (PL) considerou que pode ser a hora de partir para o outro lado do Congresso Nacional. "Vamos nos reunir no Senado, para conversar com o presidente (Rodrigo) Pacheco, com os demais senadores e, mais uma vez, fazer de tudo para sensibilizá-los quanto à questão do Fundo Constitucional, que é a própria sobrevivência do DF", disse.

Senadores

A bancada do DF no Senado também está se movimentando. Damares Alves (Republicanos) disse que o momento é de muito trabalho. "Estamos correndo contra o tempo, porém, a bancada do DF no Congresso está unida pela manutenção das regras atuais, todos os partidos estão envolvidos", pontuou. "Mas os distritais vão ter que se envolver nessa articulação. Para isso, me comprometi em dar acesso ao plenário, para que cada distrital possa falar com o parlamentar de seu partido", acrescentou Damares.

Segundo Izalci Lucas (PL), a questão do Fundo Constitucional deve ser resolvida na Câmara dos Deputados. "Os partidos estão se manifestando favoráveis à retirada. Mas, caso não seja resolvido lá, vamos conseguir fazer isso aqui no Senado, com toda certeza", garantiu.

Apelo

Ontem, durante agenda em frente ao Palácio do Buriti para tratar do policiamento intensivo para as movimentações de fim de ano, a vice-governadora Celina Leão (PP) fez um apelo ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para que seja revista a proposta do governo federal, de mudar a fórmula de cálculo do FCDF.

"É um apelo, com muita humildade, porque precisamos entender que quando congelam o FCDF, congelam a capital do país. É um tema que já foi tratado no Congresso ano passado. Nós não queremos trazer isso para o embate político. Não é a nossa intenção, por parte do Governo do Distrito Federal. É muito mais pedindo bom senso em nome da capital da República", disse a progressista.

Parlamentares fecham apoios de lideranças

Na última semana, os parlamentares do DF conseguiram fechar o apoio de lideranças de alguns partidos na Câmara dos Deputados. Além do PSD — primeira legenda a anunciar que vai se opor ao corte no Fundo Constitucional — MDB, Republicanos, PL, PP e União Brasil devem fechar questão com a causa.

Presidente do PSD-DF, o empresário Paulo Octávio pontuou

que as reuniões com o presidente da Câmara e os líderes de partidos, na última semana, foram muito importantes para as articulações. "Agora é convencer outras lideranças, para mostrar a importância desse recurso e que ele não é um investimento, mas um custeio", opinou.

De acordo com o empresário, o grande pleito da bancada do DF, durante a reunião com o Lira, foi que o relator seja um "deputado

independente e que tenha bom senso". "Não se faz ajuste fiscal prejudicando um estado, mesmo que não seja o DF. O corte no Fundo Constitucional não vai impactar tão positivamente os cofres do governo federal", argumentou o empresário.

Além dos partidos e lideranças, nomes de peso na política nacional reconheceram, na última semana, a importância do Fundo Constitucional para o

Distrito Federal. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, disse, durante uma comissão no Senado, que o recurso é essencial e que tem sido "bem aplicado" no DF.

Outro nome histórico que saiu em defesa do FCDF foi o ex-presidente da República José Sarney. Ao **Correio**, ele ressaltou que o recurso é de interesse não só da capital do país, mas de todo o Brasil.

Oposição na base

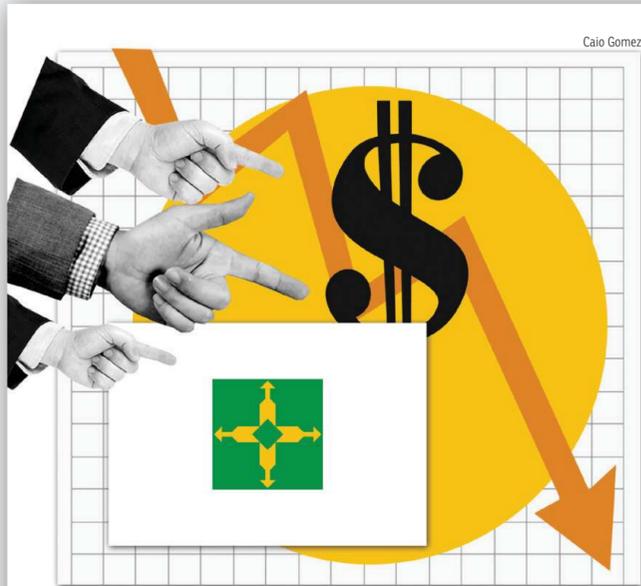
O PCdoB, da base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é contra a mudança no FCDF. Em nota publicada ontem, o diretório regional do partido no Distrito Federal manifestou oposição à proposta do governo federal. A legenda, que integrou a coligação de Lula nas eleições de 2022, afirmou que o fundo é essencial para o equilíbrio financeiro da capital federal.

Segundo o partido, dos R\$ 67 bilhões previstos no orçamento do DF para 2024, R\$ 25 bilhões têm como origem o FCDF. A dependência, segundo a sigla, se dá pelas peculiaridades econômicas de Brasília.

O PCdoB-DF também criticou a justificativa do governo para a mudança, alegando que a busca por isonomia entre os entes federados desconsidera as especificidades locais (colaborou Pablo Giovanni).



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br



Regras defendidas por Haddad causariam perdas de R\$ 100 bilhões ao DF

Se as regras defendidas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, estivessem em vigor desde a criação do Fundo Constitucional do DF em 2002, o Distrito Federal teria perdido em 23 anos — considerando o repasse federal para 2025 — R\$ 106.076.564.054,50. Os cálculos são da Secretaria de Fazenda do DF e levam em conta dados simples. Pela lei em vigor, a correção ano a ano do FCDF leva em conta a receita corrente líquida da União entre julho de um ano a junho do exercício seguinte. Para 2025, o valor previsto de repasse da União para custeio das áreas de saúde, educação e segurança é de R\$ 25.120.911.614,00. Se a conta da atualização estivesse atrelada desde o início ao IPCA, como defende Haddad e como está previsto em projeto de lei que tramita no Congresso, o montante a ser repassado pela União para a manutenção da capital do país seria a metade: R\$ 12.353.615.929,36.

Diferença

Se a nova regra entrasse em vigor para ser aplicada ao Fundo Constitucional do DF em 2025, em vez dos R\$ 25,1 bilhões definidos com base na variação da receita, haveria uma diferença de R\$ 751 milhões para o próximo ano.

Variações

Na série histórica desde 2002, quando o Fundo Constitucional do DF foi criado, em 2010, 2015, 2016, 2019, 2021, 2022 e 2024, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que mede a inflação, superou a variação da receita da União. Mas houve anos em que o crescimento da arrecadação superou muito o IPCA. Foi o caso, por exemplo, de 2023, quando a receita deu um salto. Cresceu 41,38%, enquanto o IPCA ficou em 10,07%.

Lei para combater o preconceito contra mulheres no trânsito

Chega de preconceito contra as mulheres no volante. Essa história de que as motoristas são barbeiras é balela. A Câmara Legislativa entrou nessa onda, ao aprovar projeto de lei que cria a campanha permanente *Dirija como uma Mulher*. De autoria do deputado distrital Robério Negreiros (PSD), a proposta visa combater o assédio, o preconceito e a violência contra as mulheres no trânsito do DF. As estatísticas mostram que os homens se envolvem muito mais em acidentes nas pistas do que as mulheres.



Mais acidentes com homens

De acordo com os dados do Detran-DF, das 248 vítimas de acidentes fatais ocorridos em 2023, 202 (81%) eram do sexo masculino e 46 (19%) do sexo feminino. Já no ano anterior, das 282 pessoas que morreram

no trânsito, 45 eram mulheres, o que corresponde a 16% do total de óbitos. A campanha deverá divulgar informações sobre assédio, preconceito de gênero e outras formas de discriminação contra mulheres no trânsito. Também fornecerá os telefones dos órgãos públicos que oferecem apoio e atendimento às mulheres, incentivará a denúncia e promoverá a conscientização tanto do público quanto dos profissionais sobre qualquer ato discriminatório ou violento contra mulheres ao volante, entre outras ações. O texto foi aprovado em primeiro e segundo turnos e segue para sanção do governador Ibaneis Rocha.

Câmara Legislativa aprova Política Distrital de Conscientização contra o Aborto

A Câmara Legislativa aprovou dois projetos que instituem a Política de Conscientização contra o Aborto no Distrito Federal. As propostas, apresentadas pelos deputados Thiago Manzoni (PL) e João Cardoso (Avante), aprovadas na forma de uma emenda substitutiva que unificou os textos, estabelece ações como a criação do Observatório da Família, um espaço destinado à produção e disseminação de conhecimento científico sobre a importância da família na proteção social. Também foi prevista a premiação de iniciativas da sociedade civil que contribuam para reduzir a prática de abortos clandestinos e a execução de medidas de prevenção à

Ed Alves/CB/DA.Press

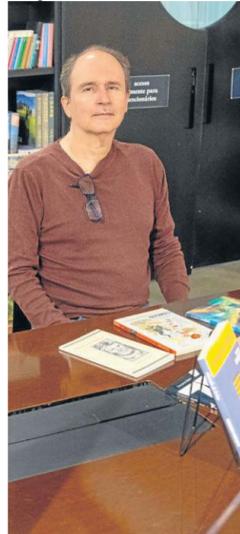


Carlos Gandra/Agência CLDF



gravidez na adolescência, incluindo a conscientização sobre os riscos de uma vida sexual precoce. Outra medida aprovada é a realização de uma campanha permanente, com palestras, seminários e mobilizações, para informar a população sobre os direitos do nascituro, os riscos do aborto e as implicações legais de sua prática. Além disso, foi instituído o Dia Distrital de Conscientização contra o Aborto, que será celebrado anualmente no dia 8 de agosto.

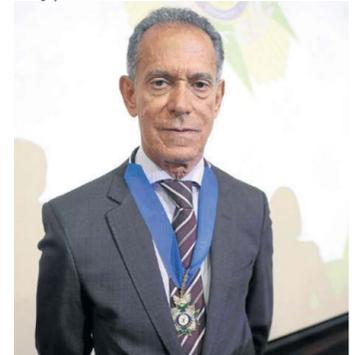
Divulgação



Nova obra de Fernando Marques

Fernando Marques, professor da UnB, dramaturgo e compositor, referência em pesquisa sobre o teatro musical no Brasil, lançou, nesta semana, seu oitavo livro: *Vivendo de brisa: a história inventada do compositor Geraldo de Matos*. A noite de autógrafos foi realizada na Livraria da Travessa, no Casa Park. A obra vem acompanhada de 13 canções autorais. Logo nas primeiras páginas, o leitor é convidado a apontar seu celular para o QR code e se entregar ao ritmo de samba-canção, samba sincopado, fox, frevo, baião e valsa. Indiana Nomma e Laura Lobo são algumas das vozes desse projeto.

Divulgação



Medalha O secretário de Comunicação, Weligton Moraes, foi um dos agraciados ontem com a Medalha do Mérito Integração em solenidade promovida pela Secretaria de Segurança Pública. Weligton participou de vários governos e tem muito serviço prestado a Brasília.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SEGURANÇA PÚBLICA/A capital vai receber R\$ 12 milhões do governo federal para a implementação do sistema

PMDF terá câmeras corporais em 2025

» DAVI CRUZ

Os policiais militares do Distrito Federal devem passar a usar câmeras corporais a partir do próximo ano. De acordo com a Polícia Militar (PMDF), o cronograma de implementação está definido em duas etapas.

Em dezembro de 2024, a corporação finalizará os estudos solicitados pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), que serão enviados para análise. No primeiro semestre de 2025, após autorização do exame pelo TCDF, será realizado o processo de licitação para a compra dos equipamentos e em seguida a implantação das câmeras no cotidiano operacional.

O estudo técnico feito pela PMDF prevê a contratação de uma empresa que realizará o gerenciamento de todo o processo e será responsável pelo monitoramento, transmissão e armazenamento das gravações. A empresa deverá fornecer a câmera, um suporte para acoplar o equipamento na farda, docas para o carregamento de baterias e/ou descarga dos dados, licença de software e aplicativo para testes de visualização e enquadramento.

De acordo com a Secretaria de Governo do DF, o uso dos equipamentos de monitoramento será realizado com base nos moldes dos protocolos utilizados pela Polícia Militar de São Paulo. No estado, os agentes utilizam as câmeras fixadas junto ao peito, com um sis-

Renato Alves/Agência Brasília



Empresa a ser contratada vai fornecer câmera e suporte para acoplá-la

tema que grava de forma ininterrupta imagens e sons captados durante todo o trabalho operacional desempenhado pela corporação.

Monitoramento

Professor de direito especialista em segurança pública, Júlio Hott destacou que a medida vai reduzir problemas. "A compra de câmeras corporais para serem acopladas nos uniformes policiais, além de atender uma das recomendações do Ministério da Justiça no plano nacional de segurança pública, vai implementar o sistema de vídeo monitoramento da ação policial, diminuindo excessos e arbitrariedades por parte dos policiais, como também as resistências e desacatos por parte de usuários e infratores",

disse ao **Correio**.

Júlio Hott analisou que o sistema trará benefícios rápidos e eficazes as equipes de segurança. "Teremos impactos imediatos, pois vai contribuir na reconstituição das atuações policiais para efeito de provas judiciais, acelerando a atuação do Judiciário", observou.

O especialista elencou outros métodos que também são indicados para reforçar a segurança pública no DF. Para ele, é preciso combinar esse monitoramento com uma ação social de retirada e acolhimento da população de rua, principalmente as pessoas usuárias de drogas, que é "o ponto mais sensível de violência no centro da cidade". Ele destacou que a sensação de segurança também aumenta se houver uma atuação dos demais

serviços públicos, como iluminação pública, limpeza e manutenção de jardins e calçadas, aumento de acessibilidade e ciclovias.

A necessidade de buscar a formação de polícia comunitária o mais descentralizada possível também foi citada pelo professor.

Recursos

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) divulgou o resultado preliminar das unidades da federação que vão receber fomento para a implantação do sistema. O DF se uniu a oito estados que terão acesso ao investimento total de R\$ 102 milhões para adquirir os aparelhos de monitoramento.

Os recursos são do Fundo Nacional de Segurança Pública. Em 14 de novembro, o Ministério da Justiça recebeu os projetos de 14 unidades da federação, porém, apenas nove foram selecionadas: Acre, Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio grande do Norte, Roraima e São Paulo, além do DF.

Os estados foram avaliados com base em critérios como o volume de ocorrências policiais e o uso diário de câmeras corporais. Para distribuir os recursos, foram definidos seis eixos, tendo como referência o número de policiais militares. O DF foi designado no terceiro eixo, que corresponde a mil câmeras para instituições com 9 mil a 15 mil PMS. Para a capital serão destinados R\$ 12 milhões.

Fecomércio celebra gestão de 2024

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) realizou, na noite de ontem, um grande evento para fazer um balanço de gestão de 2024. Reuniu lideranças empresariais, parlamentares, autoridades do governo local e federal e convidados. Representando o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, estava a vice-governadora Celina Leão — na foto, com o presidente do **Correio**, Guilherme Machado (E), o presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, e o 1º vice-presidente, Sebastião Abritia (D). O anfitrião agradeceu o apoio dos 27 sindicatos empresariais associados, cujos representantes estiveram no jantar de confraternização, no Dúnia Hall. José Aparecido também agradeceu às direções do Sesc e do Senac do DF. Ele celebrou a expansão das unidades, o alto número de serviços prestados à população nas áreas de capacitação profissional, educação, cultura, saúde e lazer.



Cristiano Costa/Fecomércio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O artista do troféu

Galeno, o artista que cria a cada edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, as esculturas do Prêmio Saruê, é o nosso curumim arteiro. Ele é um legítimo filho do modernismo brasileiro. Com figuras e materiais precários (carrinhos de lata de sardinha da infância, carretéis, bilros da mãe bordadeira, canoas construídas pelo avô, móveis do pai marceneiro), ele faz uma festa brasileira para os olhos, recriada sob lentes construtivistas.

Em vez de jogar a experiência pessoal debaixo do tapete e copiar a últi-

ma moda de Paris ou Nova York, escavou, de maneira (quase sempre) autodidata, com muito trabalho, um caminho singular. Percebeu que, para encontrar uma linguagem própria, precisava voltar às coisas simples de menino inebriado pelas formas e cores do Delta do Parnaíba piauiense.

Alguns podem imaginar que Galeno conversou com Lula, Fernando Henrique Helmut Kohl, Barack Obama, Jacques Chirac, Bill Clinton ou Putin. Engano, quem adquire obras de Galeno para presentear visitantes internacionais ilustres é o Cerimonial do Itamaraty ou da Presidência da República. É que as obras de Galeno aliam brasilidade e requinte. A sua arte rodou o mundo, sem que Galeno tenha saído de Brazlândia e do Delta do Parnaíba.

A primeira autoridade internacional que ganhou um quadro de Galeno foi chanceler alemão Helmut Kohl, durante o governo Fernando Collor. O quadro levava o título de *Tracajá*. Ligaram para Galeno e disseram que o pessoal do Itamaraty queria saber o que era aquilo. Tracajá é tartaruga em língua karajá, explicou o curumim arteiro.

Quando estava no Parnaíba, Galeno recebeu a ligação de uma jornalista: "Alô, você é o Galeno?" E ele: "Sim". Ela: "Você sabia que a presidente Dilma presenteou o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, com um quadro seu?". Enquanto isso, uma moça de Brazlândia, cidade onde o artista foi criado em Brasília, zombou: "O Galeno está pensando que é o Van Gogh". Mas um colega de Galeno que perde o amigo, mas a piada jamais,

replicou: "Galeno não é um Van Gogh, mas tem um quadro na Casa Branca".

A extrema necessidade estimula a busca de saídas inventivas. Nos tempos de criança, Galeno não tinha dinheiro para comprar brinquedos e inventava carrinhos feitos de latas de sardinha e de carretéis. Certa vez, Yoko Onno esteve de passagem por Brasília. Galeno tomou coragem e ofereceu a ela um carrinho de lata todo branco com uma cruz vermelha em cima, parecia uma ambulância da ONU. Não falava japonês nem inglês. Mas a arte é uma linguagem universal. E pela cintilação do olhar e o sorriso parece que ela gostou, e agradeceu. Algum tempo depois, Yoko fez uma instalação só com cruzeiros.

Vladimir Carvalho comprou um quadro do Galeno, mas exigiu que ele co-

locasse a assinatura na frente. A última vez que o curumim arteiro viu o cineasta paraibano foi na abertura de uma exposição no Museu da República. Vladimir comentou: "Brasília está ficando vazia". Alguns dias depois, Galeno recebeu a notícia fulminante da morte de Vladimir. Não queria acreditar. Galeno bati-zou o troféu do melhor momento do festival de saruê em homenagem a *O país de São Saruê*, de Vladimir Carvalho.

A arte de Galeno é de extremo requinte e elegância. Tem algo do traço, da fantasia, do ritmo e da signagem de Volpi, de Athos Bulcão e de Rubem Valentim, mas é, cada vez mais, puro Galeno. Ela está impregnada do que o Brasil tem de melhor: a alegria, o ritmo, a cor e o desejo de felicidade, mesmo sob o peso dramático da pobreza.

LEGISLAÇÃO / Projeto de Lei Complementar (PLC) enviado à Câmara Legislativa estabelece regras mais claras para a gestão desses empreendimentos, incluindo circulação de pessoas, e construção de guaritas e muros

Novas regras para condomínios

» CARLOS SILVA

O GDF enviou à Câmara Legislativa um projeto de lei complementar (PLC) que regulamenta condomínios residenciais. A proposta define critérios para a criação e gestão desses empreendimentos, aplicando-se a novos e aos existentes, exceto os localizados no Conjunto Urbanístico de Brasília (CUB), que abarca o Plano Piloto, Cruzeiro, Noroeste, Sudoeste, Octogonal, Setor de Indústrias Gráficas e Candangolândia. Entre os destaques está a exigência de aprovação dos plantas urbanísticas pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) e o estabelecimento de parâmetros de construção de guaritas, muros e a manutenção de espaços livres de uso público.

Estão previstas duas modalidades de condomínio: de acesso controlado e fechado. Nos do primeiro tipo, pessoas que não residam neles e que quiserem usar áreas públicas em seu interior (praças, jardins, quadras esportivas) poderão utilizar esses espaços, desde que se identifiquem na portaria. Nos do segundo, as instalações construídas pelo Estado serão somente de uso

Carlos Silva/CB/D.A.Press



Lossio: "Essa regulamentação traz proteção jurídica e permite organizarmos melhor nossos espaços, garantindo qualidade de vida"

de quem tiver moradia nesses residenciais. Contudo, essa exclusividade terá um limite de até 30 anos, mediante pagamento de taxa, ao Executivo local, a ser definida no regulamento do PLC.

A medida ainda traz regras para o fechamento dos lotes. Nas restrições, está a limitação da altura máxima dos muros em 2,7 metros e transparência visual mínima de 70%, se ao invés de

muros com tijolo eles forem feitos com painéis de vidro ou outros materiais translúcidos. A instalação de guaritas em áreas públicas também foi regulamentada pela nova lei. Cada condomínio

poderá ter cabine do tipo, com área máxima de 30 metros quadrados, e a quantidade dessas estruturas dependerá do número de acessos previstos.

Tereza Lodder, subsecretária de

Parcelamento e Regularização Fundiária da Seduh, destaca que o PLC busca preencher lacunas existentes na legislação. "Hoje, a ausência de regras claras gera insegurança a moradores e dificuldades aos órgãos de fiscalização. A intenção é estabelecer parâmetros claros para os fechamentos", apontou.

Prós e contras

João Carlos Lossio, 58, síndico do residencial Estância Quintas da Alvorada, no Paranoá, considerou o projeto como uma solução para problemas históricos. "Esperamos há 30 anos por isso. Esse tipo de regulamentação traz proteção jurídica aos moradores e permite organizarmos melhor nossos espaços, garantindo maior gestão e qualidade de vida", afirmou.

O arquiteto e urbanista Fernando Alencar vê benefícios, porém também considera que: "É preciso ter em mente a vontade coletiva de alguns em se organizar e gerir um loteamento".

Já a urbanista Priscila Porfírio é contrária ao PLC. "O controle de acesso e a criação de guaritas podem, efetivamente, criar 'ilhas' de exclusividade urbana, o que vai de encontro ao conceito de cidade integrada", argumenta.

PROTESTO

Marcha contra assédio na UnB

» LETÍCIA MOUHAMAD
» BRUNA PAUXIS

Professoras, estudantes e técnicas administrativas da Universidade de Brasília (UnB) realizaram, ontem, uma marcha contra casos de assédio sofridos por mulheres que integram a comunidade acadêmica. Participantes da manifestação, organizada pelo Instituto de Ciências Biológicas, disseram que o protesto também seria contra Jaime Santana, ex-diretor dessa faculdade, que beijou e assediou duas docentes, em 2022, sem consentimento delas, fato apurado em uma investigação da instituição. A mobilização cobrou da reitoria punições mais severas para o docente que, como penalidade, teve suas atividades acadêmicas suspensas por 15 dias.

O **Correio** conversou com

uma das duas mulheres que denunciou Santana, e que lecionava no Departamento de Biologia Celular. Para ela, que pediu anonimato, a reitoria aplicou uma pena de "forma política". "Ele não é uma pessoa qualquer", contou a educadora, ressaltando que o ex-gestor tem bastante influência na UnB.

Por outro lado, ao ser perguntado à docente por que ela limitou a reclamação ao âmbito da universidade excluindo instâncias da Justiça comum, respondeu que preferiu um caminho que pudesse ser utilizado por outras eventuais vítimas do antigo diretor. "Nosso objetivo era que, com um processo administrativo, colocaríamos luz sobre isso e poderíamos ajudar alunas que poderiam estar passando pela mesma situação e estão em uma posição hierárquica inferior em relação a ele".

Indignação

"Se vemos professoras titulares e renomadas sendo desacreditadas, como outras mulheres, dentro da universidade, vão ter coragem de denunciar?", indagou a técnica Anabele Gomes, 39, que estava na marcha. Para ela — que levantava um cartaz em que se escreveu: "Se eu assediasse um professor, eu também receberia férias?" —, a falta de uma sanção mais severa contra o professor Santana era absurda.

Por sua vez, Cristiane Ferreira, 50, professora do Instituto de Biologia, definiu como "covarde" a atitude da UnB frente às denúncias de assédios. "Não podemos nos omitir nem normalizar esse fato. O assédio é uma violência silenciosa, mina a autoconfiança e a psique das pessoas. A denúncia foi desqualificada e o caso, minimizado", lamentou a

Carlos Silva/CB/D.A.Press



Manifestação teve estudantes, professores e demais servidores

docente, uma das organizadoras da mobilização.

As participantes da marcha lembraram o assassinato, em 2016, da estudante de biologia Louise Ribeiro, 20, em um laboratório do Instituto de Ciências Biológicas. Na época, o acusado

justificou o crime dizendo que a moça se recusou a ter um relacionamento com ele. Homenageando a memória da aluna foi criado o projeto Jardim Naturalista Louise Ribeiro. No local se organizam conferências em que se discutem temas relacionados à violência

contra as mulheres e o papel delas na ciência e na sociedade.

Providências

Em carta de compromisso publicada, ontem, no site da UnB, a reitoria destacou o compromisso da universidade com a prevenção e o enfrentamento ao assédio. "Entre as ações planejadas, destacam-se: o fortalecimento de instrumentos de prevenção e resposta; a ampliação de políticas de gestão de pessoas e promoção de saúde mental; a promoção de capacitações e da sensibilização de servidores; e a consolidação de uma educação e de uma gestão antidiscriminatórias", informava o texto.

A gestão da instituição acrescentou que serão realizados programas de capacitação para docentes e técnicos administrativos, com foco na inclusão, diversidade e no enfrentamento de situações de assédio. "O intuito é fomentar maior empatia e compreensão das diferentes realidades que compõem nossa instituição", ressaltava a nota.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos em 6 de dezembro de 2024

» Campo da Esperança

Ademar Carlos Chavante, 74 anos
Caio Nunes Renault, 31 anos
Dionísia Maria Moreira, 69 anos
Enivaldo Dias Neves, 51 anos
Ethan Gabriel Américo de Ornelas, menos de um ano
Francisco Alexandre da Silva, 84 anos
Gelsa Lima da Palma, 88 anos
Gidenilde Ferreira Maciel, 56 anos
Hilda Maria de Jesus, 71 anos

José Antônio Gomes de Carvalho, 75 anos
Luiz Antônio de Faria Mendes, 89 anos
Maria das Dores Monteiro, 79 anos
Maria Oliveira Silva, 86 anos
Nivaldo Oliveira Pinto, 92 anos
Rosa Maria de Almeida Sousa, 72 anos
Toth Amon Maneschi Campos, 48 anos
Zenilde Pedreira Oliveira, 91 anos

» Taguatinga

Alan Jhonys de Freitas Batista, 26 anos

Artur Saraiva Araújo, 77 anos
Cássio Santos de Lima, 47 anos
Cristiane Berto de Carvalho, 43 anos
Dilene Soares Cordeiro, 47 anos
Francisco das Chagas da Silva Nascimento, 44 anos
Maria Auxiliadora dos Santos Souza, 45 anos
Maria da Conceição Ribeiro da Silva, 70 anos
Naldo Silva de Almeida, 56 anos
Suzana Joe, 83 anos
Vinícius Lima da Silva, 33 anos

» Gama

Jeremias Nunes Leite da Costa, 48 anos
Paulo Antônio Soares da Silva Júnior, 48 anos
Rosângela Rosa da Silva, 59 anos
Samara Silva Moreira, 32 anos
Wenderson Silva de Oliveira, 38 anos

» Planaltina

Edilson da Natividade Pignata, 65 anos
José Armando Rodrigues da Silva, 68 anos

» Sobradinho

Alice Santos Feitosa, menos de um ano

Caic Ribeiro da Silva Martins, menos de um ano
Elena de Souza e Silva, 87 anos
Maria Cezar de Andrade Silva, 90 anos
Vitalina Caroba da Silva, 73 anos

» Jardim Metropolitano

Celina Dias de Mel, 73 anos

» Cremações:

Patrícia Tavares de Almeida Santos, 48 anos
Joel Bello Soares, 90 anos



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Pedro Avila, Roberto Botelho, Fabio Kertenis, Celestino Fracon e Adalberto Valadão

Prêmio Mérito Imobiliário da ADEMI-DF homenageia personalidades

A Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF) realizou, na noite da última quinta-feira, a entrega do Prêmio Mérito Imobiliário 2024, em um evento no Restaurante NAU. A premiação homenageou 18 personalidades e instituições



Roberto Botelho, Celina Leão e José Humberto Pires

que contribuíram significativamente para o fortalecimento e a expansão do mercado imobiliário no Distrito Federal. Empresários, autoridades e profissionais do setor marcaram presença na cerimônia, que também destacou o papel da Ademi-DF como entidade representativa do segmento.



Os sócios-proprietários da Schipper, Frank Kreppel e Sergio Pimenta, com Miguel Paes, Daiana Paes, Eliene Lucindo e Antônia Palhares

Schipper inaugura vitrine de Natal

Para dar início às celebrações de fim de ano, a Schipper inaugurou sua Vitrine de Natal com o tema Era da Prosperidade na tarde da última quarta-feira. O coquetel de lançamento reuniu arquitetos, parceiros e clientes, que celebraram a inauguração da vitrine, assinada pela designer Eliene Lucindo. Às 17h17, todos foram convidados para um brinde, que simbolizou os votos de sucesso e prosperidade para o próximo ano.



Agenciauto comemora fim de ano com associados

Athayde Passos Da Hora, José Rodrigues Neto, Alberto Vilardo e José Aparecido Freire

Na última sexta-feira, a Associação de Empresas Revendedoras de Veículos do Distrito Federal (Agenciauto/DF) realizou sua tradicional confraternização de fim de ano, reunindo cerca de 300 associados, parceiros e convidados. O evento celebrou as conquistas de 2024, marcadas pelo crescimento do setor automotivo.



Lorena Novaes, Jarbas Machado, Fábio de Souza, Gilberto Lima, o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Leonardo Reisman, e o fundador da ISG, Carlos Jacobino

Sinfor premia profissionais de TI

Na noite de 28 de novembro, o setor de tecnologia da informação da capital reuniu-se no Centro de Convenções Ulysses Guimarães para a cerimônia de entrega do Prêmio Sinfor de TI 2024. O evento, organizado pelo Sindicato das Indústrias da Informação (Sinfor-DF), marcou o encerramento da sexta edição da Mostra de Tecnologia Brasília Mais T. Em sua 13ª edição, o prêmio reconheceu as melhores iniciativas, produtos e serviços de tecnologia do DF.



No último domingo, Beth Lino comemorou seu aniversário em um almoço especial. A aniversariante foi prestigiada com a presença de Rachel Bardawil, Nini Lino e a vice-presidente do TRF, Gilda Sigmaringa Seixas.

VALE O REGISTRO

Agenda

Profissionais PCDs na economia criativa

» Encerrando as atividades do projeto Qualificação e Inclusão, uma roda de conversa com o tema Inclusão do Profissional PcD na Economia Criativa será realizada na próxima segunda-feira, às 16h, no auditório do **Correio Braziliense**. Organizado pela Lente Cultural, com apoio do FAC-DF, o evento reunirá especialistas e protagonistas do tema, como Amanda Bispo, Mano Dáblio, Alê Capone e Karla Raposo, com mediação da influenciadora PcD Juju Peres. Além de debater acessibilidade e representatividade no mercado cultural, o encontro vai destacar as conquistas do projeto. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.

Natal inclusivo

» O JK Shopping realizará uma ação inclusiva, com experiência natalina adaptada especialmente para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a partir de amanhã. Até 15 de dezembro, o centro de compras vai abrir as portas mais cedo, de 10h às 12h, para garantir um ambiente acolhedor e sensorialmente ajustado. Durante as visitas, Papai Noel e seus elfos proporcionarão uma interação tranquila e adequada às necessidades dos pequenos. A programação, feita em parceria com o Detran-DF, também contará com contação de histórias, intervenções artísticas e distribuição de kit informativos, parte de uma campanha educativa de trânsito. Para mais informações, entre em contato com marketing@jksshoppingdf.com.br.

Dentro da biodiversidade

» A fotógrafa Adriana Bittar apresenta, a partir de 9 de dezembro, a exposição *Dentro*, disponível no Espaço Oscar Niemeyer. A mostra reúne imagens que capturam a beleza e a fragilidade da biodiversidade brasileira, refletindo sobre a relação entre o ser humano e o meio ambiente. Parte do projeto A Cor da Gente, contemplado pela Lei Rouanet, a exposição também marca o lançamento de um livro e propõe uma experiência imersiva que conecta arte e conscientização ambiental. Entrada franca.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

SEGURANÇA / Especialistas alertam que a instalação inadequada de enfeites luminosos e itens que compõem a tradicional decoração pode trazer riscos de acidentes. Bombeiros atendem mais ocorrências de choques elétricos nesse período

Como garantir um Natal seguro

» ARTHUR DE SOUZA
» GIOVANNA SFALSIN*

Com a chegada do fim de ano, as luzes coloridas e o brilho da decoração natalina já tomam conta de casas e estabelecimentos comerciais. Especialistas alertam, no entanto, que a instalação inadequada de enfeites luminosos e itens de decoração, podem trazer riscos de acidentes, como choques elétricos e incêndios. Além disso, o uso consciente desses itens pode contribuir para economizar energia, tornando as celebrações mais seguras e sustentáveis.

Dados do Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) dão conta de que, em 2023, houve um aumento de 21,05% de ocorrências de choques elétricos, na comparação entre setembro/outubro e novembro/dezembro — meses em que as decorações são instaladas, geralmente. “Atendemos muitas ocorrências de choques elétricos e incêndios em edificações, pois muita gente acaba utilizando muitos equipamentos na mesma tomada”, comenta o tenente Ronaldo Barros.

Professor do curso de engenharia elétrica do Centro Universitário de Brasília (Ceub), Luciano Duque comenta que enfeites de Natal sem qualidade trazem risco para as instalações elétricas e para as pessoas. “São materiais de baixa qualidade.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



A família de José Antônio e Dionisia Alves toma todos os cuidados

Um pisca-pisca sem procedência, por exemplo, gera um aquecimento que pode provocar curto-circuito nas instalações elétricas, princípio de incêndio e trazer risco de choque elétrico nas pessoas”, alerta.

De acordo com o especialista, é necessário deixar um circuito elétrico específico para a ligação dos enfeites de Natal. “As pessoas podem solicitar a um eletricitista capacitado e qualificado que deixe esse circuito em uma determinada tomada, na qual você vai fazer a conexão dos enfeites, pois, assim, ela vai ter um disjuntor que vai garantir, em caso de algum eventual

curto-circuito, o desarme do equipamento”, pontua.

É comum também que as pessoas reaproveitem as luzes de um ano para outro. Neste caso, Luciano Duque ressalta que é essencial observar o estado de conservação do fio, verificando toda a sua extensão para identificar se existe algum ponto danificado. “Caso encontre algum dano, o ideal é descartá-lo para evitar choques e curtos-circuitos”, avalia.

Precaução

Na casa de José Antônio de Oliveira, 76 anos, e Dionisia Maia, 76,

Cuidados

- » Revise as instalações elétricas da residência com auxílio de um profissional antes de realizar a montagem da decoração;
- » A iluminação deve ser instalada por pessoas que estejam secas e calçadas;
- » As luzes só devem ser ligadas após a finalização da montagem;
- » Evite o uso de materiais que podem produzir fogo ou conduzir energia mais facilmente (papel,

cartolina, algodão, lã, palhas secas, isopor e metal);

- » Dê preferência às árvores que são feitas de materiais resistentes;

- » Não encoste na decoração enquanto ela estiver ligada, pois há risco de choque elétrico;

- » Não instale próximo a postes, fios e não faça ligações clandestinas de energia.

Fonte: Neoenergia

Ocorrências de choque elétrico

2023
setembro e outubro 38
novembro e dezembro 46 (+21,05%)

Fonte: CBMDF

antes de comprar o equipamento, de como está a rede elétrica da casa. “Muitas vezes, elas estão desgastadas e podem não suportar a instalação das decorações. Além disso, a compra dos equipamentos deve ser feita em estabelecimentos credenciados”, alerta.

O militar ressalta que, na hora de montar a árvore, é importante deixá-la longe de tapetes, sofás e cortinas. “Ao sair de casa, desligue as decorações das tomadas e fique atento às crianças, para que elas não mexam nas tomadas”, observa. Barros também afirma que é necessário evitar muitos equipamentos em uma só tomada. “Caso seja preciso colocar, a melhor opção é utilizar as régua elétrica. Elas têm um fusível próprio e, em caso de sobrecarga, protegem a rede elétrica”, aponta (**mais dicas no quadro**).

*Estagiária sob a supervisão de Mécia Machado

Dicas

O tenente do CBMDF Ronaldo Barros destaca que, para evitar qualquer risco de acidente com as decorações, é sempre importante que a população tenha ciência,

todos os anos, em 15 de novembro, a família inicia a montagem da decoração natalina. “Guardamos os pisca-piscas de dentro de casa com o maior cuidado e, quando tem alguma luz queimada, a gente evita usar”, conta José Antônio.

As luzes, de LED, são compradas especificamente para ambientes externos da casa, em Sobradinho, e as extensões interligadas aos enfeites são protegidas com sacolas plásticas ou fitas isolantes, para evitar danos causados pela chuva.

Moradora do Lúcio Costa, Rosângela Jesus da Hora, 66, afirma que a época de enfeitar a casa com

Marcas & Negócios

YANTRA YOGA BRASÍLIA

Para diferentes corpos e formas de pensar

De acordo com a Ipsos, empresa multinacional de pesquisa e consultoria, o Brasil é o quarto país mais estressado do mundo com 42% da população relatando esse sentimento. Há diferentes mecanismos para mudar essa realidade, sendo uma delas o yoga. Considerada uma prática milenar, esse tipo de exercício promove relaxamento, equilíbrio emocional e bem-estar geral. Por meio da combinação de posturas físicas, técnicas de respiração e meditação, a atividade acalma a mente e, também, incentiva o autoconhecimento.

Em Brasília, o estúdio Yantra Yoga tem se destacado por sua performance na área. Em 2011, Helton Alves Azevedo fundou o local. O profissional ministra aulas desde 2005. O nome da marca, "Yantra", segundo o empreendedor, significa "símbolo".

"São símbolos que aparecem durante a meditação. Ao fazer a prática, surgem imagens, às vezes abstratas, que são conhecidas como Yantras. Círculos, quadrados, triângulos, entre outros, representando organizações psíquicas, são dinâmicas e estruturantes", explica.

Segundo Helton, o yoga e a

meditação são vistos como algo a ser dominado, o qual levará o praticante a um estado de paz e harmonia. Ele indica que, muitas pessoas enxergam que basta fazer yoga, meditar ou relaxar que em algum momento a paz chegará. "Essa visão foi mudando ao longo desses 20 anos de yoga. Nos dez primeiros anos, eu abracei essa ideia de tentar alcançar a iluminação, dedicando ao máximo às práticas do yoga, para chegar a esse lugar prometido lá na frente. O sonho permeia o imaginário de todos nós de uma forma ou de outra", sinaliza.

No entanto, após muitos estudos — e também por não conseguir atingir o "lugar prometido" —, Helton se questionou acerca da prática. Por isso, para ele, foi fundamental se desvincular à promessa de um paraíso ou estado de iluminação.

"Voltei o meu olhar ao redor, da minha relação com a vida, comigo e com as pessoas próximas. Ao tentar olhar mais para o aqui [presente] do que para o lá [futuro], percebi que era motivado por não gostar do que existia na vida e no mundo. Eu me refugiava na promessa da iluminação", recorda o profissional.

Após entender essa realidade, com a ciência de que o mundo real é repleto de contradições, impossibilidades e limitações, Helton investiu em um yoga voltado ao que, de fato, é a vida e o cotidiano das pessoas. "É assim que tento seguir um yoga próximo ao real, composto por pessoas que têm sofrimentos, ansiedades, angústias e depressões. O yoga se transformou de um lugar voltado para o transcendente e tornou-se um lugar para o humano", pontua.

Por isso, o Yantra Yoga se diferencia dos outros estúdios de Brasília, na visão de Helton. Um dos aspectos marcantes, nesse sentido, diz respeito à possibilidade de conversar durante as aulas. "Os participantes trazem demandas pessoais, acontecimentos do dia a dia e questões pessoais. Tudo isso é usado de material para as aulas, sugerindo meditações sobre os temas trazidos para que haja uma troca entre os participantes", conta.

Diferente da prática em que só existe o canal de conhecimento em um sentido, do professor para o aluno, no estúdio de Helton, sempre há uma via de mão dupla onde cada indivíduo

Três perguntas para

Helton Alves Azevedo, proprietário do Yantra Yoga Brasília

Divulgação/Yantra Yoga Brasília

Qual foi a motivação inicial para criar o espaço?

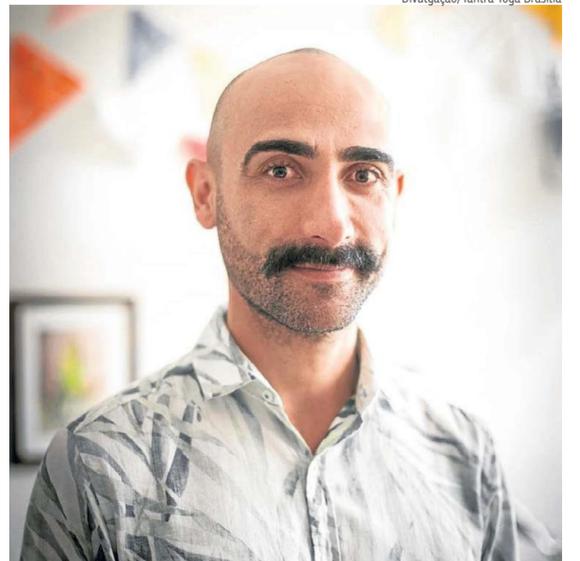
A motivação foi a de poder criar uma linguagem própria para o yoga e a meditação. Para a forma de dar aulas, lidar com os alunos e propor novidades em relação à forma de yogar. Por exemplo: a visão de que o yoga e a meditação são uma coisa só, apesar de parecerem diferentes.

Quais foram os maiores desafios para a criação da marca?

Criar a marca foi algo advindo das meditações. Da relação com sonhos e contato com o inconsciente. Uma vez que a palavra Yantra foi uma das opções, o restante foi sentir no corpo e perceber que fazia muito sentido.

Como o estúdio evoluiu ao longo dos anos, tanto em termos de oferta de aulas quanto de infraestrutura?

A principal mudança que aconteceu foi sair do subsolo e ir para o primeiro andar com uma janela muito grande, com mais luz e visão para a movimentação lá fora. As aulas, que eram muitas, foram reduzidas para dois



horários durante o dia. Outra mudança foi trazer aspectos como a conversa e a produção de arte, como a escrita, o desenho e a pintura. Em alguns momentos, na meditação, recorro a essas

opções. Escrever e produzir uma imagem com ajuda do desenho da pintura. E há partilha sobre as produções, fala-se sobre sofrimento e sensações difíceis de serem expressadas.

presente pode oferecer uma história para ser contada ou uma solução para ajudar outra pessoa. Na visão do CEO, isso torna o encontro mais horizontal, especialmente devido ao compartilhamento de experiências em uma roda comunitária.

"Outro princípio é respeitar as facilidades e as dificuldades de cada participante, tanto em relação ao corpo quanto em relação ao mundo

interno. Ao invés de fazer as pessoas se ajustarem a uma forma, a tentativa é fazer a prática do yoga se adaptar a diferentes corpos e formas de pensar", ressalta.

O ato de não fazer nada

O benefício do yoga está relacionado ao fortalecimento do corpo enquanto, ao mesmo tempo, aprende-se a relaxar. Isso envolve a prática da respiração, da

pausa e do ato de não fazer nada. No entanto, esse último aspecto, segundo Helton, é uma das coisas mais difíceis de se aprender diante de um mundo repleto de atividade, cobrança e velocidade. "O 'fazer nada' é mal visto pela sociedade de hoje, mas é o grande trunfo da meditação. Pode-se dizer que fazer nada é meditação e, com certeza, é uma das grandes dificuldades de todos os participantes dos estúdios", avalia.

» Podcast do Correio | CHRISTIAN DUNKER | PSICANALISTA

O autor dos livros *A arte de amar* e *Luto finito e infinito* explica que o fim do ano é um convite para pausas, reflexões para aceitar perdas e enfrentar o recomeço. "Resolver todas as pendências acumuladas gera esgotamento emocional", disse

Tempo para cuidar da mente

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

O Podcast do Correio recebeu, ontem, o psicanalista Christian Dunker para falar sobre administração de perdas e a relação entre trabalho e saúde mental. Em conversa com as jornalistas Denise Rothenburg e Mariana Niederauer, ele observou como as pessoas, no último mês do ano, tentam resolver pendências acumuladas, o que pode gerar sobrecarga emocional. "Parece que as pessoas tentam resolver tudo o que não conseguiram nos meses anteriores", afirmou.

Essa pressão dificulta momentos de pausa e reflexão, fundamentais para encerrar ciclos e iniciar outros. Dunker acredita que o fim do ano é um convite à introspecção e ao planejamento de um novo ciclo. "Aceitar as mudanças e as perdas é fundamental para esse recomeço. Devemos viver o luto e transformá-lo em aprendizado para o próximo ciclo", observou ele.

Autor de livros como *A arte de amar* e *Luto finito e infinito*, Christian também comentou sobre a complexidade das perdas ao longo da vida. Segundo ele, esses lutos vão além dos entes queridos, abrangendo situações, comodidades e amores que se perdem com o tempo. E explicou que essas rupturas fazem parte de um processo constante de transformação pessoal. "A perda, seja de um ente querido ou de uma ideia, molda quem somos. Cada perda nos ensina a viver de forma diferente", disse ele. Para o psicanalista, o luto não deve ser temido, mas aceito como uma etapa natural da vida.

As pressões diárias que afetam o bem-estar emocional das pessoas e como a sobrecarga de tarefas, o ritmo acelerado e a cons-



Assista ao Podcast do Correio na íntegra

tante busca por produtividade podem levar a um esgotamento mental também foram temas abordados pelo especialista. Ele sugere que mudanças nas jornadas de trabalho, como a adoção de modelos mais curtos, poderiam ser uma solução para reduzir o estresse e promover um equilíbrio mais saudável entre vida profissional e pessoal.

Embora muitos sonhem com uma vida de descanso eterno, Dunker alerta que essa ideia é insustentável.

Ele afirmou que a solução para os dilemas da vida não está em escapar da agitação, mas em aprender a lidar com ela. "É tentador imaginar que a vida seria melhor se fosse uma eterna férias, mas isso não é sustentável", explicou.

Agitação moderna

A busca por tranquilidade pode levar a um vazio interior, especialmente quando usada como fuga. Para o convidado do Podcast do Correio, o descanso sem reflexão não promove felicidade real. Ele destacou que enfrentar as dificuldades da vida é mais importante do que tentar evitá-las. "O descanso pode revelar o vazio

interior quando não nos preparamos para ele", comentou.

Christian propõe que a verdadeira paz está na capacidade de administrar o ritmo frenético do cotidiano sem ignorá-lo. Enfrentar os desafios diários, em vez de fugir deles, é o caminho para uma vida mais plena. "A agitação moderna precisa ser entendida, não negada", afirmou.

Para ele, a sociedade precisa rever sua relação com o trabalho e o lazer, equilibrando esses aspectos para promover saúde mental. "Devemos construir um entendimento mais profundo das demandas diárias e encontrar formas de conciliar as tensões", concluiu o psicanalista.



O luto não deve ser temido, é uma etapa natural da vida. A perda, seja de um ente querido ou de uma ideia, molda quem somos. Cada perda nos ensina a viver de forma diferente"

Cuidado humano

O Podcast do Correio também trouxe à tona a relevância da saúde mental nos dias atuais. Christian Dunker destacou que o sofrimento psíquico não deve ser reduzido a diagnósticos e medicações rápidas. Ele defendeu uma abordagem mais integrada, que considere a complexidade das emoções humanas. "A saúde mental não é ausência de conflito, mas a capacidade de lidar com eles", afirmou.

Após a pandemia, a busca por alternativas terapêuticas aumentou. Muitas pessoas, segundo o psicanalista, estão buscando respostas que vão além da medicação, optando por abordagens mais reflexivas e abrangentes. "Há uma necessidade crescente de entender as causas do sofrimento", observou.

Dunker também enfatizou que o bem-estar psicológico requer atenção a fatores como trabalho, relações sociais e autoconhecimento. Ele sugeriu que a sociedade precisa abandonar soluções simplistas e abraçar práticas mais profundas de cuidado. "Precisamos de uma visão mais ampla e humanizada para tratar a saúde mental", comentou.

O profissional ainda ressaltou o valor das terapias on-line, que democratizaram o acesso à psicanálise e outras abordagens. Para ele, o futuro da saúde mental depende de integrar essas ferramentas com uma compreensão empática do sofrimento humano. "A tecnologia é um meio, mas não pode substituir a profundidade do cuidado humano", concluiu.

* Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

» Entrevista | **RAFAEL BUENO** / SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO DF

Ao *CB.Agro*, chefe da pasta destacou uma série de ações para incentivar os produtores locais, como a FestFlor — que segue até amanhã, na sede da Embrapa, com entrada gratuita —, canais de irrigação e melhoria nas estradas

Incentivo à produção local

» IAGO MAC CORD*

Em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca, no programa *CB.Agro de ontem* — parceria do *Correio* com a *TV Brasília* —, o secretário da Agricultura do Distrito Federal, Rafael Bueno, falou sobre ações importantes desenvolvidas pelo governo do DF no setor, como o evento FestFlor, o fomento à produção de queijo, ovos e mel, os investimentos em canais de irrigação e nas estradas rurais, facilitando o escoamento da produção.



Aponte a câmera do celular e veja a entrevista

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Minervino Júnior/CB



FestFlor abre as portas ao público das 11h às 19h

Iniciada na quinta-feira e com duração até amanhã, a 9ª edição do FestFlor tem sido essencial para a movimentação da economia e produção da capital, segundo Bueno. Ele explica que, apesar de o DF não ser mais o primeiro mercado consumidor de flores, o consumo aqui ainda é elevado e o setor movimenta muito dinheiro. "Nós temos uma característica importante para isso: Brasília é uma cidade-parque. Se nós observarmos toda a arborização, toda a parte de paisagismo, por si só já abre um grande leque de mercado. (...) Apenas o mercado de palmeiras — produção e comércio —, no ano passado, girou em torno de R\$ 50 milhões", destacou o secretário.

Bueno explicou, ainda, que o DF possui diferentes setores de comércio floral, entre eles flores de corte, flores de vaso, flores para forração e produtores de grama. Para fomentar esses produtores da região, o governo

local investe em eventos como o FestFlor, criando canais rápidos de comercialização, onde o consumidor final tem oportunidade de ter capacitação e treinamento. "A cadeia da floricultura tem uma característica singular aqui no DF, porque ela é formada, basicamente, por agricultura familiar e, também, pequenos e médios produtores. Então, é uma cadeia que realmente emprega muita mão de obra, mas beneficia os pequenos produtores", completou.

Água

O gestor também destacou o investimento em tubular os canais de irrigação que alimentam o entorno. Ele comemorou a marca de 100km de canais tubulados conquistada há duas semanas. "O Distrito Federal tem uma característica que é termos cursos de água bastante estreitos, com pouco volume, porque aqui é uma região

de nascentes, e isso dificulta o processo de irrigação e de levar água até os produtores rurais", disse. Atualmente, mais de 890 famílias são beneficiadas diretamente pelo projeto e muitas outras de forma indireta.

O secretário lembrou que quando chegaram à comunidade para realizar o estudo de tubulação, não apenas para melhorar o que existia, mas também para ampliar o ramal e alcançar mais propriedades, encontraram uma situação que classificou de triste: produtores que estavam abandonando suas terras porque não tinham água para produzir.

Para o secretário, falar de água é falar de alimento, porque, se tem água, tem alimento. "Essa garantia significa mais verduras, legumes, frutas e grãos disponíveis ao longo do ano, o

que ajuda a estabilizar os preços e reduzir os picos de variação", observou

Trafegabilidade

O dirigente enfatizou que também são necessárias boas estradas, que são fundamentais quando se fala em logística. "Não adianta incentivar a produção e construir centros de comercialização de excelência se o produto chega danificado por causa de estradas ruins", assinalou.

Pioneiro, o DF faz a utilização de resíduos da construção civil (RCCs), para restaurar estradas rurais. Trata-se de um material que possui alto teor poluente e que, se descartado de forma irregular, pode trazer danos ao ecossistema. "Assim, ganhamos ambientalmente também".

Existem estradas rurais no DF que possuem a tecnologia do RCC há três anos e apresentam uma qualidade de trafegabilidade excepcional, avaliou o chefe da pasta. Ele acrescentou que o DF é uma unidade da federação pequena, mas há muitos produtores que moram na zona rural, muitos idosos e, frequentemente, é necessário acionar ambulâncias, caminhões para entrega de insumos ou ônibus escolares.

Do queijo ao mel

Além disso, Rafael Bueno ressaltou as ações da secretaria para investir nos produtores de queijo, ovos e mel do DF e entorno. De acordo com ele, o DF não possui uma grande produção de laticínios, porém, atualmente, há de 30 a

40 queijeiros regularizados e se busca legalizar mais.

Enquanto isso, em São Sebastião, a pasta visa investimento na produção de ovos, voltado para agricultores familiares e um assentamento rural do DF "Este ano, a comunidade solicitou investimentos para aumentar a produção, mas decidimos que não aumentaríamos a produção. Vamos regularizar a produção", afirmou.

Bueno também enxerga a apicultura local com otimismo. Ele lembrou que o DF produz um mel com um valor agregado muito bom, o de arueira, que está sendo bastante pesquisado em Minas Gerais e há informações sobre seu potencial medicinal, devido aos compostos fenólicos.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

PROMOÇÃO FINALISTAS encontro ^{BRASÍLIA} Gastrô

NA COMPRA DE 1 GARRAFA DE VINHO
DA IMPORTADORA DEL MAIPO,
GANHE OUTRA IGUAL,
MEDIANTE PAGAMENTO COM **CARTÃO CAIXA:**
MASTERCARD BLACK, VISA INFINITE,
ELO NANQUIM OU ELO DINERS CLUB.

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 20/11 A 10/12, PARA RÓTULOS SELECIONADOS, CONSUMIDOS NOS RESTAURANTES PARTICIPANTES.



ESCANEE O QR CODE E CONFIRA O REGULAMENTO, OS RÓTULOS E ESTABELECIMENTOS QUE PARTICIPAM DA PROMOÇÃO.

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



PROMOÇÃO:



www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Palmeiras

Único concorrente capaz de impedir o título do Botafogo em caso de vitória contra o Fluminense e derrota alvinegra para o São Paulo, o Palmeiras vive um clima de despedida. O meia-atacante Dudu encaminha a saída do clube e se despedirá do time alviverde amanhã, no Allianz Parque. O provável destino é o Cruzeiro. Neste ano, ele chegou a ser anunciado como reforço pela diretoria celeste, porém recuou e irritou a presidente Leila Pereira.

Aos ídolos, com carinho

BRASILEIRÃO

Campeão da Série B de 2015 no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, Botafogo pode encerrar 29 anos de jejum e conquistar a elite amanhã em outra arena batizada com nome de lenda do clube: Nilton Santos



MARCOS PAULO LIMA

Tem coisas (boas) que só acontecem com o Botafogo. Sim, o campeão da Copa Libertadores da América poderia ter encerrado o jejum de 29 anos no Campeonato Brasileiro na última quarta-feira, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, mas algo mágico parece reservado ao Glorioso, amanhã, a partir das 16h, no último capítulo da Série A. Em 2015, o Botafogo conquistou o título da Série B do Campeonato Brasileiro em uma arena batizada com o nome do maior ídolo do clube: Mané Garrincha, o Anjo das Pernas Tortas. O time comandado à época pelo técnico Ricardo Gomes derrotou o ABC-RN por 2 x 1, em Brasília, e festejou na principal arena da capital federal. A outra conquista na segunda divisão chegou no estádio Bento Freitas, a casa do Brasil de Pelotas (RS), em 2021.

O mundo deu voltas e o Botafogo pode ser campeão amanhã no estádio com nome de outra lenda alvinegra: Nilton Santos. Curiosamente, a campanha passou pelo Mané Garrincha no empate com o Grêmio, em setembro. Nove anos depois da conquista no DF, onde o

Enciclopédia foi professor em escolinhas de futebol do antigo Defer, o time depende de um pontinho contra o São Paulo para encerrar o jejum na Série A iniciado depois da glória de 1995, assinada por Wagner, Gonçalves, Wilson Gottardo, Túlio Maravilha, Donizete, Sergio Manoel e o técnico Paulo Autuori.

Concessionário do estádio Nilton Santos desde o fim do Pan do Rio-2007, o time profissional de futebol masculino do Botafogo jamais conquistou título na casa arrendada. O histórico não conta troféus de turno como a Taça Guanabara e a Taça Rio. O maior feito na arena tem a assinatura do time feminino.

Em 20 de março de 2021, as Gloriosas derrotaram o Fluminense na decisão do Campeonato Carioca e quebraram o tabu. Os homens ganharam um Brasileiro Sub-20, duas Séries B do Brasileiro, três Cariocas profissionais e três Cariocas Sub-20. Jamais no estádio Nilton Santos.

Encerrar a seca de título na primeira divisão diante da torcida é a última pressão sobre um elenco em paz com a saúde mental. Na Taça Brasil de 1968, o Glorioso conquistou a competição no

“Estamos entusiasmados com a possibilidade de ganhar um título nacional em nossa casa. É de fato um enredo que tem tudo para ter um final feliz”

Artur Jorge, técnico do Botafogo

“Nossa casa vai estar lotada contra o São Paulo, e, se Deus quiser, a gente vai fazer um grande jogo, conseguir o campeonato”

Gatito Fernández, goleiro

Maracanã, por 4 x 0, contra o Fortaleza. No último, em 1995, consumou o triunfo diante do Santos no velho Pacaembu, em São Paulo. Quatro anos depois, o time de General Severiano bateu na trave na decisão da Copa do Brasil. O Juventude silenciou o Maracanã em 1999. A torcida amargou o vice.

“Eu não me reduzo muito a locais, espaços, momentos. Quero considerar a possibilidade de o Botafogo ganhar mais um título nacional, essa é a parte principal. O fato de podermos jogar em casa é extraordinário, e vi a alegria dos jogadores”, afirmou o técnico Artur Jorge depois da vitória por 1 x 0 contra o Internacional na quarta.

Em paz

Uma semana depois de descobrir a América no triunfo por 3 x 1 contra o Atlético-MG no Monumental de Núñez, em Buenos Aires, o Botafogo curte a leveza. Esse tem sido o recado repetido à exaustão por Artur Jorge. “Estamos entusiasmados, a palavra que mais nos define pode ser essa. Entusiasmados com a possibilidade de ganhar um título nacional em nossa casa, diante de toda

a nossa torcida. É de fato um enredo que tem tudo para ter um final feliz. Estamos preparados para chegar a esse final e conseguir o que é o nosso grande objetivo, sabendo das dificuldades e que nada está garantido”.

Goleiro reserva, porém um dos jogadores do elenco com mais tempo de casa no Botafogo, o paraguaio Gatito Fernández motiva o plantel para o capítulo final. “Não tenho o que falar desse grupo. Realmente, todo mundo está de parabéns, agora é descansar, vamos pensar no último jogo lá contra o São Paulo, que vai ser na nossa casa, vai estar lotada, e, se Deus quiser, a gente vai fazer um grande jogo, e, por consequência disso, se Deus quiser, conseguir o campeonato”, disse depois do triunfo contra o Internacional.

O Botafogo não contará com três titulares na partida de amanhã. O zagueiro Bastos e o lateral-direito Vitinho estão lesionados. O beque Alexander Barboza cumprirá suspensão. Lucas Halter e Danilo Barbosa disputam a vaga ao lado de Adryelson. Outra dúvida é entre Cuiabano e Alex Telles. Na direita, Mateo Ponte será titular e Rafael pode voltar a ser opção no banco.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Última rodada coloca em cartaz os dramas de Athletico-PR, Fluminense, Atlético-MG e Bragantino para seguir na elite. Quarteto foi finalista de edições recentes de Libertadores e Sul-Americana

Um deles cairá na real

Fotos: José Tramontin/Athletico-PR; Lucas Merçon/Fluminense; Pedro Souza/Atlético-MG e Ari Ferreira/Red Bull Bragantino



Os atacantes Nikão, Jhon Arias, Hulk e Eduardo Sasha são os goleadores de Athletico-PR, Fluminense, Atlético-MG e Bragantino na Série A 2024: juntos, somam 30 bolas na rede

VICTOR PARRINI

Atlético-MG, Athletico-PR, Fluminense e Red Bull Bragantino compartilham muito mais do que o drama da queda para a Série B. Em um passado não tão distante, o quarteto ameaçado pelo Z-4 estava em outro tipo de vitrine. Todos foram finalistas das duas principais competições da América do Sul, alguns até campeões. Embora estejam com a corda no pescoço, curiosamente, todos dependem do próprio resultado para se manter na primeira prateleira do futebol do país.

Turbinado pela multinacional de bebida energética, o Red Bull Bragantino vive cenário inusitado. Vice-campeão da Sul-Americana de 2021, o clube carrega a maior probabilidade de queda. No entanto, tem o adversário relativamente menos complicado: o rebaixado Criciúma, em casa.

O vice-campeão brasileiro de 1991 vive o oposto da temporada anterior. Em 2023, foi segundo colocado por cinco rodadas, entre a 25ª e a 29ª, antes de o Palmeiras assumir o posto e tomar o título das mãos do Botafogo.

Uma das explicações é a saída de peças-chave. O capitão Léo

Ortiz foi para o Flamengo em março. Um dos artilheiros da equipe na Série A não faz mais parte do grupo. Com os mesmos sete gols de Eduardo Sasha, atacante Helinho foi vendido em setembro ao Toluca, do México.

Lesões também atrapalharam os planos. Um dos pilares da equipe, o lateral-esquerdo Juninho Capixaba foi desfalque por três meses. Porém, o fator mais decisivo para a derrocada do Bragantino é a troca de treinador. O português Pedro Caixinha foi demitido em outubro, após quase dois anos de serviços prestados. Para o lugar dele, foi chamado Fernando Seabra. O ex-dono da prancheta do Cruzeiro tem uma vitória em seis jogos. Jogos como visitante também foram problemáticos: 10 derrotas e sete empates. O Braga também arrisca ser o primeiro time da Red Bull rebaixado de liga nacional.

Campeão da Sul-Americana de 2021 sobre o Bragantino e vice da Libertadores de 2022 diante do Flamengo, o Athletico-PR pode sofrer o segundo rebaixamento no ano do centenário — o primeiro foi em 2012. A principal explicação é a falta de planejamento. O clube paranaense é o que mais trocou de treinador entre os 20 da Série A: cinco vezes. Antes do argentino

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Botafogo	76	37	22	10	5	57	28	29
2º Palmeiras	73	37	22	7	8	60	32	28
3º Flamengo	69	37	20	9	8	59	40	19
4º Internacional	65	37	18	11	8	53	33	20
5º Fortaleza	65	37	18	11	8	50	39	11
6º São Paulo	59	37	17	8	12	52	41	11
7º Corinthians	53	37	14	11	12	51	45	6
8º Bahia	50	37	14	8	15	47	49	-2
9º Cruzeiro	49	37	13	10	14	42	41	1
10º Vasco	47	37	13	8	16	41	55	-14
11º Vitória	46	37	13	7	17	43	50	-7
12º Grêmio	45	37	12	9	16	44	47	-3
13º Juventude	45	37	11	12	14	48	58	-10
14º Atlético-MG	44	37	10	14	13	46	54	-8
15º Fluminense	43	37	11	10	16	32	39	-7
16º Athletico-PR	42	37	11	9	17	40	45	-5
REBAIXADOS								
17º Bragantino	41	37	9	14	14	39	47	-8
18º Criciúma	38	37	9	11	17	41	56	-15
19º Atlético-GO	30	37	7	9	21	29	56	-27
20º Cuiabá	30	37	6	12	19	28	47	-19

38ª RODADA

Amanhã

16h Grêmio	x	Corinthians
16h Atlético-MG	x	Athletico-PR
16h Bahia	x	Atlético-GO
16h Flamengo	x	Vitória
16h Botafogo	x	São Paulo
16h Palmeiras	x	Fluminense
16h Bragantino	x	Criciúma
16h Fortaleza	x	Internacional
16h Cuiabá	x	Vasco
16h Juventude	x	Cruzeiro

Chances de queda



Segundo dados do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Lucho González, Juan Carlos Osorio, Cuca, Daniel Cerqueira e Martín Varani comandaram a equipe. A ausência do presidente Mario Celso Petraglia também impacta. O polêmico dirigente está afastado da rotina no CT do Caju desde 1º de julho, devido a problemas no intestino e no abdômen.

O problema do Fluminense é a crise de identidade. A explicação talvez seja o antídoto tomado pelos adversários contra o Dinizismo. O técnico deixou o clube na lanterna da competição, com seis pontos na 11ª rodada. Mano Menezes assumiu. Outro ponto é a média de idade. O Flu ostenta a segunda maior média — 29,5 anos — atrás apenas do Criciúma (29,8). Antes da saída do lateral

Marcelo, o tricolor chegou a ter 31,6 anos de índice do time titular. O multicampeão do Real Madrid também foi um problema. O veterano tinha comprometimento considerado abaixo do esperado, postura de “reclamão” e se esquivava de participar dos jogos fora do Rio de Janeiro.

O obstáculo do Atlético-MG é o foco. Os mineiros direcionaram todas as atenções para as Copas e, quando caíram na realidade, estavam sem chances de vaga na Libertadores. É a quinta pior campanha do retorno, 16 pontos somados dos 54 disputados. Há um cenário catastrófico mesmo com a permanência na Série A: ficar fora da Sul-Americana. Garantem vaga no torneio do 9º ao 14º colocados.

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



O armador Lucas anotou 22 pontos no 89 x 67 sobre o Botafogo, na terça

BASQUETE

Em busca da 10ª vitória seguida

ARTHUR RIBEIRO*

O início do Novo Basquete Brasil (NBB) criou uma rivalidade que tomou conta das quadras do país e dominou os títulos nacionais por oito anos, entre as edições de 2008/09 e 2015/16. No entanto, o destino colocaria os times em caminhos distintos. Enquanto o Flamengo se manteve no topo da modalidade, o Brasília amargou decepções e campanhas ruins até organizar a casa. Desta vez, as equipes voltam a se enfrentar em pé de igualdade, hoje, às 18h, no Maracanãzinho, com transmissão da FlaTV e do BasquetePass, para medir forças entre dois dos protagonistas da competição.

Embalado, o Brasília venceu nove partidas seguidas e subiu para a terceira colocação, duas vitórias atrás do Flamengo, em segundo. As duas equipes do rubro-negro tem duas partidas a mais e ganhou ambos.

Apesar da caça ao líder Minas, brasilienses e cariocas também miram um dos primeiros objetivos da temporada, a Copa Super 8. O torneio mata-mata de tiro curto ocorre ao fim do primeiro turno e reúne os oito líderes do NBB, que competem pelo troféu e uma vaga para a próxima Champions League das Américas. Até por isso, o confronto ganha importância extra.

“Sabemos da dificuldade dessa partida. O Flamengo é um adversário direto nesse momento e sabemos que vai encaminhar, além da classificação geral, a ordem do Super 8. Estamos bem focados, fizemos uma boa sequência de treinos e um bom jogo diante do Botafogo. Estamos prontos”, projeta o técnico Dedé Barbosa.

A boa fase do Brasília será posta à prova justamente contra um adversário indigesto. Desde a última mudança de nome da equipe, em 2018, foram 12 encontros contra o rubro-negro. Os flamenguistas estão invictos de lá para cá.

*Estagiário sob supervisão de Victor Parrini

Capital do esporte

Gustavo Roquete / Capital SAF



Supercopa Capital

Às 10h, Corinthians e Bahia abrem as quartas de final da competição de base. Às 15h, o Atlético-MG pega o Atlético-GO. Ambas as partidas acontecem no estádio Abadião, em Ceilândia.

Reforço no Brasiliense

O experiente Apodi disputará o Candangão 2025 pelo Brasiliense. O atacante de 37 anos tem passagens por clubes como Santos, Cruzeiro, Chapecoense, Sport, Goiás e Ceará.

Luá Tomasson/Samambaia



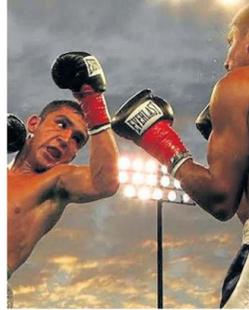
Técnico do Samambaia

Responsável por levar o Brasília à Copa Sul-Americana de 2014, Luiz Carlos Souza seguirá à frente do Samambaia no Candangão 2025. Neste ano, terminou a primeira fase na sétima colocação.

Beach tennis no DF

Rafa Müller e Diaz decidirão o título contra os italianos Gasparri e Valentini. Leonardo/Allan (BRA) jogam a final contra Spoto e Gianotti. Os duetos começam a partir das 18h, no Nilson Nelson.

Divulgação



Boxe internacional

O Coliseu International Boxing é disputado, hoje, a partir das 18h, no Arena Hall, em Vicente Pires. O evento homenageará o lendário Maguila, morto em outubro. A entrada é gratuita.

Divulgação



Corrida da Inclusão

Feita para celebrar o dia da pessoa com deficiência, a Corrida e caminhada da Inclusão acontece às 7h de amanhã, no Esplanada dos Ministérios. Os percursos serão de 5km e 10km.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus ingressa em Aquário em conjunção com Plutão. O dinheiro pode te brindar com poder, mas não te outorgará sabedoria, porque essa é uma virtude subjetiva, que te faculta a aproveitar o melhor de qualquer situação, tenhas poder financeiro ou não. Há horas em que o dinheiro não resolve nada, imagina te perderes no meio da floresta amazônica com uma mala cheia de milhares de dólares, é certo que essas notas não te serão tão úteis quanto se as tivesses numa grande cidade, que abre todas as portas a quem tem dinheiro. Por mais que prefiras o clichê de que "é melhor sofrer com dinheiro no bolso do que sendo pobre", te garanto que essa afirmação é apenas uma das inúmeras manifestações do desconhecimento sobre o poder que a sabedoria te outorgaria, te brindando com soluções enriquecedoras, objetiva e subjetivamente, diante de quaisquer circunstâncias.

ÁRIES 21/03 a 20/04

As amizades serão questionadas e atualizadas, muitas pessoas do passado ficarão para trás enquanto outras, ainda desconhecidas, irão se aproximando e se tornando parte integrante de seu grupo. Esse é seu futuro.

TOURO 21/04 a 20/05

Em toda época da história humana há oportunidades de avanço e evolução, porque mesmo que a hostilidade aumente a níveis insuportáveis, tudo se resume a uma coisa só, anda todo mundo com medo. E as pessoas ficam cegas.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

De repente, você percebe que andou pensando tudo errado, e fica difícil aceitar até para sua própria alma que cometeu esse erro. Procure passar por isso rapidamente, e aproveitar a oportunidade de refazer suas certezas.

CÂNCER 21/06 a 21/07

De vez em quando bate um medo visceral, e se intromete em todos os assuntos e relacionamentos, como se fosse o dono da verdade. Alguma verdade haverá por trás do medo, mas é certo que esse não tem as rédeas do destino.

LEÃO 22/07 a 22/08

O fato de haver, temporariamente, pessoas que tenham mais poder que você sobre a realidade, não há de ser encarado como um sinal de seu declínio, nem sobre um futuro obscuro. Tudo é temporário, continue seu caminho.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Não se pode fingir que não se percebeu o que se percebeu. Os tesouros que sua alma enxergou podem não estar disponíveis de imediato, mas existem, são reais, e precisam que você continue em frente com o movimento.

LIBRA 23/09 a 22/10

As atitudes que você precisa tomar são muito diferentes das que seriam agradáveis para sua alma, porém, são as necessárias, e a necessidade é a verdadeira mãe do destino. Faça a sua parte e reflita depois.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Tudo que você dava por sabido e garantido precisa ser passado em revista, porque as coisas andam mudando com tanta rapidez que fica difícil sustentar a mesma postura por tempo demais. Cuide para não virar história.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Prefira o dinamismo, discuta os assuntos em pauta, fique ciente de suas decisões íntimas, mas dribla a demanda de você expressar suas definições, porque ainda será necessário negociar muito sobre essas. Em frente.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

As potencialidades são enormes, mas precisam ser amadurecidas, nada está pronto para ser colhido, tudo requer muita dedicação de sua parte. Portanto, se prepare para continuar amadurecendo suas ideias.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

É bom refletir com sinceridade sobre seu real papel nos acontecimentos, porque mesmo que sua alma prefira não pensar sobre nada, a realidade e as pessoas pensam sobre você, e enquadram sua alma dentro de algum papel.

PEIXES 20/02 a 20/03

Por trás do medo que faz você imaginar o fim do mundo no futuro está a força que você precisa para deixar de acreditar nessas patranhas e se lançar à aventura da vida. Para que outra coisa você imagina ter nascido?

CINEMA

Reprodução



Cena de *Lapsos*, uma das mais de 100 produções que o CCBB exibirá

Tela independente

» CATHARINA BRAGA*

Até o final do mês, o CCBB Brasília promove a 21ª edição da Mostra do Filme Livre (MFL). Focado na exibição de produções independentes, o projeto gratuito oferecerá aos brasilienses uma programação para todos os gostos.

Neste ano, o evento irá homenagear o cineasta e escritor Roberto Moura, que virá a Brasília para apresentar seu longa *Katharsys — Histórias dos anos 80*. Além do filme de Moura, que demorou mais de 30 anos para ser finalizado e foi o último trabalho estrelado por Grande Otelo, a MFL irá apresentar 130 curtas, médias e longas-metragens de todos os gêneros e regiões do Brasil.

As sessões estão divididas em Panoramas Livres, que traz a diversidade e a potência da produção independente, Mundo Livre, que apresenta filmes feitos no exterior por brasileiros, Caminhos, que traz filmes de escola, Biografemas, em que se exibem filmes sobre outros artistas, Sonoras, que mostra os processos de experimentação sonora para o cinema, Autorias, com filmes de artistas renomados na MFL, Territórios, que abre espaço para lugares de fala e pertencimentos e Mostrinha Livre, que inclui filmes para crianças de diferentes idades.

"A MFL se junta a centenas de mostras, festivais e cineclubes para preencher uma grande lacuna audiovisual. Milhares de filmes são feitos por ano no país, que depois enfrentam dificuldades de serem vistos pelo grande público. E a nossa missão é ajudar na valorização e reconhecimento desse cinema original e independente", explica Guilherme Whitaker, fundador e curador do evento. Criada em 2002 no CCBB Rio de Janeiro, a MFL se tornou um sucesso entre o público e foi levada para o CCBB paulista 10 anos

depois. Apenas em 2013 que a iniciativa chegou no DF.

O audiovisual brasileiro também terá destaque com a exibição dos filmes feitos na cidade, *Rodas de gigante*, de Catarina Accioly, *Cartório das almas*, de Leo Bello, e *Nada*, de Adriano Guimarães. Além disso, haverá um debate sobre a produção e difusão local, com mediação de Guilherme Whitaker. Segundo ele, o acervo de cada edição é escolhido por cineastas e pesquisadores do cinema independente brasileiro. "Na 1ª edição, a maioria (dos filmes) era em vídeo, que na época era um formato inferior ao cinema feito em película. E a MFL muito ajudou no fim do preconceito que havia com relação ao vídeo ao misturar nas sessões todos os formatos até a atual hegemonia do vídeo/digital", adiciona o curador.

Também ocorrerá, entre 13, 14 e 15 de dezembro, a oficina VideoMapping - Jogos Visuais, que oferecerá 70 vagas para os interessados. As inscrições deverão ser feitas pelo site da MFL Brasília. Ministrados pelo VJ Notívago, os três encontros irão abordar a cultura VJ (video-jockey) por meio de projeções mapeadas (video mapping). Para marcar o encerramento das oficinas, haverá um evento audiovisual em uma modalidade baseada nas batalhas de MC's em jogos visuais e disputas de dança vogue, com música e intervenção visual.

21ª EDIÇÃO DA MOSTRA DE FILMES LIVRE

Até o dia 22 de dezembro, no CCBB Brasília. Entrada gratuita, com a retirada de ingressos pelo site ou bilheteria do local.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

IR E VIR

Ser o que se sente
Existir sem insistência
Via sem todavia

Luiz Martins

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

4		7						
			8	1				
	5			7	2	8		
5			9					1
9					5			
				4				6
			1	8				4
		8		5		7	3	
2		6						

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Dois países ricos em petróleo	Forma de reivindicação consagrada por Gandhi	Átomo carregado (Quim.)	Compõem a farmacopeia indígena	Samba, hip-hop, rock e sertanejo
Porção de cabelos longos e soltos	Três ao quadrado	Força física; vigor	"Fermeto", em "maltase"	Nora Nei, cantora
"É melhor (?) do que receber" (dito)	Anseio do sem-teto	Por baixo Adolfo Celi, diretor teatral	Satélite de Júpiter	Quantidade indeterminada
Material de escrita que substituiu o papiro	Gelo, em inglês	Cão, em inglês	Aqui está	(?)-fi, drinque à base de vodca
Utiliza a urna eletrônica	Fronte (Anat.)	Artefato de pesca	Ave insetívora	A cegueira prevenida com vitamina A
Ministério do Exército (sigla)	Gargalha	Fruto silvestre roxo	Estou (pop.)	Silaba de "time"
Sombras; fantasmas	Move a bicicleta	Dígrafo de "sangue"	Pontifícia Universidade Católica	Partícula de sujeira
Conjunto de países emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia e China	Enfado	Fruto silvestre roxo	Cruel	Níquel (símbolo)
(?) Powell, violonista brasileiro	Alagoas (sigla)	Dígrafo de "sangue"	50, em romanos	Item do contrato (pl.)

BANCO 3/dog — ice. 5/baden. 6/melena. 7/abnegar — mitalgia.

46

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	E	D	R	O	C	U	M	E
O	S	E	I	A	S	E	N	
A	L	T	A	D	I	C	R	O
E	O	L	I	O	A	C	E	M
T	U	B	R	A	M	A		
A	C	U	M	U	L	A	D	O
S	O	L	N	I	O	L		
E	M	A	I	E	P	A		
E	L	S	A	L	V	A	D	O
G	E	O	I	D	E	U	P	
T	R	E	R	A	U	A		
R	I	T	M	O	S	A	L	C
V	E	L	A	D	R	A	R	
A	S	A	L	E	I	R	O	

SUDOKU DE ONTEM

5	1	6	7	2	4	9	3	8
9	2	4	8	6	3	7	5	1
3	7	8	1	9	5	2	4	6
7	3	9	6	5	2	8	1	4
6	5	1	9	4	8	3	2	7
8	4	2	3	7	1	5	6	9
4	6	3	5	8	7	1	9	2
1	9	7	2	3	6	4	8	5
2	8	5	4	1	9	6	7	3

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Diversão & Arte

» NAHIMA MACIEL

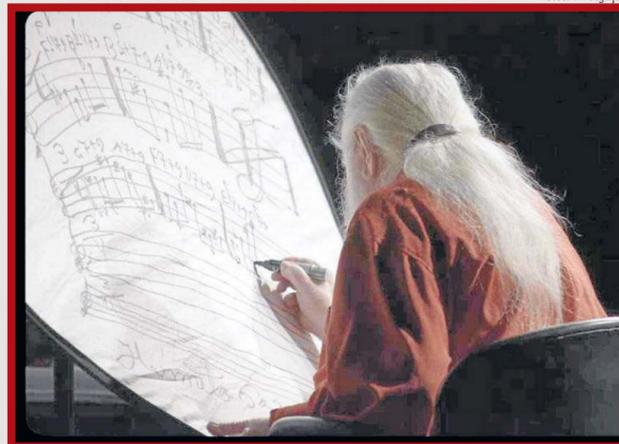
Carolina Sá e Lírio Ferreira não queriam fazer uma cinebiografia e escolheram o caminho da poesia para *O menino d'olho d'água*, que marca o encerramento do 57º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e traz para a tela o processo criativo e os elementos primários das composições de Hermeto Pascoal. "Hermeto é uma montanha com várias cavernas: você procura a sua e tenta decifrar o enigma dentro dela", brinca Ferreira, que tem na bagagem longas premiações como *Baile perfumado* e *Árido Movie*. "Já fizeram muita coisa com o Hermeto, coisas mais cronológicas. A gente optou por um caminho que é mais sensorial, mas tentando decifrar esse enigma fantástico dele, se é que é possível. Para não nadar no mesmo rio", explica.

Na tela, aparecem imagens de um show acompanhado pela produção e uma longa entrevista com o músico combinadas com uma investigação, proposta por Carolina, que levou a equipe até Lagoa da Canoa, no município de Arapiraca, onde Hermeto nasceu há 88 anos. A ideia era ir em busca do que o multi-instrumentista chama de música universal. "É que é essa música que tem essa complexidade harmônica e rítmica que ele faz", explica Carolina.

Quando menino, Hermeto ia com o pai trabalhar na roça mas, como era albino, precisava se abrigar na sombra das árvores. "É esse contato com uma natureza microcósmica, o sapo do brejo, os pastos, a feira de gado, que está na gênese da música dele", diz Carolina, que pensou em um roteiro capaz de fazer a ponte entre as sonoridades que inspiraram a obra do músico e a música universal. "É um filme que tenta compreender poeticamente a relação entre a terra dele e o cosmos. O que ele fala de música universal. Foi um lindo processo", garante a diretora.

Ela e Lírio nunca haviam trabalhado juntos e a parceria foi uma iniciativa do diretor pernambucano, que viu em Carolina a sensibilidade necessária para fazer um filme menos convencional. Diretora de televisão e roteirista, ela trouxe a experiência da série *Música livre*, que dirigiu para o GNT, e de um episódio da série brasileira *Meu amor — Seis histórias de amor verdadeiro*, produzida por José Padilha para a Netflix. Carolina também é musicista e toca, como ela diz, "violão primitivo". "Primitivo porque não é profissional", explica. "Canto, componho música de dois acordes, tenho disco, mas não sou profissional."

A familiaridade com o universo musical, no entanto, foi fundamental para a ideia de conceber um filme sensorial, que contou com o coletivo O Grivo para o desenho do som. "A escolha dessas pessoas que trabalharam o som com a gente era importante porque tinha que gostar de timbre, de silêncio, entender a importância do silêncio, da textura do som. É um filme que leva em consideração a textura do som", explica a diretora. "A gente queria fazer um filme buscando o olhar do Hermeto. Então, imageticamente, é muito poético e, sonoramente, é uma viagem."



Fotos: Divulgação

Os diretores apostaram em elementos sensoriais para construir o documentário sobre Hermeto Pascoal

VIAGEM SENSORIAL COM HERMETO PASCOAL



MELHOR MOMENTO

O Correio Braziliense concede, todos os anos, o Prêmio Saruê para o melhor momento do Festival de Brasília. A escultura da premiação é concebida pelo artista Francisco Galeno, que este ano desenhou e esculpiu o troféu inspirado em uma lamparina, objeto constante em suas pinturas e obras. "Lamparina, lâmpada, lampejo. Carregada de histórias que não pertencem só a mim. Chama cigana que, por muito tempo, vem clareando a minha história. Muito antes da TV, e cheia de ideias, imaginação, criatividade e perda. Luz de alma cigana. A lamparina para mim é a unidade, a procura da carne sem osso, pão de massa fina, água filtrada e conhecimento de uma vida cheia de luz, alegria e prazer. Felicidade", explica o artista. O nome do prêmio é uma dupla homenagem na qual entram Vladimir Carvalho, diretor de O país de São Saruê, e o próprio Cerrado, que tem no pequeno marsupial um de seus animais símbolo.

LONGA DE LÍRIO FERREIRA E CAROLINA SÁ FAZ UM PERFIL SONORO E IMAGÉTICO DE HERMETO PASCOAL E MERGULHA NAS SONORIDADES QUE ESTÃO NA BASE DAS CRIAÇÕES DO BRUXO

Entrevista // Carolina Sá

O documentário não chega a ser uma biografia. Como ele se estrutura?

A gente queria falar dessa ponte que o Hermeto faz entre o que é mais particular da região dele, no sertão de Alagoas, e o cosmos, a música universal. E o filme tem esse três pilares: uma grande entrevista, um show e os sons que a gente buscou na região dele, que é um brejo. E isso diz muito sobre a inspiração dele. É uma alegria estrear no encerramento do Festival. No IDFA (Festival Internacional de Documentário de Amsterdã) foi muito bem recebido, as pessoas saem muito atravessadas pelo Hermeto, pelo pensamento dele. Ele é um mestre, um campeão, um bruxo. É um alquimista mesmo.

Quais são os elementos da alquimia da música do Hermeto?

A primeira relação dele com os elementos musicais são os sons primeiros da natureza. E a natureza, é o som do boi, do pássaro, o som da água. Até hoje ele toca com um copo d'água. Ele está sempre atrás da imagem do som. Como ele enxerga pouco, acho que o som, para ele, tem uma dimensão até física, ele vê o som das coisas. Coisas como o som da roda do carro de boi,

que vira uma nota e a nota vira uma música. O avô dele era ferreiro, então a gente foi atrás do som do ferro. No Nordeste ainda tem esses lugares de fazer ferro, muito rústicos. E a feira livre de boi, o som do ferro, o som da água, o som do pássaro, os sons da música do Nordeste, do triângulo, que é feito do ferro, a gente foi buscar a sonoridade da infância do Hermeto, que está nas músicas dele com toda a complexidade que ele traz.

Porque não uma biografia?

Tem filmes mais biográficos da vida do Hermeto, já feitos. A biografia, hoje em dia, tem muitos caminhos. A opção foi entender mais o que está antes da biografia. O que é a ideia da música e do mundo. Ele conta alguns casos no filme, mas meio em passant. O mais interessante é esse pensamento dele sobre o mundo, o cosmos, a música, sobre deus. Foi um processo, mas desde o começo a biografia não interessava tanto ao Lírio, nem a mim. Como documentarista e musicista, me interessava mais entender o processo desses elementos que compõem a música dele. O filme é uma viagem imagética e uma viagem sonora, um mergulho em possibilidades mais sensoriais, porque Hermeto é muito sensorial nas coisas que pensa e nas coisas que faz.

Entrevista // Lírio Ferreira

Como surgiu a ideia de fazer um filme mais sensorial?

É muito bacana quando você faz um filme sobre uma pessoa tão grande quanto o Hermeto, um gênio, é muito importante e agradável jogar um olhar. Porque é muito confortável pegar uma figura dessas e catar coisas e ir montando, fazer uma biografia convencional, dificilmente você erra, porque é fadado ao sucesso. Mas o risco e a dúvida é que são o barato. Jogar um olhar em cima dessa montanha, isso que a gente tentou fazer. O filme é sobre um olhar singular sobre uma pessoa incrível, fantástica, genial.

E qual o resultado desse caminho?

É um filme hermético, caótico, lírico. Carolínico. A gente partiu para essa viagem sensorial, visual e sobretudo sonora. Isso nortearia a gente desde o início. As escolhas de ir para o sertão de Alagoas e tentar imaginar de onde vinha aquela sensibilidade toda, a escolha da montagem com Cao Guimarães, a trilha com o Grivo.

Qual o maior desafio de fazer um filme sobre uma figura como Hermeto Pascoal, tão cheio de camadas e de possibilidades poéticas?

O maior desafio é o Hermeto, é tentar decifrar esse enigma, no bom sentido. Essa montanha. É uma figura gigantesca e tentamos achar um caminho que não fosse mais óbvio. O Hermeto é um cara experimental, sensorial e tentamos nos aproximar dessa atmosfera. Isso foi o mais difícil. É muito mais cômodo e confortável fazer uma cinebiografia em cima de imagens de arquivo, sons, músicas e fica lindo, porque Hermeto é um gênio esplendoroso, espetacular. Sair da zona de conforto e procurar esse caminho foi o grande desafio.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 7 de dezembro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

1.2 ÁGUAS CLARAS

ED BOUNGANVILLE
R 30 SUL Reformado c/armários 2qtos(1ste) vista livre. Aceita veículo (20/25) até R\$100.000. Tr: (61) 98606-8311 / (61) 99805-4879

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

INFINITY
BLACK FRIYDAY
MUDE-SE JÁ!

R 36 Desconto Especial
apto pronto 3stes! Visite o decorado. Ac veículo (22/25) até 150.000 Tr: (61) 98606-8311/ (61) 99805-4879

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGARCERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ED OLÍMPIA

QD 204 3qtos (1suite)
c/ armários, porcelanato, Ac.veículo (20/25) até R\$100.000. Tr: (61) 98606-8311 / (61) 99805-4879

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 202 Res Soneto cobertura 4 suites 317m² duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
410 NORTE 1qto 33m² c/armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 DESOCUPADO 2qts 79m², 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
213 NORTE Apto 68m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

GERALDO VALADARES
CORRETOR DE IMÓVEIS c5946 Vendo o seu apto em 30 dias c/ discricão e exclusividade. Negócio rápido e seguro Tr: 99395-6886

PLANO EMPREEND.
212 DESOCUPADO 2qts 79m², 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m² 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE!!
SQS 212 Reformado 3qtos suite lavabo nascente vista livre andar alto 99948-4332 c/6962

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE ÚNICA
115 NORTE 220 m², 4 suites,3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suites 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
QI 31 2qtos suite vazio 4º andar garagem elevador R\$460 mil 99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
LUGARCERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Apto 2 qtos 2 suites 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m², 2qtos 1 suite banheiro. Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m² 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qtos (2stes) proj. p/ 3 andares It 128m² ar. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote
200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

PEDRO JR C 1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306
COND BIANCA casa 2qtos 140m² Lt 500m². Ampliável várias sujeições p/ acréscimo R\$ 590 mil Tr: 98261-0692COND BIANCA casa 2qtos 140m² Lt 500m². Ampliável várias sujeições p/ acréscimo R\$ 590 mil Tr: 98261-0692
PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

COND BIANCA casa 2qtos 140m² Lt 500m². Ampliável várias sujeições p/ acréscimo R\$ 590 mil Tr: 98261-0692

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

3 QUARTOS

PEDRO JR C 1278 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suite e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19398
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!


(62) 98280-1111



CHAMA NO ZAP!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE abaixo e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

R 08 Vdo casa, área 367m2 4qts 2salões, DCE e coz ampla, Lote 823,70m2, acesso frente do condomínio Tr. 98261-9798 c/20.418

OUTROS ESTADOS

4 OU MAIS QUARTOS

ARUANÃ-GO | Mansão de Luxo 2.952m² a.t. em Aruanã/GO, c/ benf., St. Central, no encontro dos Rios Vermelho e Araguaia. Inicial R\$ 3.375.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-77-9272

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado, plano CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

ARRENDAMENTO SÃO JOÃO DA ALIANÇA-GO 500 Hectares formados em terra de cultura. Diversas nascentes, divisões em cercas de arame liso lascas de aroeira, Casas, galpões, currais, brete e balança. 50 Reais por cabeça. Para 500 cabeças. 2 anos ou mais de contrato. Tr: 61 99949-1970

VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ótimos preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R\$700 tenho outra de R\$750. Tr: 61 98123-6045

2.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNN 04 Cj D Cs 33 Alg cs 3q sl cz 2wc gar R\$ 1.300 c/avalista 98247-0417 ou (61) 98277-034

GUARÁ

1 QUARTO

QI 01 Guar4 Alugo casa fundos 1 qto c/gar p/ 2 carros Tr. 99947-9555

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

QE 21 3qts c/arms 2wc toda na laje. Só via Msg WhatsApp 99982-2672

2.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV

QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

2.3 TAGUATINGA

2.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVELS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVELS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx
a praça, mercado, esco-
las, comércios etc
99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/
subsolo 1wc Ref. piso
granitina frente p/nasc \$
1.300 991577766 c9495

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi
flex S-tronic revisada
ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

RENAULT

SANDERO/09 Azul escuro,
1.6, 8 válvulas. R\$25
mil. 99840-2048

VOLKS

KOMBI 09/10 R\$
35.000, Stander 1.4
Flex branca ót estado do-
cumentação tudo pago.
Tr.: (61) 99970-8973

3.1 VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Aces-
se nosso pátio e confi-
ra as melhores ofertas
disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT
3.2 20V 4x4 CD diesel
aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

LAND ROVER

NEW DISCOVERY
HSE 21/22 Diesel , 7 lu-
gares, 9.500km Rodas
22 Metropolitan Edition
De Fabrica, Cor Cinza/
Marfim. Valor R\$
498.000,00 Tr. (61)
99189-2103

TOYOTA

HILUX SW4 15/15 1ºdn
7Lug compl 106Mil Km
R\$ 140.000 s/ contra ofer-
ta Tr: (61) 98247-0417

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE
em todo Brasil. Tr: (61)
99318-7858 / (62)
99630-0702 OAB 60621

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filma-
gens, flagrantes. Sigilo
e discrição total. Wha-
tsapp / Gps / Moni-
toro 24h. Todas as
áreas 61 99607-1398

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza,
cura impotência sexual,
ejaculação precoce,
frieza sexual, afasta ri-
vais, fornece números
da sorte para jogos de lo-
teria. Garantido em con-
trato. Falar c/ a Profª Ja-
na (61) 9.9149-8430

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS MÃE HELOISA - SIA
FAÇO UNIÃO de casal,
afastamento de rivais,
limpeza de corpo, abertu-
ras de caminho c/ rezas
e passes espiritual, trato
impotência e cura vícios.
Trabalhos p/ todos fins.
Consulta 01 cesta básica,
Fazemos consulta pre-
sencial/ online Tr. 98224-9880

DONA DAYANE ASTRÓLOGA FAZ e
desfaz todo tipo de tra-
balho. Amarração do
amor, abertura de cami-
nho, cura impotência.
Consultas através de
Tarot e Búzios. Tel:
(61) 98158-7594

RECADOS

PRECISO DOAÇÕES
de roupas, calçados usa-
dos etc para Bazar Bene-
ficiente 61 995774067

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA
para funcionário público
em geral com cheque
desc. em folha, déb. em
conta sem consulta spc/
serasa Tel. 4101-6727
98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO DE SÓCIO
usuário remi-
do definitivo. Hot Clube
Di Roma Caldas Novas-
GO Tr: (61) 99294-2555

5.7 TEMPORADA

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina,
sauna, frigobar, ar con-
dicionado, banheira 4
pessoas. Whats (61)
99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas
bemestarmassagens.
com.br Fones: 61
985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**AJUDANTE DE SERRA-
LHEIRO** para Samam-
baia. Tr: 61 99974-3917

AUXILIAR OPERACIONAL
Lavanderia CV p/
curriculo246@gmail.com

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA
para funcionário público
em geral com cheque
desc. em folha, déb. em
conta sem consulta spc/
serasa Tel. 4101-6727
98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO DE SÓCIO
usuário remi-
do definitivo. Hot Clube
Di Roma Caldas Novas-
GO Tr: (61) 99294-2555

6.1 NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS AUXILIAR/INSTALADOR Contratamos p/
Vicente Pires, Tagua,
Gama e Sobradinho.
Ver vagas: www.
solucaoparabrisas.
com.br/vagas Enviar
CV p/ Whats (61)
99882-2256

CLUBE GRAVATÁ CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Interessados:
61 99690-1710

RESTAURANTE CONTRATA
CONFEITEIRO (A)/ COZINHEIRO /Auxiliar Cozinha/ PCD. Enviar CV p/
rhdondurica@gmail.com

CONTRATA - SE COZINHEIRO (A) E CHAPEIRO Com experiência. Interessados comparecer: SGCV lotes 27, 28, 29 e 30 Condomínio Prime - Park Sul. 61 98176-9286 ou 61 99513-9179

DOMÉSTICA PRECISA-SE PARA tra-
balhar em Taguatinga
Tr: 3491-0294

DOMESTICA PARA 1 PESSOA todo serv. re-
fer. na carteira, telef. da
Ex Patroa 3354-3763

MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência.
Asa Sul Tr: 98244-1672

PROCURO MASSAGISTA Com ou
Sem Experiência. Urgan-
tel Para o Sudoeste. F:
61 99552-9514

ESTAMOS CONTRATANDO

VAQUEIRO, com experi-
ência em gado de corte,
manejo em geral. Com
disponibilidade de morar
na área rural. Planaltina
DF. (61) 99208-9908

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão ga-
rantida. (61)98313-1840

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DEPTO Fiscal. Salário R\$
1.450,00. Pedregal-GO.
Tratar 61 98554-8289
ou lusp501@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR CONTÁBIL
com prática ou não e -
Auxiliar de Depto Pessoal
p/ Escritório de Contabili-
dade em Taguatinga
Centro. Enviar currículo
p/ fcfsabino@gmail.com

CHURRASQUEIRO - c/
exp. comprovada. Paga-
se bem. Enviar CV:
benditagula17@gmail.com

CONTRATA-SE
MOTORISTA para entrega-
geral. Cat. "D" e Ajudante
geral. Enviar currículo pa-
ra: emporiodasfrutas
@outlook.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

GRÁFICA RÁPIDA OPERADOR DE MÁQUINAS Impressão, Xerox e Plotagens p/ atendimento ao público presencial e por canais (Whats e e-mail) c/ exper. que já tenha trabalhado na área. p/ Gráfica Rápida. Início previsto 09/12 Enviar CV p: rhadm.asacopias@gmail.com

CONTRATA-SE
VENDEDOR (A) EXTERNO c/ experiência em hidráulicas máquinas pesadas. Bsb/SIA
WhatsApp (62) 3232-8320 ou curriculo@
hidraulicabrasil.com.br

VENDEDORA (O) DE LOJA Para trabalhar em loja de Shopping com experiência. CV para: vendedordezembro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDORA(O) DE MOCHILAS Escolar e Artigo de Viagem. Alta tempor. de venda. Sal. + comissão. Feira dos importados Sia (ter.dom). Enviar CV: emporiopresentes@hotmail.com

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA

PROFESSOR (A) de Sociologia , c/ experiên-
cia comprovada - míni-
mo 03 anos. Interessados
enviar currículo, até
às 23h de 09 de dezemb-
ro de 2024, para:
processoselecaoprof75
@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA E DIARISTA Of. meus serviço
98106-3488/99125-2840

Empresa de Grande Porte contrata:

ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO

-Cursando Administração

-Conhecimento em Pacote Office e Windows

- Bolsa: 650,00
- Auxílio transporte
- Horário: Segunda a Sexta 8h às 14 ou 12h às 18h

Oferece:

Interessados deverão enviar currículo para:
rhcb2025@gmail.com

LEILÃO DE IMÓVEL EXTRAJUDICIAL

CHÁCARA DE Nº1047 COM ÁREA DE 12.750,00m2 E CHÁCARA DE Nº1047-A COM ÁREA DE 12.000,00m2 NO LOTEAMENTO DENOMINADO CHÁCARA SANTA MARIA EM PLANALTINA-GO

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JUCIS/DF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que devidamente autorizado pela credora fiduciária BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ sob nº 02.010.478/0001-28, com sede em Brasília - DF, doravante denominada simplesmente VENDEDORA, promoverá a venda em Leilão público ON-LINE do tipo "MAIOR LANCE OU OFERTA", com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e da Lei 21.981/1932, nas seguintes condições:

1º Leilão: Abertura do leilão dia 09/12/2024; Encerramento do leilão dia 23/12/2024 às 11h; não havendo interessados será realizado o 2º leilão.

2º Leilão: Abertura dia 23/12/2024; Encerramento do leilão dia 26/12/2024 às 11h.

Local do 1º e 2º Leilões: Página do leiloeiro: www.mulleiloes.com. Escritório do leiloeiro localizado no SOF/Norte Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08, Brasília-DF. Telefones: (61)3465-2542 ou 3465-2074, Celular (61)99983-4121, e-mail: contato@mulleiloes.com.

Imóveis localizados em Planaltina (GO): **LOTE 01** - Chácara de terreno designada pelo nº1047 (um mil e quarenta e sete) com os seguintes limites e confrontações: frente com 50,00m para a Via de Acesso; fundos para o Rio Maranhão; lado direito com 270,00m para a chácara 1.048; lado esquerdo com 240,00m para a chácara 1047-A totalizando a área de 12.750,00 m2 (doze mil setecentos e cinquenta metros quadrados) situado no loteamento denominado CHÁCARA SANTA MARIA, Matrícula 18518 do Registro de Imóveis, Segundo Cartório de registro de imóveis de Planaltina-GO. **Valor de 1º Leilão:** R\$ R\$1.112.000,00 (Um milhão, cento e doze mil reais). **Valor de 2º Leilão:** R\$ R\$940.482,42 (novecentos e quarenta mil, quatrocentos e oitenta e dois reais e quarenta e dois centavos). **LOTE 02** - Chácara de terreno designada pelo nº1047-A (um mil e quarenta e sete - "A") com os seguintes limites e confrontações: frente com 50,00m para a Via de Acesso; fundos para o Rio Maranhão; lado direito com 240,00m para a chácara 1.047; e lado esquerdo com 225,00m para a Via de Acesso totalizando área de 12.000,00 m2 (doze mil metros quadrados) situado no loteamento denominado CHÁCARA SANTA MARIA, Matrícula 18519 do Registro de Imóveis, Segundo Cartório de registro de imóveis de Planaltina GO. **Valor de 1º Leilão:** R\$ R\$ 1.047.000,00 (Um milhão e quarenta e sete mil reais). **Valor de 2º Leilão:** R\$ R\$ 885.508,18 (oitocentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e oito reais e deztoito centavos).

Ficam os Devedores Fiduciários: ALEX VAZ DA SILVA, CPF: 333.616.731-00 e fiadores: ANA PAULA LEANDRO SOARES, CPF:053.014.361-55 e AMADEU MONTEIRO VAZ DA SILVA, CPF: 047.750.101-07 com participantes do consórcio de imóveis subscritos a seguirem: CONTRATOS NÚMEROS: 0001104721, 0001078273 e 0001003599 referentes aos - Grupos e Cotas: 1095-305, 1601-223 e 1601-725 e o CONTRATO POR INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONFISSÃO DE DÍVIDA COM GARANTIA DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Nº 00.056/23 e Nº 00.55/23, desde logo intimados através deste edital, caso não sejam localizados.

Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2074/3465-2203. O Edital completo com a relação de todos os imóveis pode ser retirado através do site www.mulleiloes.com. Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural.

Edital completo, fotos e leilão online: www.mulleiloes.com Instagram: @mulleiloes

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

